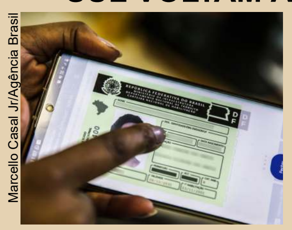
Porto Alegre, Terça, 28 de Maio de 2024 - Ano 23 - Número 8287



SERVIÇOS DO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL VOLTAM A FUNCIONAR.


Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Os sistemas informatizados do DetranRS relativos aos serviços de registro de veículos, emplacamento e comercialização de peças usadas voltaram a funcionar na tarde dessa segunda-feira (27), assim como os serviços de habilitação, realizados pelos Centros de Formação de Condutores (CFCs) credenciados. **Página 14**

MINISTRO DOS TRANSPORTES AFIRMA QUE TODAS AS ESTRADAS ESTARÃO LIBERADAS EM 20 DIAS NO RIO GRANDE DO SUL.

Página 6

Joaquim Moura/Seres

EM VISITA A CAXIAS DO SUL, O VICE-PRESIDENTE GERALDO ALCKMIN ANUNCIA MEDIDAS DE APOIO A EMPRESAS GAÚCHAS AFETADAS PELAS ENCHENTES.

Durante visita a Caxias do Sul (Serra Gaúcha), o vice-presidente Geraldo Alckmin anunciou medidas de apoio à recuperação econômica de empresas do Rio Grande do Sul afetadas pelas enchentes das últimas semanas. Ele também antecipou que outras iniciativas devem ser detalhadas pelo governo federal nesta terça-feira (28). **Página 20**

MAIS DE 104 MIL ENDEREÇOS NO RS CONTINUAM SEM LUZ.

Página 4

Imagem de satélite mostra mancha de enchentes no RS chegando ao mar.

Imagem de satélite captada no último domingo (26) mostra a chegada da mancha de sedimentos oriundos da enchente no Rio Grande do Sul ao Oceano Atlântico, por meio da extremidade sul da Lagoa dos Patos. O registro foi feito por pesquisadores do Laboratório de Oceanografia Dinâmica e por Satélites da Universidade Federal do Rio Grande (Lods/Furg).

O professor Fabricio Sanguinetti, que é o coordenador do laboratório, afirma que a mancha chegou ao oceano na última quinta-feira (23). O registro por satélite, porém, não pôde ser feito no mesmo dia por causa do excesso de nuvens. Na imagem divulgada, é feita comparação com o mesmo local no dia 25 de abril, pouco antes do início das chuvas históricas que atingiram o estado.

Segundo Sanguinetti, não é possível afirmar que os sedimentos chegaram ao Oceano Atlântico somente na semana passada. "Estavam chegando em diferentes profundidades, mas pode-se dizer que, massivamente, começaram a chegar na quinta-feira passada, ou seja, no dia 23."

Divulgação/Lods/Furg



Imagens de satélite comparam o extremo sul da Lagoa dos Patos antes e depois das enchentes que afetaram o Rio Grande do Sul.

Em relação aos impactos provocados pela chegada do lixo e de demais resíduos ao litoral, uma das possibilidades é de que a Praia do Cassino, na cidade de Rio Grande, seja a mais afetada. "Dadas as condições oceanográficas e o padrão de circulação costeira, as correntes costeiras vão direcionar parte desse resíduo para as praias", comenta.

"Um impacto ambiental bem visível, provavelmente, é a chegada de parte desse material à Praia do Cassino, se depositando na faixa de areia. Isso causa impacto ambiental para os animais que vivem naquele setor e para a utilização da praia, por mais que estejamos no inverno", detalha.

Ciclone

Com a atuação de um ciclone extratropical em alto mar, as rajadas de vento em algumas áreas da região Sul do Brasil devem ser intensificadas nesta terça-feira (28). Segundo o Climatempo, independente se estiver chovendo, o risco é para ventos persistentes.

O alerta para o extremo sul do Rio Grande do Sul indica que as rajadas de vento podem ultrapassar os 91 km/h. Ainda, há o risco de ventos fortes em todo o leste do Estado e o sul de Santa Catarina com as rajadas variando de 70 a 90 km/h.

Desde o começo das chuvas no Rio Grande do Sul, no final de abril, o estado já registrou 169 pessoas mortas e outras 53 desaparecidas, de acordo com dados divulgados pela Defesa Civil do Estado noite dessa segunda (27). Até o momento, 469 dos 497 municípios gaúchos já foram afetados pelas enchentes.

Canal São Gonçalo, em Pelotas, atinge nível recorde.

Rodrigo Chagas/Prefeitura de Pelotas



Manancial, na noite dessa segunda (27), chegou ao seu maior nível já medido: 3,12 metros.

Pelotas, no Sul gaúcho, vive uma situação preocupante em razão das cheias e das elevações significativas da Lagoa dos Patos e do Canal São Gonçalo, manancial que na noite dessa segunda-feira (27) chegou ao seu maior nível já medido: 3,12 metros.

Mas não apenas: a previsão meteorológica para os próximos dias, que inclui chuva volumosa e vento do quadrante Leste, indica que o município deve viver um novo momento crítico provocado pela crise climática que atinge o Rio Grande do Sul desde o fim de abril.

O alerta foi feito pela prefeita Paula Mascarenhas na reunião de alinhamento na Sala de Situação, no 9º Batalhão de Infantaria Motorizada (BIMtz). Tal perspectiva fez com que a prefeitura decidisse por adiar o retorno das aulas na rede municipal. A retomada do calendário letivo em pelo menos dois terços das instituições de ensino estava prevista para esta segunda. Diante do novo quadro climático em meio à crise, as aulas voltaram a ser suspensas por pelo menos mais uma semana.

Conforme a chefe do Executivo desenha-se um cenário “muito arriscado” no município. “Me parece que estamos entrando no momento mais crítico que já vivemos, estamos saindo de um patamar muito alto, com vento negativo, volume de água em excesso e chuvas intensas contribuindo na bacia da Mirim, que impacta diretamente no São Gonçalo. Vamos manter todas as áreas vermelhas e as aulas, diante desse cenário, não tem como retomar, teremos que, provavelmente, adiar durante mais uma semana”, afirmou ela na reunião.

A prefeita assegurou ainda que todas as forças que atuam no trabalho de prevenção à enchente irão se manter em estado máximo de atenção, especialmente em relação à integridade da população.

“Sei que as pessoas estão cansadas, muitas já estão saindo dos abrigos e retornando para suas casas. Nosso desafio será mostrar para as pessoas que estamos à beira do momento talvez mais crítico dessa situação”, disse.

Com condições favoráveis para intervir no balneário Valverde, na praia do Laranjal, a prefeitura começou no início da manhã de sábado (25) uma grande operação que incluiu também agentes da Guarda Municipal, Exército e Secretaria de Serviços Urbanos e Infraestrutura.

Foram colocadas quatro bombas em operação. No entanto, com a elevação significativa do nível da Lagoa dos Patos, não foi possível colocar a estrutura em funcionamento. Ainda com o cenário apropriado, equipes da prefeitura abriram quatro valas que ajudaram a reduzir a lâmina de água nas ruas do balneário. Com o aumento do nível, as valas foram fechadas.

“A rapidez na elevação não nos permitiu continuar nem com o bombeamento nem com as intervenções. Nossos equipamentos seguem lá para termos mais celeridade quando for possível retornar. Tivemos acesso à casa de bombas do Pontal da Barra para colocá-la em funcionamento, mas o nível da água não nos permite chegar até o local. Assim que for possível vamos retomar as intervenções para dar continuidade ao bombeamento”, explicou a prefeita.

Mais de 104 mil endereços no RS continuam sem luz.

Arquivo/EBC



Levantamento abrange regiões atendidas pelas concessionárias RGE-Sul e CEEE-Equatorial.

Balanço atualizado na noite dessa segunda-feira (27) pela Defesa Civil Estadual informa que mais de 104 mil endereços do Rio Grande do Sul continuam sem energia elétrica por causa das enchentes das últimas semanas. A estatística abrange 57,3 mil pontos atendidos pela concessionária RGE-Sul e 47,2 mil na área da CEEE-Equatorial (incluindo Porto Alegre), com base em informações prestadas pelas próprias empresas.

Já no que se refere a telefonia e internet, apenas um dos 497 municípios gaúchos ainda não foi reconectado – o boletim não informa a localização, embora detalhe tratar-se de área de atuação da empresa Vivo. No que se refere ao abastecimento de água, a Corsan informa que os serviços estão normalizados.

Ao menos 469 dos 497 municípios (94,3%) registram danos e prejuízos. O levantamento inclui o impacto à mobilidade rodoviária, no momento com bloqueios parciais ou totais em 61 trechos de 36 estradas estaduais ou federais.

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, continua com operações suspensas por tempo indeterminado. Durante essa paralisação, embarques e desembarques de voos comerciais são realizados na Base Aérea da cidade vizinha de Canoas, incluindo viagens para São Paulo e Campinas (SP).

Já as unidades administradas pelo governo gaúcho funcionam normalmente – Canela, Capão da Canoa, Carazinho, Erechim, Passo Fundo, Rio Grande, Santo Ângelo e Torres. O mesmo vale para as administradas pelas prefeituras de Caxias do Sul e Santa Cruz do Sul e pela concessionária CCR (Bagé, Pelotas e Uruguaiana).

Perdas humanas

O boletim manteve em 169 as mortes causadas pelas enchentes que atingem o Rio Grande do Sul nas últimas semanas. Já o número de desaparecidos caiu de 59 para 56, ao passo que e mais de 637 mil gaúchos permanecem fora de casa (quase 56 mil em abrigos públicos). Os resgates, por sua vez, abrangem cerca de 77,7 mil pessoas e 12,5 mil animais.

As operações de apoio, por sua vez, contam no momento com um efetivo superior a 28,1 mil profissionais de segurança e salvamento, além de milhares de voluntários. Reforçam a logística quase 4,1 mil viaturas, 14 aeronaves (aviões e helicópteros) e 208 embarcações náuticas.

Dentre perdas humanas e materiais, mais de 2,34 milhões dos 11,3 milhões de habitantes (20,7%) do Estado tiveram suas vidas afetadas de algum modo pela tragédia climática.

Envio de alertas

Qualquer cidadão pode se cadastrar para recebimento de alertas meteorológicos da Defesa Civil Estadual. Para isso, é necessário enviar o CEP da localidade por mensagem SMS para o número 40199. Em seguida, uma confirmação é enviada, habilitando o envio dos avisos.

Também é possível se cadastrar por meio do aplicativo whatsapp. A adesão exige o registro pelo telefone (61) 2034-4611. Inicia-se então o contato por meio de um robô de atendimento, digitando-se apenas ”Oi”. Após a primeira interação, o usuário pode compartilhar sua localização atual ou qualquer outra do seu interesse para começar a receber as mensagens. (Marcello Campos)

AJUDE QUEM MAIS PRECISA

DOAÇÕES

O RS PRECISA DE COLCHÕES, ROUPAS DE CAMA E BANHO E COBERTORES



Centro Logístico da Defesa Civil Estadual
Av. Joaquim Porto Villanova, 101, bairro Jardim Carvalho - Porto Alegre



(51) 3210-4255
Telefone para maiores informações sobre doações

*Também é possível buscar Informações no seu município





Ministro dos Transportes afirma que todas as estradas estarão liberadas em 20 dias no Rio Grande do Sul.

Após eventos climáticos extremos destruírem parte da malha rodoviária do Rio Grande do Sul, o ministro dos Transportes, Renan Filho, pretende liberar todas as estradas interditadas no Estado em 20 dias. Ele defende a necessidade de obras de infraestrutura mais resilientes e sustentáveis devido às catástrofes climáticas cada vez mais frequentes e afirma que a ampliação das ferrovias no País é uma prioridade do governo.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini



O Ministério dos Transportes anunciou aproximadamente R$ 1,2 bilhão para recuperar as estradas destruídas pelas chuvas.

De acordo com o ministro, o governo do presidente Lula está avaliando atuar em três frentes para enfrentar possíveis futuros eventos climáticos no Sul do País: a contenção das águas que descem da Serra, o aumento da capacidade de drenagem da Lagoa dos Patos e o fortalecimento do sistema de diques do Estado.

O Ministério dos Transportes anunciou aproximadamente R$ 1,2 bilhão para recuperar as estradas destruídas pelas chuvas no Rio Grande do Sul. Esse dinheiro está sendo usado para a reabertura, limpeza e identificação de todos os impactos nas rodovias, além da reconstrução das rodovias danificadas, incluindo duas pontes severamente danificadas: uma sobre o Rio Caí, na BR-116, próximo a Caxias do Sul, e outra sobre o Rio Toropi, na BR-287, próximo a Santa Maria.

A expectativa é que a maior parte desse recurso seja empregada ainda neste ano, embora a totalidade possa não ser possível devido ao prazo das obras. Além desse recurso emergencial, já havia R$ 1,8 bilhão destinados a obras estruturantes no Rio Grande do Sul, totalizando R$ 3 bilhões para a reconstrução das rodovias federais do Estado.

Sobre o transporte, “o ministério está ampliando a capacidade de investimento no País, tanto com recursos públicos quanto atraindo investimento privado, com a expectativa de realizar dez leilões de concessão neste ano”. No caso do transporte ferroviário, há seis linhas no PAC para transporte de pessoas e vários investimentos em andamento para cargas. Segundo ele, também está em curso a revisão das renovações antecipadas das ferrovias, que possibilitará um reforço no investimento ferroviário no País.

Renan Filho enfatizou a necessidade de ampliar o investimento público para tornar viável o transporte ferroviário de pessoas, especialmente nas grandes cidades, e mencionou que o novo PAC já contempla projetos como a conexão ferroviária entre Brasília e Luziânia, bem como conexões no Sul do Brasil e no Nordeste. Ele reconheceu que, embora o desejo de incrementar o transporte ferroviário de pessoas seja grande, as condições fiscais representam um desafio significativo para esses investimentos em infraestrutura.

Aulas em escolas da rede municipal de Porto Alegre continuam suspensas nesta terça.

As aulas nas escolas públicas municipais de Porto Alegre continuam suspensas nesta terça-feira (28). A orientação da Secretaria Municipal de Educação (Smed) é que as escolas próprias e conveniadas da rede municipal, de acordo com as condições de cada unidade, realizem o acolhimento dos alunos com oferta de alimentação e realização de atividades lúdicas.

Reprodução



O retorno efetivo das aulas está previsto para esta quarta (29).

O retorno efetivo das aulas está previsto para esta quarta (29). O feriado (Corpus Christi) estendido de sexta (31), que estava previsto no calendário escolar municipal, está cancelado.

"Nossa orientação é que as unidades próprias e conveniadas da rede municipal que contem com abastecimento de água e energia, que não tenham sido diretamente atingidas pelas fortes chuvas e que estejam com o acesso seguro às suas dependências recebam seus alunos para acolhimento", explica o secretário de Educação, Maurício Cunha.

A definição pelo acolhimento se dá após melhora no prognóstico meteorológico emitido pela Defesa Civil e alinha-se à determinação para as escolas públicas estaduais e privadas da Capital.

Ao todo, 14 escolas próprias e 27 da rede conveniada foram total ou parcialmente alagadas e registraram grande perda de infraestrutura durante a enchente histórica que assola Porto Alegre.

Com o recuo do nível da água foi possível acessar quatro das escolas alagadas – EMEIs Cantinho Amigo e Tio Barnabé e Emefs Liberato Salzano Vieira da Cunha e Porto Alegre. Nessas unidades já foi iniciado o processo emergencial de limpeza.

As escolas municipais de ensino fundamental Grande Oriente do RS (Rubem Berta) e Aramy Silva (Cristal) permanecem atuando como abrigo temporário.

Escolas privadas

Em reunião na manhã dessa segunda (27), o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, e o vice, Ricardo Gomes, receberam representantes de escolas particulares. O setor entregou à gestão documento solicitando a retomada das atividades. Ficou acordada no encontro a atualização do decreto autorizando o funcionamento, conforme discricionariedade das instituições.

O decreto foi publicado em edição extra do Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa) dessa segunda. As atividades na rede pública permanecem suspensas.

"Nossa gestão é de diálogo e construção. Ontem tomamos a decisão de forma preventiva diante da previsão meteorológica, pois infelizmente não é possível precisar horário e concentração das chuvas e ventos intensos projetados. Com divisão de responsabilidade e entendendo as ponderações da rede, estamos atualizando o decreto para que as escolas privadas atuem da forma como acharem mais adequado", afirmou o prefeito.

Participaram na reunião no Instituto Ling o secretário municipal de Educação, Maurício Cunha, o presidente do Sindicato do Ensino Superior (SINEPE-RS), Oswaldo Dalpiaz, a presidente do Sindicato das Escolas Privadas de Educação Infantil do Estado do Rio Grande do Sul (Sindeedin-RS), Letícia Mello, e dirigentes de instituições de ensino na Capital.

Ministério Público gaúcho arrecada material escolar para alunos de escolas atingidas por enchentes.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) lançou uma campanha de arrecadação de material escolar para alunos de escolas públicas atingidos pelas enchentes deste mês nos Vales do Taquari e Rio Pardo, bem como na Serra Gaúcha e Centro do Estado. A iniciativa conta com a parceria de universidades e outras instituição de ensino dessas regiões;

No foco estão diversos itens, com destaque para canetas, cadernos, lápis, mochilas e estojos, dentre outros, para a montagem de kits escolares.

De acordo com a promotora de Justiça Regional de Educação de Santa Cruz do Sul, Vanessa Saldanha de Vargas, trata-se de uma demanda urgente, inclusive para no processo de retomada à normalidade: "Em um levantamento prévio, são mais de 9 mil estudantes com este tipo de necessidade no momento, principalmente no Vale do Taquari".

EBC



Iniciativa tem como foco instituições de ensino de regiões como o Vale do Taquari.

O MP-RS será responsável pela distribuição dos itens arrecadados. Na lista de colaboradores estão a Universidade do Vale do Taquari (Univates), Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) e Centro de Educação Básica Gustavo Adolfo.

– Santa Cruz do Sul: as doações podem ser entregues na Promotoria (rua Venâncio Aires nº 959, do meio-dia às 17h) e na Unisc (avenida Independência nº 2.293, bloco 35, das 8h às 17h30min).

– Lajeado: há pontos de coleta na Promotoria (rua Paulo Frederico Schumacher nº 99, do meio-dia às 17h) e na Univates (avenida Avelino Talini nº 171, prédio 1 (7h30min às 22h) ou 9 (7h30min às 17h30min).

Porto Alegre

Nessa segunda-feira (27), em Porto Alegre, o MP-RS voltou a realizada atividades em sua sede institucional, na avenida Aureliano de Figueiredo Pinto nº 80 (bairro Praia de Belas). As instalações estavam inundadas pela enchente do Guaíba desde o início do mês, o que exigiu a transferência provisória para uma unidade no bairro Santana.

"Mesmo com os transtornos causados pelos alagamentos, continuamos trabalhando incessantemente no enfrentamento das consequências da catástrofe", ressaltou o procurador-geral de Justiça do Rio Grande do Sul, Alexandre Saltz.

A inundação provocou também a inoperância temporária dos sistemas, com a necessidade de desligamento do datacenter. De acordo com o órgão, a situação já está solucionada, inclusive com o retorno do site mprs.mp.rs à normalidade. (Marcello Campos)


REDE
Praia
TRAMANDAÍ FM • CAPÃO FM • TORRES FM
XANGRI-LÁ FM • IMBÉ FM • CIDREIRA FM

Moradores do bairro Humaitá, inundado há mais de 20 dias, protestam por ações para o escoamento da água.

Um protesto de moradores da região da Vila Farrapos, no bairro Humaitá, na zona norte de Porto Alegre, fechou umas pistas da rodovia BR-290, a Freeway, próximo à Arena do Grêmio, durante a manhã dessa segunda-feira (27). Eles pressionavam pela instalação de uma bomba móvel para drenar a água, que se acumula no bairro desde o dia 3 de maio.

”A nossa reivindicação aqui é pacífica, sobre as bombas que a gente quer que eles botem em movimentação, para esvaziar a água. A gente está há um mês dentro da água, passando trabalho, e precisa sair dessa situação”, afirmou Claudia Rodrigues, catadora de material reciclável, moradora da região. Ela e o marido estão há três semanas acampados sob um viaduto, perto de casa, esperando a água baixar.

Reprodução/X



Durante o protesto, moradores chegaram a tirar água do bairro com baldes.

Durante o protesto, o trânsito na região, que liga a capital à região de Canoas, onde fica a Base Aérea, ficou bastante congestionado. Equipes do Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae), órgão da prefeitura, e da Polícia Rodoviária Federal (PRF) foram ao local negociar com os manifestantes.

Ao final, ficou acertado o envio de uma bomba móvel hidráulica emprestada pela Sabesp, a companhia de água e esgoto de São Paulo, e que estava sendo usada em outro ponto da cidade, mais de 20 dias após a inundação.

Segundo o Dmae, a região é atendida por uma Estação de Bombeamento de Águas Pluviais (Ebap), que escoa a água das ruas de volta ao Lago Guaíba, mas que, desde a enchente, está funcionando com apenas dois de seus quatro motores.

”Estamos em contato direto com a comunidade do Humaitá, eles não estão desassistidos”, informou o órgão em postagem nas redes sociais. No início da tarde, o departamento publicou um vídeo da instalação da bomba móvel da Sabesp.

Estava prevista para o domingo (26) a instalação de uma quarta bomba flutuante na região da Estação de Bombeamento de Águas Pluviais 5 (Ebap 5), no bairro Humaitá. O serviço, porém, foi adiado, retardando o plano de aumentar o volume escoamento de água para o Guaíba.

Na última quarta-feira (22), cerca de cem moradores já haviam feito uma manifestação na Freeway reclamando da negligência da prefeitura de Porto Alegre. Na ocasião, os manifestantes pediram a presença de autoridades para ouvir suas queixas.

Bomba para drenar a água que inunda o bairro Humaitá pode entrar em funcionamento nesta terça.

A instalação de uma bomba para drenar a água que inunda o bairro Humaitá, na zona norte de Porto Alegre estava em "ajustes finais" na noite dessa segunda-feira (27). O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) iniciou a montagem do equipamento após mais de 20 dias desde que a água do Guaíba invadiu a região. Com a conclusão dos trabalhos, o equipamento pode ser ligado nesta terça (28).

O maquinário em questão foi cedido pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) para uso na região abrangida pela Estação de Bombeamento de Águas Pluviais 5 (Ebap 5), no Humaitá. A bomba estava sendo instalada no pátio da unidade, ligado a um cano no poço de saída, sem a necessidade de cruzar a pista da Freeway.

O Humaitá é uma das áreas mais afetadas na cidade pela invasão da água do Guaíba. Além de casas, prédios e estabelecimentos comerciais, o bairro abriga a Arena do Grêmio.

Divulgação/Dmae



Instalação do equipamento estava em "ajustes finais" no fim da noite dessa segunda (27).

Protesto

Um protesto de moradores da região da Vila Farrapos, no bairro Humaitá, na zona norte de Porto Alegre, fechou umas pistas da rodovia BR-290, a Freeway, próximo à Arena do Grêmio, durante a manhã dessa segunda. Eles pressionavam pela instalação de uma bomba móvel para drenar a água, que se acumula no bairro desde o dia 3 de maio.

"A nossa reivindicação aqui é pacífica, sobre as bombas que a gente quer que eles botem em movimentação, para esvaziar a água. A gente está há um mês dentro da água, passando trabalho, e precisa sair dessa situação", afirmou Claudia Rodrigues, catadora de material reciclável, moradora da região. Ela e o marido estão há três semanas acampados sob um viaduto, perto de casa, esperando a água baixar.

Durante o protesto, o trânsito na região, que liga a capital à região de Canoas, onde fica a Base Aérea, ficou bastante congestionado. Equipes do Dmae e da Polícia Rodoviária Federal (PRF) foram ao local negociar com os manifestantes.

Na última quarta-feira (22), cerca de cem moradores já haviam feito uma manifestação na Freeway reclamando da negligência da prefeitura de Porto Alegre. Na ocasião, os manifestantes pediram a presença de autoridades para ouvir suas queixas.

Estava prevista para o último domingo (26) a instalação de uma quarta bomba flutuante na região da Ebap 5, no bairro Humaitá. O serviço, porém, foi adiado, retardando o plano de aumentar o volume escoamento de água para o Guaíba.

Acúmulo de resíduos dificulta tratamento na Estação Moinhos de Vento, em Porto Alegre.



A operação da ETA (Estação de Tratamento de Água) Moinhos de Vento, do Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos), está com vazão reduzida desde a sexta-feira (24). O motivo é o acúmulo de lixo que está chegando com a água na Ebab (Estação de Bombeamento de Água Bruta) Moinhos de Vento, além da turbidez da água.

"O lixo e o excesso de areia e terra que estão chegando com a água do Guaíba impedem que o tratamento seja realizado na mesma velocidade, com a mesma vazão usual. E o tratamento mais lento faz com que os reservatórios demorem mais a terem o nível necessário para os bombeamentos e a distribuição da água tratada aos bairros do sistema", afirma o diretor-geral do Dmae, Mauricio Loss.

No final de semana, foi necessário o desligamento de duas Ebats do sistema Moinhos de Vento: Bordini e 24 de Outubro. A Ebat 24 de Outubro foi religada no final da noite de domingo (26), normalizando o abastecimento durante a madrugada desta segunda-feira (27), para os bairros Bela Vista, Bom Fim, Independência, parte do Moinhos de Vento, Rio Branco, Santa Cecília e Petrópolis.

A Ebat Bordini continua desligada aguardando o restabelecimento do nível necessário para o funcionamento do bombeamento e distribuição de água para os bairros Bela Vista, Moinhos de Vento, Auxiliadora e Mont'Serrat.

As enchentes que atingem Porto Alegre há quase um mês deixaram nas ruas da capital um volume extraordinário de sujeira, transformando áreas públicas em lixões a céu aberto. Pedaços de móveis, eletrodomésticos, restos de comida e toda sorte de objetos destruídos pela tragédia viram "montanhas" nas esquinas, na frente das casas e do comércio. Na última sexta-feira (24), o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) informou que até o dia anterior haviam sido retiradas 7.370 toneladas de resíduos das calçadas.

Todo o lixo está sendo encaminhado a um aterro emergencial a 22 quilômetros de Porto Alegre, em funcionamento desde quarta-feira. Especialistas concordam com a destinação diante do cenário de emergência, mas ressaltam a necessidade de transferência dos materiais para local adequado após o auge da crise, sob risco de contaminação do solo e lençol freático.

O departamento de limpeza informa que uma força-tarefa com cerca de 800 garis atua nos serviços de limpeza dos bairros mais afetados pela cheia do Guaíba, conforme as águas vão baixando. Mas com vários pontos da cidade ainda submersos, as equipes só trabalham aonde é possível chegar, como Menino Deus, Cidade Baixa e Centro Histórico.

Suspenso há quase um mês, transporte de passageiros pela Trensurb pode ser retomado parcialmente nesta quarta.

Suspenso em sua totalidade desde 3 de maio por causa das enchentes, o transporte de passageiros pela Trensurb pode ser parcialmente retomado nesta quarta-feira (29), desde que as condições climáticas sejam favoráveis. A previsão é do presidente da estatal, Fernando Marroni. O plano envolve um esquema emergencial para contemplar apenas o trecho entre as estações Mathias Velho (em Canoas) e Novo Hamburgo.

"Estamos nos baseando na meteorologia", reiterou o gestor. "Se não chover nesta terça, creio que será possível reiniciar as operações já na quarta."

A empresa trabalhava inicialmente com a hipótese de uma retomada no início desta semana, o que não foi possível devido às novas chuvas que atingiram o Estado nos últimos dias. O cronograma também sofreu atraso por um incêndio em equipamento de energia na unidade São Luís, em Canoas – o concerto só pode ser realizado mediante tempo seco.

Esquema reduzido

A estratégia é reativar a linha em mão-dupla desde o bairro Mathias Velho (Canoas) até a Unisinos, bem como em sentido único entre as estações a Unisinos (São Leopoldo) e Novo Hamburgo, totalizando assim 26 quilômetros. Serão dez horas diárias de viagens.

Já para o segmento entre Porto Alegre e Canoas não há uma perspectiva no curtíssimo prazo, até porque parte das áreas por onde passam os trens na capital permanecem alagadas. Atualizações sobre o transporte por metrô são divulgadas no site trensurb.gov.br.

De forma inédita, o serviço de metrô foi afetado neste mês por alagamentos em vários de seus 22 pontos de embarque e desembarque. Em Porto Alegre, três tiveram perda total: Mercado Público, Rodoviária e São Pedro (Zona Norte).

Pelo menos não houve perda dos 40 vagões da frota: preventivamente, a maioria dos veículos foram retirados para pátios de manutenção longe do alcance da cheia do Guaíba, mesmo que um dos veículos permaneça ilhado na Estação Mercado (Centro Histórico de Porto Alegre).

"Corredor humanitário"

Arquivo/Trensurb



Esquema emergencial contemplará somente o trecho entre as estações Mathias Velho (Canoas) e Novo Hamburgo.

Fernando Marroni informou, ainda, que avalia com a Defesa Civil e Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan) a estratégia de priorizar inicialmente os passageiros que atuam em serviços emergenciais. Ele inclusive comparou a ideia ao corredor humanitário aberto neste mês pela prefeitura da Capital, próximo à Estação Rodoviária, para profissionais, cargas e insumos emergenciais.

O dirigente também chama a atenção para a necessidade de garantir a segurança nos trens e estações. Segundo ele, a retomada do funcionamento com equipes reduzidas deixa o sistema vulnerável a problemas como vandalismo ou mesmo assaltos.

Quase 40 anos de atuação

Implementado na capital gaúcha e cidades vizinhas em março de 1985 (há quase 40 anos, portanto), o Trensurb tem atualmente 22 estações e atende a cada dia útil uma clientela de aproximadamente 110 mil passageiros em Porto Alegre, Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo – há planos de estender o serviço até Sapucaia do Sul.

O sistema possui uma extensão total de quase 44 quilômetros, com paradas a cada 2,1 quilômetros (em média). Cada plataforma de embarque e desembarque tem 190 metros de extensão, compatíveis com a operação de dois trens acoplados. Os sistemas de sinalização permitem a circulação de 20 composições por hora, em cada sentido. (Marcello Campos)

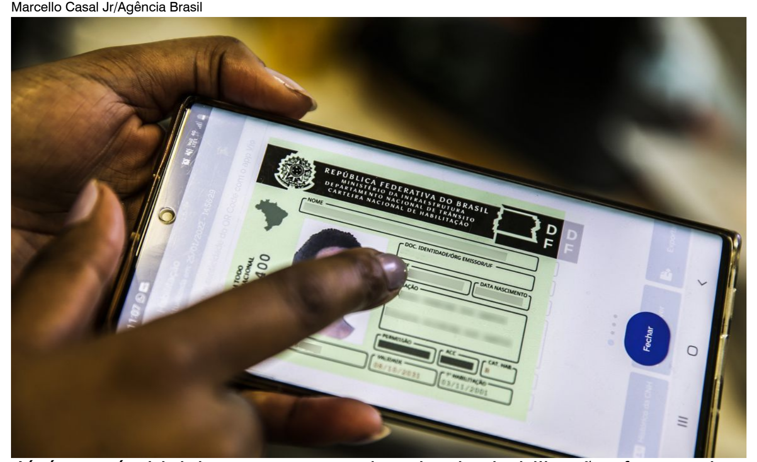
Serviços do Departamento de Trânsito do Rio Grande do Sul voltam a funcionar.

Os sistemas informatizados do DetranRS relativos aos serviços de registro de veículos, emplacamento e comercialização de peças usadas voltaram a funcionar na tarde dessa segunda-feira (27), assim como os serviços de habilitação, realizados pelos Centros de Formação de Condutores (CFCs) credenciados.

No caso dos serviços de veículos, o Centro de Registro de Veículos Automotores (CRVA), Estampadora de Placas (Epiv) e Centro de Desmanche de Veículos (CDV) que não foram atingidos pela enchente já estão trabalhando normalmente.

Para realizar transferência de veículos, vistorias, comunicação de venda, alteração de características e modificações veiculares, deve-se procurar o Centro de Registro de Veículos Automotores mais próximo. Já a estampagem e o acabamento das placas de veículos são feitas pelas Epivs. O comércio de peças usadas certificadas para veículos é realizado pelos centros de desmanches de veículos.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Já é possível iniciar o processo de primeira habilitação, fazer aulas, realizar exames de aptidão física e mental, entre outros.

Os contatos dos credenciados estão no site do DetranRS, na página inicial, em Locais de Atendimento. Dúvidas relacionadas aos serviços podem ser tiradas diretamente com eles.

Em relação aos serviços de habilitação, já é possível iniciar o processo de primeira habilitação, fazer aulas, realizar exames de aptidão física e mental, renovar a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), buscar adição ou mudança de categoria e solicitar a 2ª via da carteira, entre outros. Os contatos dos Centros de Formação de Condutores podem ser conferidos no site do DetranRS.

Quem tiver dúvidas em relação à situação de sua carteira nacional de habilitação pode procurar o CFC mais próximo. Candidatos que tinham exames agendados no período da indisponibilidade podem procurar os Centros de Formação de Condutores para fazer o reagendamento.

A Deliberação 274 do Contran, que interrompeu os prazos por 90 dias, continua válida. Também está em vigor a gratuidade da segunda via da CNH para atingidos pelas enchentes e a gratuidade na autorização para troca de placas perdidas nas cheias.

Procon de Porto Alegre autua oito estabelecimentos por preços abusivos.

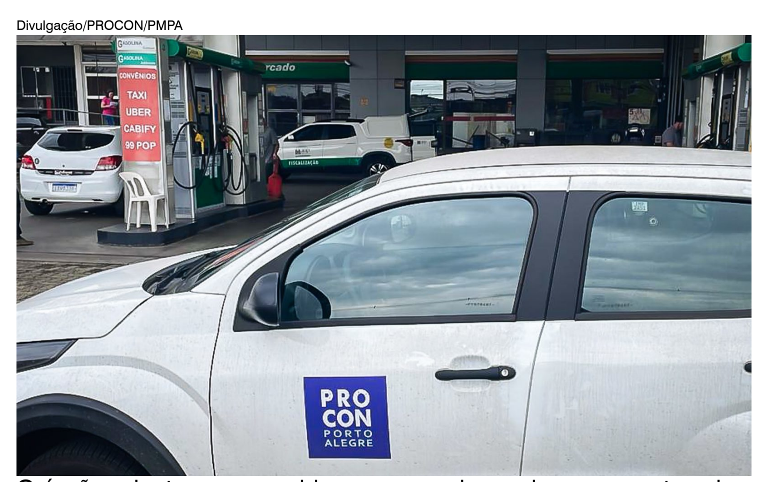
O Procon de Porto Alegre autuou na última semana oito estabelecimentos por preços abusivos. O trabalho feito em parceria com o Procon Estadual, Serviço Nacional do Consumidor (Senacon), Ministério Público e Polícia Civil, fiscaliza diversos estabelecimentos para detectar casos de preços abusivos praticados e produtos vencidos. No período compreendido entre os dias 20 e 26 de maio, foram expedidos, além dos oito autos de infração, oito notificações e diversas fiscalizações.

"Esta semana demos uma atenção especial para a operação dos caminhões-pipa. Tivemos muitas denúncias dos preços praticados em relação à carga de água", disse o diretor do Procon, Rafael Gonçalves.

O órgão orienta o consumidor para que denuncie os aumentos abusivos via WhatsApp do 156.

"Desde o dia 4 de maio, a opção 2 do WhatsApp do 156 tem um atendimento específico para denúncias emergenciais de preços abusivos, tanto de produtos quanto de serviços. Já recebemos mais de 300 denúncias desde a criação deste canal", pontua Gonçalves.

Divulgação/PROCON/PMPA



O órgão orienta o consumidor para que denuncie os aumentos abusivos via WhatsApp do 156.

Conforme dispõe a Lei 8.078/90 (Código de Defesa do Consumidor), a ação abusiva poderá ser passível de sanções administrativas pelo Procon de Porto Alegre. Não é permitido aumentar os preços de quaisquer produtos ou serviços, sem justificativa, em estado de calamidade pública.

Em abrigos de Porto Alegre, um pouco de alegria, música e carinho às vítimas das enchentes.

Várias iniciativas estão sendo tomadas para minimizar um pouco a dor e o sofrimento das vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, dentre elas as de caráter artístico e cultural.

Em Porto Alegre, por sugestão da cantora lírica e diretora artística da Casa da Música, Angela Diel, o Projeto Orquestra Jovem Casa da Música também resolveu aderir à causa.

Assim, desde 21 de maio, os alunos e professores deste projeto participam do Circuito de Música nos Abrigos, visitando vários abrigos da capital que acolhem as pessoas afetadas de forma mais direta pela maior catástrofe climática de nosso Estado.

Apoiados pela Associação Amigos Casa da Música (AACAMUS), eles vêm levando um pouco de música, alegria e distração aos que nesse momento moram nesses locais temporários, compreendendo que a arte também pode ser uma ferramenta importante para amenizar um pouco que seja a angústia de quem está fora de suas casas, muitas vezes sem saber quando poderá retornar ao lar.

Casa da Música/Divulgação



Alunos da Orquestra Jovem e Escola AACAMUS, juntamente com professores de música e artistas convidados, visitam abrigos em Porto Alegre.

Os primeiros abrigos visitados foram na Vila Nova, Vila Jardim, Vila Ipiranga e Passo d'Areia, e mais locais receberão a visita do Circuito de Música nos Abrigos nos próximos dias.

Para as pessoas que fazem parte ou coordenam algum abrigo em Porto Alegre e quiserem solicitar a visita, podem fazê-lo através do Instagram: @casadamusicapoa. As visitas são um trabalho voluntário e gratuito.

Fundada em 2009, a Casa surgiu como um espaço para cantores e professores poderem realizar ensaios e ministrar aulas, bem como ensinar música para adultos e crianças e disseminar uma cultura de apreciação a música clássica e popular brasileira.

Foi idealizada pela cantora lírica mezzo soprano Angela Diel. Tornou-se uma associação de amigos, sem fins lucrativos, que além de seguir ministrando aulas de todos os instrumentos, também oportuniza o acesso aos alunos das escolas públicas através de bolsas de estudos.

Situada em um belo casarão de 1932, em estilo art-déco, na charmosa rua Gonçalo de Carvalho, "a rua mais bonita do mundo", em Porto Alegre, a Casa da Música está totalmente integrada à comunidade.

Consolidada com o ensino da música e como espaço cultural, a Casa mantém uma intensa programação musical, cujos eventos acontecem periodicamente em seu Auditório, recebendo artistas internacionais que passam por Porto Alegre periodicamente.

Tem em sua programação a série Despertando Talentos, La Guitarra, Pianíssimo, Nobres Recitais, bem como realiza mensalmente Concertos na Cinemateca Capitólio, Clássicos na Pinacoteca Ruben Berta e Concertos no Clube do Comércio de Porto Alegre, dentre outros espaços da capital gaúcha.

Duzentas toneladas de alimentos doadas são contabilizadas pela Defesa Civil do RS.

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul divulgou um levantamento com todas as doações recebidas em meio à tragédia climática que atinge o Estado. De acordo com os dados, foram doados 1,5 milhão de litros de água potável e 202,2 toneladas de alimentos diversos.

As doações foram distribuídas em 167 municípios, entre 25 de abril e 25 de maio. Segundo o balanço, foram recebidas ainda 166.076 cestas básicas, 136 mil litros de leite, 98 mil cobertores, 24 mil colchões e 244 mil kits de higiene e limpeza.

No total, a Defesa Civil contabilizou 3,375 milhões de itens recebidos e distribuídos, incluindo também 62 mil sacos de ração animal, 42 mil fraldas, 364 mil kits de roupas.

Em paralelo, os Correios informaram ter transportado mais de 15 mil toneladas de doações. A empresa estatal recebe os itens em suas agências espalhadas pelo país e faz o transporte gratuito até o estado. A expectativa de empresa é de que possa levar 500 toneladas de doações por dia para o povo gaúcho.

As autoridades alertam, contudo, para a queda natural nas doações com o passar da fase aguda da tragédia e pedem que as pessoas continuem a doar, uma vez que os atingidos levarão tempo para conseguir se reerguer.

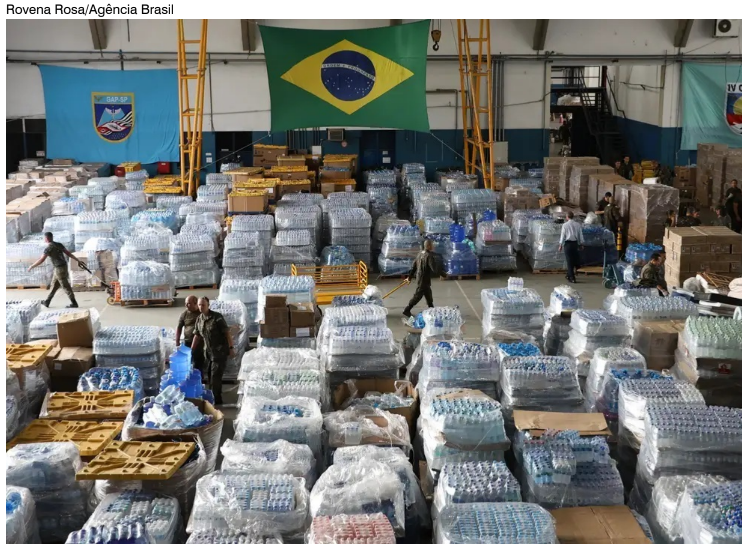
Nessa fase, a orientação é doar, por ordem de prioridade

Água e itens de cesta básica (verifique a validade de todos os itens e não doe se estiverem vencidos ou perto do vencimento); Ração para pet; Itens de higiene pessoal (escova de dente, creme dental, sabonete, absorventes, papel higiênico e fraldas infantis e geriátricas); Itens de limpeza (secos, como sabão em barra, sacos de lixo, panos de limpeza, luvas, escova de limpeza, esponjas). As doações de roupas têm sido desencorajadas no momento.

Confira as orientações para facilitar a triagem das doações

Cestas básicas devem ser entregues já fechadas ou com os alimentos reunidos em sacos transparentes. O ideal também é que os itens de higiene pessoal sejam entregues já reunidos em kits, em sacos transparentes. Separe os itens por categorias e coloque em caixas ou sacolas que podem ser fechadas/amarradas. Coloque em caixas ou sacola com boa vedação, com cuidado para não haver rasgos ou furos.

Rovena Rosa/Agência Brasil



De acordo com os dados, foram doados 1,5 milhão de litros de água potável e 202,2 toneladas de alimentos diversos.

O número 0800 205 5151, do governo gaúcho, é o canal oficial para orientar aqueles que quiserem fazer doações nacionais de carga superior a 1 tonelada (mil quilos) para contribuir com os municípios gaúchos atingidos pelas enchentes. O canal está disponível todos os dias da semana, das 7h às 21h.

"O nosso pedido é para que toda solidariedade seja destinada por esse canal, pelo qual nossas equipes farão o encaminhamento conforme as demandas de cada região, de forma estratégica e efetiva para contemplar as necessidades urgentes e dar todo suporte humanitário aos municípios gaúchos", disse o vice-governador Gabriel Souza.

Para doações de cargas abaixo de uma tonelada, as informações sobre locais para entrega e os itens mais necessários estão disponíveis no site sosenchentes.rs.gov.br. Doações financeiras podem ser realizadas por Pix para o SOS Rio Grande do Sul (CNPJ 92.958.800/0001-38). O Estado reforça o pedido para que ofertas abaixo de 1 tonelada não sejam direcionadas ao 0800, para evitar o congestionamento das linhas de atendimento.

Equipes do Pará e do Paraná reforçam trabalho de Assistência Social no RS.

Divulgação



A equipe do Paraná, que conta com quatro profissionais, está em São Leopoldo.

Profissionais do Pará e do Paraná já estão no Rio Grande do Sul para auxiliar nos trabalhos de assistência social após as enchentes. A Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) se reuniu, no domingo (26), com as equipes. O reforço é resultado da articulação da Sedes com o Fórum Nacional de Secretários de Assistência Social (Fonseas).

O grupo do Pará recebeu apoio logístico do Estado de Santa Catarina e chegou ao Rio Grande do Sul na noite de sábado (25). Cinco pessoas atuarão no município de Canoas. A equipe do Paraná, que conta com quatro profissionais, está em São Leopoldo.

As equipes enviadas são compostas por assistentes sociais, psicólogos, educadores e outros profissionais capacitados para lidar com situações de emergência. Eles irão atuar no apoio às gestões municipais nas questões administrativas de programas sociais e legislações, no suporte em abrigos, no cadastramento de famílias afetadas e na articulação com outras entidades e órgãos governamentais.

O encontro on-line neste domingo foi conduzido pelo secretário-adjunto de Desenvolvimento Social, Gustavo Saldanha, que deu as boas-vindas às equipes. "Esse é um gesto de solidariedade e união. Agradeço às secretarias estaduais de Assistência e Desenvolvimento Social pela mobilização para dar suporte neste momento em que nossas equipes estão cansadas e precisando de ajuda", disse.

A secretária estadual de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social do Espírito Santo e presidente do Fonseas, Cyntia Grillo, participou do encontro virtual e falou sobre os esforços dos estados para mitigar os impactos da crise na área social. "Mais profissionais estão disponíveis para compor a estratégia de força de trabalho. A Sedes foi ágil e organizada, e somando esforços o fluxo será facilitado", destacou.

"Vivemos uma calamidade sem precedentes, estamos com muitas demandas e a colaboração é fundamental", ressaltou a secretária municipal de Assistência Social de São Leopoldo, Márcia Martins.

Uma equipe da Sedes ficará responsável pela coordenação da força-tarefa e pela orientação sobre programas sociais do Estado – como Volta por Cima, Pix SOS Rio Grande do Sul, Aluguel Social, Estadia Solidária e Auxílio Abrigamento. Essas iniciativas têm os cadastros realizados por meio das equipes de assistência social dos municípios.

Purificadores

Os 75 purificadores de água doados ao Rio Grande do Sul pelo governo do Japão chegaram à Base Aérea de Canoas no sábado (25). Os equipamentos vão suprir as necessidades nas áreas mais afetadas pelas enchentes, especialmente hospitais e instituições de saúde que atendam pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Os purificadores foram transportados, a partir de Brasília, em uma aeronave da Força Aérea Brasileira.

A primeira escala dos equipamentos foi na quarta-feira (22), em Brasília, onde chegaram em avião comercial proveniente de Miami (EUA). Os itens foram recebidos pelo secretário-executivo do Escritório de Representação do RS (EBSB), Henrique Pires, e pelo representante sênior da Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jica), Issei Aoki.

Mais de 600 apenados são mobilizados em ações de auxílio à população atingida pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

Desde o início de maio, a Polícia Penal, vinculada à SSPS (Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo), tem disponibilizado a mão de obra de pessoas privadas de liberdade para prestar auxílio à população atingida pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

Até o momento, mais de 600 apenados, de 47 estabelecimentos prisionais, foram mobilizados para limpeza das cidades e fabricação de itens como camas, rodos, berços e casas para cães, entre outras atividades.

De acordo com o secretário de Sistemas Penal e Socioeducativo, Luiz Henrique Viana, as ações irão durar o tempo que for necessário para a reconstrução do Estado. "Assim como ocorreu nas cheias do ano passado, a Polícia Penal, por meio dos seus servidores e apenados, está focada em auxiliar nas demandas que surgirem, atuando em prol das comunidades e com foco no suporte aos atingidos", pontuou.

Devido à grande quantidade de doações recebidas no Estado, uma das frentes de trabalho dos apenados é na limpeza e no suporte ao descarregamento, à triagem, à organização e à distribuição de donativos, quando necessário.

Esse tipo de atividade, coordenada por servidores penitenciários, conta com o apoio de pessoas privadas de liberdade dos institutos penais de Montenegro, Canoas, Miguel Dario e Patronato Lima Drummond; das penitenciárias de Venâncio Aires e Guaíba; e dos presídios de Santa Cruz do Sul, Lajeado, Arroio do Meio, Encantado, Sobradinho e Candelária.

Outra forma de auxílio é na limpeza na limpeza de ruas e prédios públicos de cidades. Taquara, Igrejinha, Parobé, Canoas, Nova Prata, São Francisco de Paula, Três Coroas, Santa Cruz do Sul, Lajeado, Arroio do Meio, Encantado, Sobradinho e Candelária têm recebido o suporte de apenados.

Além disso, 20 pessoas privadas de liberdade estão trabalhando, através de termos de cooperação com a SSPS, na limpeza das sedes administrativas da Polícia Penal, da 10ª Delegacia Penitenciária Regional e do Grupo de Ações Especiais, todas localizadas em Porto Alegre e atingidas pela enchente, além do Centro Administrativo de Contingência, onde estão funcionando, temporariamente, as secretarias estaduais. Outras pessoas, que cumprem pena no Instituto Miguel Dario, no Patronato Lima Drummond e nas penitenciárias de Sapucaia do Sul e Arroio dos Ratos também atuam nesses locais.

Um dos itens mais demandados para a retirada do lodo dos espaços inundados é o rodo de madeira, ferramenta que facilita a limpeza de locais com grande concentração de lama. Atualmente, 11 estabelecimentos prisionais estão produzindo os rodos. Até o momento, 1,4 mil unidades já foram montadas por apenados.

Divulgação/Susepe



Mão de obra prisional tem atuado em iniciativas como limpeza das cidades e organização de doações, entre outras.

Suporte à população em abrigos

Com o objetivo de proporcionar maior conforto e bem-estar às pessoas que estão em abrigos, apenados dos presídios de Iraí e Canela iniciaram a produção de camas de madeira. A meta é chegar a 235.

Parte delas já foi entregue a municípios atingidos. Em Canela, há ainda a confecção de berços para bebês. Inicialmente, 20 unidades serão fabricadas. Além disso, no Presídio de Jaguarão, sete mil fraldas foram produzidas para serem doadas em Pelotas, Jaguarão, Canoas, Arroio do Meio e Rio Grande.

O cuidado com os animais atingidos pelas enchentes também é um dos focos do trabalho realizado por pessoas privadas de liberdade. Nas penitenciárias de Canoas I, Ijuí, Osório e Caxias do Sul e nos presídios de Sarandi e Arroio do Meio, ocorre a produção de casinhas para cães, que são doadas a abrigos. Até o momento, 122 unidades foram construídas.

Além disso, em Osório, os apenados produzem caminhas para os animais com o tecido de roupas doadas que não estão em condições de uso. Os 50 itens confeccionados foram destinados a abrigos em Tramandaí e Porto Alegre. Na Penitenciária Estadual de Porto Alegre, também há pessoas privadas de liberdade produzindo camas e roupas para pets que serão entregues a desabrigados. A previsão é que mais 50 unidades sejam doadas.

Em visita a Caxias do Sul, o vice-presidente Geraldo Alckmin anuncia medidas de apoio a empresas gaúchas afetadas pelas enchentes.

Durante visita a Caxias do Sul (Serra Gaúcha), o vice-presidente Geraldo Alckmin anunciou medidas de apoio à recuperação econômica de empresas do Rio Grande do Sul afetadas pelas enchentes das últimas semanas. Ele também antecipou que outras iniciativas devem ser detalhadas pelo governo federal nesta terça-feira (28).

Alckmin – que acumula o cargo de titular do do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – estava acompanhado dos colegas Paulo Pimenta (Secretaria Extraordinária de Reconstrução) Waldez Góes (Integração e Desenvolvimento Regional) e Márcio França (Empreendedorismo, Microempresa e Empresa de Pequeno Porte). Também participaram o governador Eduardo Leite e o prefeito Adiló Didomenico.

A comitiva desembarcou pela manhã para uma série de contatos com empresários, líderes industriais e parlamentares no Estado. A agenda foi iniciada por uma visita à fábrica de veículos leves sobre trilhos (VLT) da Marcopolo e reunião com o presidente do conselho da empresa, James Bellini.

Em seguida, encontrou-se com a cúpula da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) de Caxias do Sul e com dirigentes de entidades como o Sindicato dos Empregados do Comércio (Sindicomerciários) local e Central Única de Trabalhadores (CUT). O vice-presidente retornou para Brasília por volta das 16h.

Detalhamento

O número-dois do governo Lula ressaltou que o governo federal já liberou crédito com juro real zero para o setor produtivo gaúcho, por meio dos programas de apoio Pronampe (Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), Pronamp (Médio Produtor Rural) e Pronaf (Fortalecimento da Agricultura Familiar).

Com foco em microempresas e empresas de pequeno porte, o governo vai destinar ao Pronampe R$ 1 bilhão para concessão do desconto de juros. O crédito poderá ser financiamento em até 72 meses, com dois anos de carência. De acordo com o ministro, além dos bancos públicos e privados, a próxima Medida Provisória vai incluir a cooperativas de crédito para o atendimento às MPEs, assim como já acontece com o crédito para agricultura.

Já para os produtores rurais, serão colocados R$ 1 bilhão no Pronaf e Pronamp para garantir o desconto de juros ao médio produtor rural e agricultura familiar. O Pronamp vai financiar em até 96 meses e o Pronaf, em 120 meses. O período de carência de ambos é de até 36 meses.

Durante coletiva de imprensa com Alckmin, os ministros Paulo Pimenta e Waldez Góes informaram que o Auxílio-Reconstrução já está disponível a 44 mil famílias gaúchas cujas residências foram afetadas pelas enchentes. O cadastro é feito por meio do site gov.br/reconstrução.

Joaquim Moura/Seres



Geraldo Alckmin, que acumula o cargo de ministro da Indústria e Comércio, reuniu-se com empresários e entidades de classe.

Novo anúncio nesta terça

Ele acrescentou que os detalhes do apoio a médias e grandes empresas estão sendo discutidos em conjunto com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e devem ser anunciados nesta terça-feira (28): "Tenho certeza de que as medidas vão nos surpreender positivamente".

Alckmin anunciou ainda que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai estruturar, em Porto Alegre, uma unidade avançada para atender os setores empresariais. O escritório ficará baseado no prédio do Conselho Regional de Contabilidade (CRC), no bairro Petrópolis.

"A grande destruição sofrida pelo Rio Grande do Sul não será maior que a sua reconstrução", frisou. "Esse esforço coletivo dos três níveis de governo, setor produtivo e sociedade organizada fará com a gente recupera o mais rapidamente possível este Estado, símbolo da força do Brasil e que tem uma das agriculturas mais cooperativas, além de um setor de serviços extremamente avançado, bem como comércio, turismo e indústria."

O ministro garantiu o esforço do governo federal para a construção das estradas gaúchas, em especial a BR-116 e BR-470, a fim de viabilizar a retomada do pleno escoamento da produção do Estado: "O ministro dos Transportes, Renan Filho, está empenhado e não faltarão recursos federais para a malha de logística e transporte". (Marcello Campos)

Auxílio Reconstrução: famílias do RS já podem confirmar dados para receber benefício; entenda.

Famílias do Rio Grande do Sul atingidas pelas fortes chuvas e cheias do último mês já podem confirmar seus dados para receber o Auxílio Reconstrução do governo federal. O envio das informações é uma etapa obrigatória para o pagamento do benefício de R$ 5,1 mil. O site para confirmação dos dados é www.gov.br/mdr/pt-br/auxilioreconstrucao.

O benefício, pago em parcela única via Pix, foi criado para socorrer as famílias que perderam bens pessoais e renda em razão das chuvas históricas no Estado.

O governo federal começou na semana passada a montar o banco de dados para viabilizar o pagamento do auxílio a partir de dados informados pelas prefeituras gaúchas.

Desde essa segunda-feira (27), as famílias atingidas podem acessar o portal gov.br e confirmar os dados passados pelas prefeituras.

Apenas quando esses dados forem confirmados e validados, segundo o governo, o Pix de R$ 5,1 mil será feito. O cadastramento para

Gustavo Mansur/Palácio Piratini



O benefício, pago em parcela única via Pix, foi criado para socorrer as famílias que perderam bens pessoais e renda.

o Auxílio Reconstrução ocorre da seguinte maneira:

- As prefeituras realizam o cadastro das famílias desalojadas ou desabrigadas, com informações pessoais e de endereço, no sistema do governo federal
- Responsável pela família beneficiária confirma informações pela conta do gov.br
- Caixa Econômica Federal realiza o pagamento em uma conta já existente ou abre uma nova conta para o beneficiário, que acessará o dinheiro com o aplicativo Caixa TEM.

A data do pagamento depende do envio das informações pelos municípios, o processamento dos dados, e a confirmação dos dados pela família. Quanto antes a prefeitura enviar os dados e a família confirmar no sistema, mais rápido o dinheiro entra na conta.

O auxílio reconstrução é voltado para famílias que tiveram que sair de suas casas e buscar abrigos ou ir para casa de amigos e parentes devido às chuvas e perderam parte ou todos seus bens. Beneficiários do Bolsa Família que estiverem nessa situação poderão receber o auxílio.

Beneficiários do Bolsa Família que não estiverem nessas situações, não são elegíveis para o auxílio reconstrução.

Cada família pode receber apenas um auxílio reconstrução. O recebimento de mais de um auxílio reconstrução por família constitui fraude, sujeito a sanções penais e cíveis cabíveis, além de ressarcir à União o valor do Apoio Financeiro recebido.

O auxílio reconstrução é uma ajuda do governo federal para que as famílias possam retomar suas vidas, para quem perdeu geladeira, fogão, televisão, sofá, colchão possa comprar esses bens, para quem teve a casa parcialmente destruída possa fazer uma pequena reforma. Cada família sabe a melhor forma de utilizar o recurso.

Ministério da Agricultura será transferido para o RS nesta terça.

O Ministério da Agricultura e Pecuária instalará nesta terça-feira (28) um gabinete itinerante no município de Santa Cruz do Sul. De acordo com o governo federal, a medida visa ajudar no atendimento de demandas para a reconstrução do agro gaúcho, impactado diretamente pelas enchentes que assolam o Rio Grande do Sul.

A cerimônia de inauguração do gabinete está marcada para às 11h, no Parque da Oktoberfest, e contará com a presença do ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro. Também será realizada a entrega de máquinas agrícolas a regiões afetadas pelas enchentes. Segundo comunicado do ministério, 31 municípios serão beneficiados.

"Os equipamentos, como retroescavadeiras, motoniveladoras e escavadeiras hidráulicas, foram adquiridos a partir de emendas da bancada federal do Rio Grande do Sul", informou, acrescentando que senadores e deputados do Estado devem comparecer ao ato.

Segundo a CNM (Confederação Nacional de Municípios), a agricultura é o setor privado mais afetado pelas chuvas no Estado. Os prejuízos somam R$ 2,7 bilhões. Já a pecuária teve prejuízo de R$ 245,4 milhões.

Divulgação



De acordo com o governo federal, a medida visa ajudar no atendimento de demandas para a reconstrução do agro gaúcho.

O agronegócio gaúcho deve levar ao menos uma década para a normalização do cenário, segundo estimativas da Farsul (Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul) divulgadas nesta segunda-feira (27).

A Farsul realizou um levantamento com apoio do projeto S.O.S Agro RS, que representa 2.025 produtores do Estado. De acordo com o economista-chefe da Farsul, Antônio da Luz, o cálculo é baseado na área de produção inundada.

Da Luz reforça que a estimativa ainda é preliminar, pois não considera as potenciais perdas em áreas não inundadas — que não estão sendo colhidas — e da produção que já foi colhida.

Segundo o levantamento, 347 produtores informaram prejuízos, totalizando pouco mais de R$ 467,6 milhões — média de R$ 1,4 milhão por ocorrência. Ao todo, 550 agricultores responderam o levantamento. Muitos ainda não foram entrevistados, pois não tem acesso à produção para fazer as estimativas.

Dentre os respondentes, cerca de 73% são pequenos produtores. Desses, 63,4% integram o Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), enquanto os demais são agricultores familiares.

"Dentro de uma situação de calamidade, o Rio Grande do Sul precisa de uma situação de solução excepcional por parte do ente federal", cobrou Pereira. O presidente da Farsul diz que há grande expectativa com a vinda da operação itinerante do Ministério da Agricultura no estado. Pereira espera que sejam anunciadas medidas para minimizar os impactos no agro.

Dentre as demandas da Farsul está uma nova linha de crédito para que os produtores possam sanar suas dívidas que vencem este ano. A proposta da entidade é uma linha de crédito com prazo de 15 anos, dois anos de carência e amortização de 3%. O levantamento do S.O.S Agro RS aponta, ainda, que 96,5% dos produtores vão precisar de crédito para garantir a normalização dos trabalhos.

Agronegócio do Rio Grande do Sul estima perdas de R$ 3 bilhões e uma década para recuperar produções inundadas.

O agronegócio gaúcho pode ter perdido cerca de R$ 3 bilhões em decorrência das enchentes que assolam o estado, e deve levar ao menos uma década para a normalização do cenário, segundo estimativas da Farsul (Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul) divulgadas nesta segunda-feira (27).

A Farsul realizou um levantamento com apoio do projeto S.O.S Agro RS, que representa 2.025 produtores do Estado. De acordo com o economista-chefe da Farsul, Antônio da Luz, o cálculo é baseado na área de produção inundada.

Da Luz reforça que a estimativa ainda é preliminar, pois não considera as potenciais perdas em áreas não inundadas — que não estão sendo colhidas — e da produção que já foi colhida.

Segundo o levantamento, 347 produtores informaram prejuízos, totalizando pouco mais de R$ 467,6 milhões — média de R$ 1,4 milhão por ocorrência. Ao todo, 550 agricultores responderam o levantamento. Muitos ainda não foram entrevistados, pois não tem acesso à produção para fazer as estimativas.

Dentre os respondentes, cerca de 73% são pequenos produtores. Desses, 63,4% integram o Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), enquanto os demais são agricultores familiares.

Em coletiva de imprensa para divulgar os resultados, o presidente da Farsul, Gedeão Pereira, comentou que o agronegócio já chegou fragilizado nessa safra por conta de secas que afetaram o último ciclo de produção.

"Dentro de uma situação de calamidade, o Rio Grande do Sul precisa de uma situação de solução excepcional por parte do ente federal", cobrou Pereira. O presidente da Farsul diz que há grande expectativa com a vinda da operação itinerante do Ministério da Agricultura no estado. O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, deve ir ao Estado nesta terça-feira (28). Pereira espera que sejam anunciadas medidas para minimizar os impactos no agro.

Dentre as demandas da Farsul está uma nova linha de crédito para que os produtores possam sanar suas dívidas que vencem este ano. A proposta da entidade é uma linha de crédito com prazo de 15 anos, dois anos de carência e amortização de 3%. O levantamento do S.O.S Agro RS aponta que 96,5% dos produtores vão precisar de crédito para garantir a normalização dos trabalhos.

EBC



Dados preliminares apontam prejuízo médio de R$ 1,4 milhão por agricultor.

Retomada

O cenário no curto prazo também aponta dificuldades. Segundo o levantamento, 60,4% dos produtores estão preocupados com a sobrevivência dos seus negócios nos próximos dois meses, enquanto outros 19% reconhecem que vão ter uma redução no desempenho.

De acordo com Graziele de Camargo, produtora e liderança do S.O.S Agro RS, os produtores vão precisar de, no mínimo, 10 anos para se recuperar completamente das perdas.

Na conta, ela coloca as perdas de colheita, maquinário, infraestrutura e o solo que foi danificado. "As demandas são para termos um fôlego a mais para poder se restabelecer", disse Camargo.

Linha de crédito para pequenos produtores

O governo federal abriu uma linha de crédito especial de R$ 600 milhões para o Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar). Voltada a famílias agricultoras, a medida permite que o pagamento seja realizado em até 120 meses, com desconto de 30% e três anos de carência.

O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, estima que cerca de 140 mil produtores foram duramente afetados pelas chuvas no estado.

Leptospirose causa a quinta morte desde o início das enchentes no RS. Ambiente é de proliferação da doença.

A inclusão de mais um registro, nessa segunda-feira (27), ampliou para cinco o número de mortes por leptospirose em menos de um mês de enchentes no Rio Grande do Sul. De acordo com a Secretaria Estadual da Saúde (SES), a vítima mais recente ocorreu em Viamão (Região Metropolitana de Porto Alegre). Idade, gênero e outras informações não foram detalhadas.

Na lista de falecimentos anteriores constam quatro homens, com idades entre 33, 50, 56 e 67 anos. Eles residiam, respectivamente, em Venâncio Aires (Vale do Rio Pardo), Porto Alegre, Cachoeirinha (Região Metropolitana da Capital) e Travesseiro (Vale do Taquari).

Outros nove óbitos têm a sua causa sob investigação. Já os testes positivos chegam a 124, ao passo que os casos suspeitos totalizam 922 até o momento. A estatística pode ser conferida diariamente no site saude.rs.gov.br, página "Leptospirose".

A doença já estava presente no Rio Grande do Sul antes da catástrofe climática deste mês. Dados oficiais apontam 129 casos e seis mortes entre janeiro e abril deste ano, ao passo que 2023 teve 477 testes positivos e 25 desfechos fatais.

Saiba mais

A leptospirose é uma doença infecciosa febril aguda, causada por contato direto ou indireto com uma bactéria presente na urina de animais contaminados (sobretudo ratos). Água ou lama em áreas de enchente são alguns dos vetores, sobretudo por meio de mucosas (boca, nariz, ânus), olhos ou pele com lesões. Também infecta indivíduos sem ferimentos mas que permanecem imersos durante longos períodos em água contaminada.

O período de incubação (intervalo entre a transmissão e o início das manifestações dos primeiros sintomas) pode variar de um a 30 dias. Normalmente, esse processo se dá entre 7 e 14 dias.

Principais sintomas na fase inicial: febre igual ou maior que 38ºC, dor na região lombar ou panturrilha, dor de cabeça e conjuntivite. Em estágio avançado da doença, pode ocorrer tosse, hemorragias e insuficiência renal.

A doença apresenta elevada incidência em determinadas áreas além do risco de letalidade, que pode chegar a 40% nos casos mais graves. Sua ocorrência está relacionada às condições precárias de infraestrutura sanitária e alta infestação de roedores infectados.

Inundações propiciam a disseminação e persistência da bactéria no ambiente, facilitando a ocorrência de surtos. Tal aspecto tem motivado alertas no Rio Grande do Sul, devido às enormes extensões de áreas alagadas nas quais têm circulado desabrigados, socorristas e outros voluntários. Também há risco durante os trabalhos de retirada da lama: recomenda-se o uso de luvas e botas impermeáveis.

EBC



Vítima mais recente morava na cidade de Viamão (Região Metropolitana de Porto Alegre).

Tratamento

O tratamento com o uso de antibióticos deve ser iniciado no momento da suspeita. Para os casos leves, o atendimento é ambulatorial, ao passo que as situações mais graves a hospitalização deve ser imediata, a fim de evitar complicações potencialmente letais.

"A automedicação não é indicada", ressalta o Ministério. "Ao suspeitar da doença, deve ser procurado um serviço de saúde e relatado o contato com ambiente de risco. Na fase precoce são utilizados Doxiciclina ou Amoxicilina, já em casos avançados, são ministrados Penicilina, Ampicilina, Ceftriaxona ou Cefotaxima.

Nos locais que tenham sido invadidos por água de chuva, recomenda-se fazer a desinfecção do ambiente com água sanitária (hipoclorito de sódio a 2,5%), na proporção de um copo de água sanitária para um balde de 20 litros de água.

Outras medidas de prevenção são: manter os alimentos guardados em recipientes bem fechados, manter a cozinha limpa sem restos de alimentos e retirar as sobras de alimentos ou ração de animais domésticos antes do anoitecer. Além disso, manter o terreno limpo e evitar entulhos e acúmulo de objetos nos quintais são medidas que ajudam a evitar a presença de roedores. Luz solar também ajuda a matar a bactéria. (Marcello Campos)

Cuidados após enchentes: especialistas orientam sobre a limpeza da casa e o que fazer com móveis e utensílios.

No Rio Grande do Sul, o doutor Drauzio Varella acompanhou uma família de volta para casa depois da inundação.

Ele conversou com especialistas que orientaram sobre o que fazer com móveis e utensílios, além da limpeza da casa.

Reprodução de TV



É importante utilizar botas grossas e luvas de borracha para proteção contra contaminantes.

Cuidados

Caroline Deutschendorf, que é médica infectologista, explicou quais são os cuidados que as pessoas devem ter quando voltarem para a casa. De acordo com a especialista, é importante utilizar botas grossas e luvas de borracha para proteção contra contaminantes.

"Uma bota grossa para proteger os pés do barro e da sujeira e é importante que você esteja com uma luva de borracha bem grossa para garantir que vai proteger as mãos também para não contaminar com nenhuma sujeira", afirmou a chefe de Controle de Infecção Hospitalar/HCPA.

Desafios

A médica infectologista explicou ainda o processo de limpeza de móveis e alimentos:

"As embalagens podem ser reaproveitadas porque a gente tem como lavar".

A limpeza segundo a especialista, deve ser feita com água e sabão. "A agua corrente e o sabão e quando ele estiver visivelmente limpo é importante fazer um banho, uma imersão com água sanitária que pode estar diluída em água".

Ela também detalhou o uso adequado de água sanitária para desinfetar itens antes de reutilizá-los.

"Um copo americano de 200 ml para 4 copos de água. Deixa esses itens por até uma hora ali de molho, enxágua, seca bem e está pronto para uso".

Drauzio e Caroline também discutiram a importância de lavar pisos e paredes com água e sabão para remover o lodo. Além disso, recomendaram o uso de uma solução de água sanitária para desinfetar áreas afetadas.

"Um balde de 20 litros para um copinho de água sanitária".

Banheiro e móveis

Caroline enfatizou que as orientações também servem para a limpeza do banheiro.

"O vaso sanitário pode ser reaproveitado desde que bem lavado e desinfetado", disse.

A integridade dos móveis deve ser avaliada antes da limpeza, observou Caroline. Se possível, os móveis podem ser lavados e desinfetados para reutilização.

"Móveis é basicamente analisar a integridade deles, porque sendo possível lavá-los, por exemplo, uma cama, se a madeira não está se desfazendo, lavando e desinfetando com água sanitária, ela poderia ser recolocada", disse.

Recuperação e reutilização

Ela também abordou o processo de limpeza das roupas:

"Ela pode ser reutilizada. A questão é conseguir lavar e tirar o odor e a sujeira", afirmou.

Quanto aos brinquedos, a especialista enfatizou a importância de descartar itens muito danificados ou difíceis de limpar.

"Isso é bem importante, a gente tomar o cuidado porque crianças às vezes levam à boca. Se a gente não está conseguindo limpar, o ideal é descartar. Brinquedos que são lisinhos, que a gente consegue lavar e colocar de molho, não tem nenhum problema, podem ser reaproveitados", disse.

Exército afasta militares após alarme falso sobre rompimento de dique em Canoas.

O Exército afastou no domingo (26) militares que informaram erroneamente aos moradores de Canoas, no Rio Grande do Sul, que um dique nas proximidades do bairro Mathias Velho havia se rompido. As tropas obtiveram a informação e, sem confirmá-la, passaram a ordenar a evacuação de áreas em risco. Após um desmentido da prefeitura de Canoas, a Força admitiu "erro de procedimento" e informou que os militares envolvidos foram afastados de suas funções.

Corsan/Divulgação



Após um desmentido da prefeitura de Canoas, a Força admitiu "erro de procedimento".

Os militares integravam a 14ª Brigada de Infantaria Motorizada, subordinada à 5ª Divisão do Exército, e atuavam na Operação Taquari 2, de apoio humanitário ao Estado afetado pelas enchentes. A Força pediu "sinceras desculpas pelo ocorrido".

Segundo o comunicado do Exército, o informe do rompimento do dique foi recebido pelas tropas no início da noite de domingo. Às 19h13, a prefeitura de Canoas desmentiu a situação no X (antigo Twitter) e classificou a informação como fake news. O Exército abrirá uma sindicância para apurar por qual meio a informação falsa chegou às tropas e por qual razão foi passada adiante sem ser checada previamente.

"Militares que atuavam no bairro Mathias Velho, souberam, sem confirmação, que um dique havia se rompido e imediatamente passaram a comunicar erradamente aos moradores da necessidade de evacuação das áreas consideradas em risco. O Exército Brasileiro esclarece que tal situação decorreu de um grave erro de procedimento", diz a nota.

Comunicado

Leia a íntegra do comunicado do Exército Brasileiro: "A 14ª Brigada de Infantaria Motorizada, Grande Unidade subordinada à 5ª Divisão de Exército, informa que, na noite de domingo, 26 de maio de 2024, por volta das 18 horas, foi notificada de um incidente envolvendo tropas que integram a Operação Taquari 2 em apoio às ações de ajuda humanitária no município de Canoas. Militares que atuavam no Bairro Mathias Velho, souberam, sem confirmação, que um dique havia se rompido e imediatamente passaram a comunicar erradamente aos moradores da necessidade de evacuação das áreas consideradas em risco. O Exército Brasileiro esclarece que tal situação decorreu de um grave erro de procedimento. Medidas administrativas foram adotadas para apurar rigorosamente os fatos. Os militares diretamente envolvidos foram afastados de suas atividades durante o processo de investigação. A 14ª Brigada de Infantaria Motorizada reitera seu compromisso com a população afetada pela catástrofe ambiental, em especial com os moradores de Canoas-RS e manifesta sua solidariedade a todos os moradores que foram erroneamente informados e pede sinceras desculpas pelo ocorrido." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

É falso que o Posto Médico-Legal de Canoas está atestando como "indeterminada" a causa da morte de vítimas da enchente.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini



Cerca de metade da cidade de Canoas ficou debaixo d'água, deixando milhares de desabrigados e desalojados.

O governo do Rio Grande do Sul afirmou que é falsa a informação disseminada em um vídeo nas redes sociais e grupos de WhatsApp sobre o PML (Posto Médico-Legal) de Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre, atestar que a causa da morte de vítimas das enchentes no município é "indeterminada".

"O Instituto-Geral de Perícias esclarece que o PML de Canoas não faz necropsia e só funciona como clínica. As necropsias são feitas no Departamento Médico Legal, em Porto Alegre. A causa da morte depende da avaliação do médico legista no momento do exame. Se não forem constatados sinais inequívocos de afogamento, exames complementares são requisitados. Até que saia o resultado definitivo, a causa é indeterminada", informou o governo.

O Palácio Piratini também alertou que é falsa a informação de que a Fepam (Fundação Estadual de Proteção Ambiental) proíbe a dragagem de areia no Guaíba e essa seria a causa da enchente em Canoas, devastada pelas inundações.

De acordo com a Fepam, a dragagem de manutenção de hidrovias no Guaíba e no Jacuí, incluindo o delta do Jacuí, tem o licenciamento em dia, sem quaisquer restrições por parte do órgão ambiental para sua execução. A Fundação afirmou que desconhece obstruções ou dificuldades para navegação causadas por assoreamento dos canais.

Em meio às enchentes que assolam o Estado, diversas fake news têm sido espalhadas nas redes sociais e grupos de WhatsApp, provocando pânico na população gaúcha.

Vídeo engana ao afirmar que escola em Canoas se negou a distribuir doações.

Em um vídeo que circula nas redes sociais, uma mulher diz que a direção da Escola Jussara Maria Polidoro, no bairro Guajuviras, em Canoas, está guardando doações de comida e roupas ao invés de distribui-las a quem vinha pedir. Ela afirma que comidas que foram estocadas acabaram estragando e tiveram que ser jogadas fora.

Na postagem, consta a seguinte legenda, com indicação de que o texto foi editado posteriormente à publicação: "Deu certo, a polícia foi até o local e liberou as doações para o povo. E destrancou as salas".

O Colégio Estadual Jussara Maria Polidoro se tornou abrigo no dia 4 e chegou a receber, num primeiro momento, cerca de 400 pessoas. Desde o início, segundo a direção, a orientação foi distribuir alimentos e roupas prioritariamente para os abrigados.

Tanto a direção da escola quanto voluntários negam que comidas estragaram por estarem sendo estocadas. De acordo com eles, marmitas e sacos de pães foram postos fora por já terem chegado estragados ao colégio. A Brigada Militar afirmou que não tomou conhecimento da denúncia feita no conteúdo enganoso.

Segundo o diretor da escola, Giovani Ivankio, a orientação desde o início foi privilegiar a distribuição de comida e roupas para as pessoas que estavam abrigadas no colégio, entregando à comunidade local apenas o excedente.

Inicialmente, a comida oferecida foi a que já constava na unidade para atender os alunos. No dia 6 de maio, segundo a direção, havia cerca de 300 pessoas abrigadas no local.

"Na hora eu precisava dar comida para os abrigados", disse o diretor da escola. "Se eu distribuísse para a população, em cinco minutos levariam tudo. Eu não poderia abrir as portas para que as pessoas fossem lá e pegassem as comidas. Era necessário atender os abrigados naquele momento, que chegaram sem nada, molhados, depois de terem perdido tudo".

Alisson Moura/PMC



A polícia negou ter recebido denúncias sobre a situação.

Vídeo não mostra funcionários abrindo barragens no RS; imagens de 2023 são de usina sem comportas.

Imagens que circulam nas redes sociais mostram um forte fluxo de água, que é observado por homens uniformizados. A legenda afirma que são comportas abertas por ordens superiores, que teriam causado as enchentes no Rio Grande do Sul.

O vídeo, no entanto, é de setembro de 2023, quando o RS também foi atingido por fortes chuvas. As imagens foram gravadas na usina PCH Linha Emília, na cidade gaúcha de Dois Lajeados. A estrutura é administrada pela empresa Elera, que explicou que a usina não tem comportas para liberação de águas. Tanto as enchentes de setembro de 2023 como as de maio de 2024 foram causadas por chuvas explicadas por diferentes fatores meteorológicos.

Reprodução



Filmagem foi gravada na Linha Emília, estrutura que não é capaz de controlar vazão do rio; conteúdo não tem relação com enchente atual.

O vídeo voltou a circular nas redes sociais após as enchentes do início do mês de maio no Rio Grande do Sul. Uma inscrição sobre as imagens afirma: “As comportas não abrem sozinhas. E nem juntas se não tiver uma ordem superior. E vejam no meu vídeo a alegria dos funcionários da empresa que abriram e foram ver, filmar, rir do desastre que estavam causando”. Isso não é verdade.

A usina que aparece nas filmagens não tem comportas. Segundo a Elera, a PCH Linha Emília “opera à fio d’água e tem estruturas dimensionadas para resistir a vazões muito superiores às observadas no evento em questão”. O termo fio d’água quer dizer que a usina não é capaz de controlar a vazão do rio em que opera. Na Linha Emília, a água excedente passa por cima da estrutura, como é possível ver em diferentes imagens.

“Reiteramos que a usina estava segura à época e que as estruturas do barramento da PCH Linha Emília permanecem seguras após as chuvas de maio deste ano”, informou a Elera.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) explicou que existem 125 usinas hidrelétricas no Rio Grande do Sul, com 143 barragens. Das 125, apenas quatro possuem reservatório com capacidade de regularização do fluxo dos rios: são as usinas hidrelétricas Passo Fundo, Passo Real, Barra Grande e Machadinho.

Todas as outras são usinas do tipo “fio d’água”, que operam apenas com o fluxo natural dos rios. A Aneel explica que essas usinas não possuem capacidade de armazenar e regular água de cheias, por isso a abertura de suas comportas não pode agravar casos como o que está ocorrendo no Rio Grande do Sul.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,17	5,172
Dólar Turismo	5,196	5,376
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro	5,616	5,618

Atualizado em: 27/05/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	124.496pts	+0.15%

Atualizado em 27/05/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 27/05/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAI/2023	0,23	-1,84	0,36
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
EM 2024	1,80	-0,61	1,95
12 MESES	3,69	-3,04	3,23

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	27/05 (SEMANA ATUAL)	20/05 (SEMANA ANTERIOR)	27/04 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.25	R$ 8.00	R$ 8.00
Vaca	1kg vivo	R$ 7.60	R$ 7.60	R$ 7.35
Suíno	1kg vivo	R$ 6,30	R$ 6,20	R$ 5,77
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,17	R$ 9,17	R$ 8,08
Agricultura	**Unidade**	**27/05** (SEMANA ATUAL)	**20/05** (SEMANA ANTERIOR)	**27/04** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 134,35	R$ 130,55	R$ 124,98
Arroz	50kg	R$ 120,95	R$ 116,31	R$ 105,70
Feijão	60kg	R$ 180,00	R$ 160,00	R$ 200,00
Milho	60kg	R$ 59,74	R$ 59,13	R$ 58,01
Trigo	1Ton	R$ 1.315,65	R$ 1.279,05	R$ 1.228,26

Atualizado em: 27/05/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Pagamento do Bolsa Família para mais de 21 mil famílias atingidas no RS está previsto para esta quarta.

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS) informou nessa segunda-feira (27) que 21.681 famílias do Rio Grande do Sul afetadas pelas fortes chuvas receberão pagamentos do Bolsa Família nesta quarta (29).

De acordo com o governo, são grupos que estão em situação de vulnerabilidade, moram em regiões sob estado de calamidade e estão em abrigos ou foram acolhidos por outras famílias.

Os beneficiários não estavam no programa mas preenchem os requisitos para integrar a iniciativa de assistência e foram incluídos pelas equipes do programa Busca Ativa-RS.

Cada família receberá nesta quarta-feira um valor entre R$ 600 e R$ 700. O custo total da folha extra será de R$ 15,6 milhões.

O plano de inclusão das famílias na folha adicional foi antecipado à TV Globo e ao site G1 pelo ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias, no dia 13 de maio.

Já as famílias que estavam na folha normal do Bolsa Família já receberam o pagamento no último dia 17.

Aumento

Lyon Santos/MDS



Cada família receberá valor entre R$ 600 e R$ 700.

O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias, explicou que os cerca de 630 mil gaúchos desabrigados ou desalojados estão divididos em aproximadamente 230 mil famílias.

"O que estamos fazendo agora é indo a cada família dessa para poder fazer o cadastramento, ver quem preenche o requisito. Eu posso dizer que temos bem mais do que estas 21.681 famílias. Não sabemos ao certo qual o tamanho, mas será um número bem maior infelizmente. E a orientação é dar todo o apoio para estas famílias que mais precisam no Rio Grande do Sul", afirmou Dias.

Auxílio Reconstrução

Famílias do Rio Grande do Sul atingidas pelas fortes chuvas e cheias do último mês já podem confirmar seus dados para receber o Auxílio Reconstrução do governo federal. O envio das informações é uma etapa obrigatória para o pagamento do benefício de R$ 5,1 mil.

O benefício, pago em parcela única via Pix, foi criado para socorrer as famílias que perderam bens pessoais e renda em razão das chuvas históricas no Estado.

O governo federal começou na semana passada a montar o banco de dados para viabilizar o pagamento do auxílio a partir de dados informados pelas prefeituras gaúchas.

As famílias atingidas devem acessar o portal Gov.br e confirmar os dados passados pelas prefeituras.

Apenas quando esses dados forem confirmados e validados, segundo o governo, o Pix de R$ 5,1 mil será feito.

O cadastramento para o Auxílio Reconstrução ocorre da seguinte maneira:

- As prefeituras realizam o cadastro das famílias desalojadas ou desabrigadas, com informações pessoais e de endereço, no sistema do governo federal.
- Responsável pela família beneficiária confirma informações pela conta do Gov.br
- Caixa Econômica Federal realiza o pagamento em uma conta já existente ou abre uma nova conta para o beneficiário, que acessará o dinheiro com o aplicativo Caixa TEM.

Federasul e mais seis entidades propõem cinco medidas emergenciais para manter empregos no RS.

Em nota assinada pela Federasul, Sescon-RS, Federação AGV, CDL-Porto Alegre, Sindilojas-RS, SETCERGS e Federação Varejista, as entidades pedem diretamente ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), às Receitas Federal e Estadual e ao Ministério da Economia, ações para estancar a hemorragia antes do quinto dia útil de junho para salvar empregos e empresas e evitar o colapso da renda e arrecadação no retorno das atividades produtivas.

Leia a nota na íntegra:

"Diante das perdas irreparáveis, da dor e da enorme tragédia climática que se abateu sobre os gaúchos em maio de 2024, equacionado o resgate e acolhimento das vítimas, no momento em que centenas de milhares de pessoas começam a ter acesso ao que sobrou de seus bens pessoais e de produção, ainda antes de diagnósticos abrangentes para reestruturação necessária, precisamos estancar a hemorragia antes do quinto dia útil de junho, para salvar os empregos e as empresas, evitando o colapso da renda e arrecadação no retorno das atividades produtivas, quando poderemos embasar tecnicamente medidas para recuperação do Rio Grande do Sul a médio e longo prazo.

Agência Brasil



Entre as ações solicitadas estão flexibilizações como a suspensão do contrato de trabalho e linha de financiamento com juros fixos de 3,75% ao ano.

Precisamos evitar uma onda de demissões de quem não consegue faturar, socorrendo empresas atingidas direta e indiretamente pela magnitude dos acontecimentos que impossibilitaram acesso a fornecedores, clientes, emissão nfe, tráfego aéreo…

Não há tempo para negociar caso a caso, numa situação com acessos tão complicados, com sedes ainda interditadas. Precisamos de respostas a altura da urgência, com natureza abrangente para salvar empregos hoje, por isso, solicitamos 5 medidas emergenciais:

Disponibilização pelo MTE de Lay OFF Calamidade imediatamente para todas as empresas solicitantes, atingidas direta ou indiretamente, para evitar demissões;

Regulamentação abrangente por parte do MTE de medidas de proteção ao emprego abrindo a possibilidade de antecipação de férias individuais e coletivas, ajuste do prazo para pagamento de férias, banco de horas, aproveitamento e antecipação de feriados, possibilidade de redução proporcional de jornada e salário, prorrogação de obrigações trabalhistas do eSocial e medicina do trabalho;

Prorrogação por parte da Receita Federal de impostos e obrigações acessórias federais abrangendo todo o estado, uma vez que muitas empresas em municípios não afetados diretamente pelas enchentes também estão sem faturar;

Prorrogação por parte da Receita Estadual de impostos e obrigações acessórias estaduais abrangendo todo o estado, uma vez que muitas empresas em municípios não afetados diretamente pelas enchentes também estão sem acesso ao SEFAZ, com dificuldades para faturar pela difícil interação com clientes, matérias primas…;

Linha de financiamento com juros fixos de 3,75% ao ano com 6 meses de carência parcelado em 36 meses no valor da Folha de pagamento dos meses de maio e junho, no limite de 2 salários mínimos por funcionário, vedada a demissão sem justa causa por 60 dias após a empresa receber o empréstimo."

Catástrofe no RS é o maior sinistro da história do mercado de seguros no Brasil.

Empresas de seguro que atuam no Rio Grande do Sul já receberam 23.441 comunicados de acidentes decorrentes dos efeitos adversos dos temporais que atingem o Estado desde o fim de abril. Segundo a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), somados, os avisos de sinistros já ultrapassam a casa dos R$ 1,67 bilhão a serem pagos em indenizações, mas ainda estão muito distantes de representar a real dimensão dos prejuízos da catástrofe.

"Neste momento, uma parte muito grande dos segurados sequer avisou os sinistros ocorridos. Sequer entraram com os pedidos de indenização. Isso é natural, porque as pessoas estão cuidando de questões muito mais prementes. Cuidando de suas sobrevivências e de salvar seus bens. Muitas pessoas vão deixar para fazer as notificações assim que as coisas se acalmarem mais", disse o presidente da entidade, Dyogo Oliveira.

Para Oliveira, dada a extensão da área atingida e o fato de áreas densamente povoadas terem sido afetadas, esse será, provavelmente, o maior conjunto de indenizações já pago pelo setor segurador no Brasil em consequência de um único evento, superando o rompimento da barragem de Brumadinho (MG), da mineradora Vale, em 2019.

"E as seguradoras já vêm adotando procedimentos muito rapidamente para pagar os sinistros mais simples. Muitas seguradoras já estão pagando as primeiras indenizações e temos notícias de que, em média, há pagamentos sendo feitos em até 48 horas, com processos simplificados, inclusive dispensando vistorias e auditorias", assegurou Oliveira.

Conforme os dados fornecidos por 140 seguradoras associadas à Cnseg, o maior número de avisos de sinistro registrados entre 28 de abril e 22 de maio vem de clientes residenciais/habitacionais, totalizando 11.396 comunicados, o equivalente a cerca de R$ 240 milhões em pagamentos previstos. Em seguida vêm os contratantes de seguro automotivo, com 8.216 registros ou cerca de R$ 557 milhões, e o seguro agrícola, com 993 registros ou R$ 47 milhões.

Seguros como o empresarial, de transporte, riscos diversos e riscos de engenharia resultaram em 2.450 avisos de sinistros, totalizando uma previsão de pagamento de indenizações de pouco mais de R$ 322 milhões. Já os seguros contra grandes riscos, ou seja, seguros corporativos que incluem, entre outros, os empreendimentos de infraestrutura, englobam 386 avisos e atingem cerca de R$ 510 milhões.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Valor ainda está distante de representar real dimensão dos prejuízos.

"Os grandes riscos são os mais difíceis de avaliar no momento. As estruturas asseguradas estão, na maioria dos casos, alagadas. Só quando as águas baixarem será possível avaliar os danos", explicou Oliveira, sem dar estimativas do valor total que as empresas seguradoras poderão ter que pagar a seus clientes.

"Não estamos fazendo projeções. Até porque, neste momento, é tecnicamente impossível e indesejável projetar o tamanho do impacto. Qualquer número que seja divulgado é um grande chute e a confederação não pode atuar desta maneira", disse o presidente CNseg, acrescentando que o risco de o sistema de seguros não dispor de recursos para pagar as indenizações devidas é mínimo.

"Pode haver uma ou outra empresa mais impactada, mas não há esse risco, pois os custos são distribuídos entre todo o sistema, entre um grande número de empresas", explicou Oliveira.

"Lamentamos tudo o que está acontecendo no Rio Grande do Sul e o setor segurador vem tomando medidas efetivas, demonstrando um comprometimento muito grande com a população do Estado. Logo no início, recomendamos às seguradoras que fizessem o adiamento dos vencimentos dos contratos e isso foi feito por todas as empresas, que têm prorrogado e reforçaram suas equipes, atendendo até mesmo a pessoas que não eram clientes", disse.

Aviões comerciais começam a pousar e decolar da Base Aérea de Canoas; expectativa é de que sejam operados 10 voos por dia.

Quase um mês após o fechamento, por tempo indeterminado, do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, os primeiros passageiros puderam embarcar e desembarcar, nessa segunda-feira (27), em voos comerciais, pela Base Aérea de Canoas, na Região Metropolitana da capital gaúcha. A expectativa de operação é de dez voos diários.

A primeira companhia aérea a operar no terminal militar é a Latam. Foram dois voos chegando e dois partindo, conectando a base de Canoas aos aeroportos de Congonhas e de Guarulhos, ambos em São Paulo.

Procedente de Guarulhos, Thiago Silveira foi um dos passageiros que desembarcaram em Canoas no início da tarde. Ele vive na Austrália e voltou ao Brasil para ajudar a mãe. "Eu tive que vir por causa da enchente toda. Vim ajudar minha mãe e volto em duas semanas", contou.

Moradora de Porto de Alegre, Tatiana Borin estava em viagem de férias ao Rio de Janeiro. Ela havia chegado à capital carioca poucos dias antes do início das enchentes e acabou ficando impedida de voltar para casa por via aérea. "A minha volta estava marcada para semana passada e todos os voos foram cancelados, aí remarcou para hoje. Ainda não sei o que vou encontrar", afirmou.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



A primeira companhia aérea a operar no terminal militar é a Latam. Foram dois voos chegando e dois partindo.

Alguns dos passageiros que aguardavam o embarque para Guarulhos eram moradores de outros Estados, mas que acabaram ficando em Porto Alegre e Região Metropolitana com o fechamento do aeroporto.

O mestre de obras Adalberto Vasques Carvalho, que é de Manaus, estava na cidade a trabalho, em uma construção, e teve o serviço interrompido durantes as cheias. Ele se disse acostumado com cheia de rios, mas disse nunca ter visto nada igual. "Lá , o rio enche, mas de forma mais lenta, e não com essa força e essa altura toda. É uma coisa que nunca tinha visto, tanta chuva".

O engenheiro agrônomo Wesley Pereira estava embarcando com destino final a Bujari, no Acre. Ele passou os últimos 9 meses em Porto Alegre tratando de uma doença renal e aguardando o transplante de rim, que conseguiu fazer em fevereiro. Com a alta médica, queria ter voltado no início de maio para casa, mas só agora foi possível.

"Nós ficamos sem energia e sem água por 19 dias", conta, sobre as últimas semanas de enchente na cidade. Apesar do susto, ele diz voltar feliz e realizado para sua terra natal. "Muito feliz por ter conseguido o rim e voltar pra casa com mais saúde do que antes. Continuarei o tratamento, vindo uma vez por mês", celebrou.

A partir de sábado (1º), começam as operações da GOL e da Azul e, com isso, a Base Aérea receberá 10 voos por dia, sendo cinco chegadas e cinco partidas, que é o máximo da capacidade de operação homologada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) neste período de malha aérea emergencial.

De acordo a Fraport, concessionária do Aeroporto Salgado Filho e que está executando a operação emergencial e temporária via base aérea de Canoas, esse número de voos é o limite da capacidade de processamento diário de embarques, desembarques, pousos e decolagens.

A base aérea segue normalmente operando como unidade militar, que centraliza os esforços de resgate e logística de recebimento e destinação de donativos para diversas regiões do Estado.

Economistas elevam novamente as projeções para a inflação brasileira.

As previsões constam no relatório "Focus", divulgado nessa segunda-feira (27) pelo Banco Central (BC). O levantamento ouviu mais de 100 instituições financeiras, na semana passada, sobre as projeções para a economia.

Quanto maior a inflação, menor é o poder de compra das pessoas, principalmente das que recebem salários menores. Isso porque os preços dos produtos aumentam, sem que o salário acompanhe esse crescimento.

Para a inflação deste ano, os analistas dos bancos subiram a expectativa de inflação, de 3,80% para 3,86%. Esse foi o terceiro aumento seguido no indicador.

Com isso, a expectativa dos analistas para a inflação de 2024 se mantém acima da meta central de inflação, mas abaixo do teto definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

A meta central de inflação é de 3% neste ano, e será considerada formalmente cumprida se o índice oscilar entre 1,5% e 4,5% neste ano. Para 2025, a estimativa de inflação avançou de 3,74% para 3,75% na última semana. No próximo ano, a meta de inflação é de 3% e será considerada cumprida se oscilar entre 1,5% e 4,5%.

Para definir a taxa básica de juros e tentar conter a alta dos preços, o BC já está mirando, neste momento, na meta do ano que vem, e também em 12 meses até meados de 2025.

Copom e enchentes

Um aumento mais pronunciado nas estimativas de inflação vem sendo registrado após o Comitê de Política Monetária (Copom) ter baixado a taxa básica de juros de 10,75% para 10,5% ao ano no começo deste mês.

A decisão foi dividida. Os quatro diretores indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva votaram por um corte maior nos juros, de 0,5 ponto percentual, para 10,25% ao ano. Mas foram voto vencido. Quatro diretores mais antigos e o presidente do BC, formando uma maioria, optaram por uma redução menor na taxa Selic.

O "racha" no Copom teve efeito no mercado financeiro no dia seguinte. A bolsa de valores caiu, enquanto o dólar e os juros futuros avançaram.

O temor do mercado é que a diretoria do BC indicada pelo presidente Lula – com maioria no Copom a partir de 2026 –, possa ter mais leniente com a inflação em busca de um ritmo maior de crescimento da economia.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Expectativas para o crescimento do PIB e para a taxa básica de juros da economia não foram alteradas pelo mercado financeiro.

Além do racha no Copom, outro fator que tem influenciado o comportamento da inflação, segundo o Ministério da Fazenda, é o efeito das enchentes no Rio Grande do Sul, assim como a mudança da meta fiscal para 2025 e 2026 (liberando R$ 160 bilhões a mais em gastos nestes anos).

Para definir o nível da taxa Selic, o Banco Central trabalha com o sistema de metas de inflação. Se as estimativas para o comportamento dos preços estão em linha com as metas pré-definidas, pode reduzir a taxa. Se as previsões de inflação começam a subir, pode optar por manter ou subir os juros.

PIB

Para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024, a projeção do mercado ficou estável em 2,05%.

O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no País. O indicador serve para medir a evolução da economia.

Já para 2025, a previsão de alta do PIB do mercado financeiro continuou em 2%.

Taxa de juros

Os economistas do mercado financeiro mantiveram a estimativa para a taxa básica de juros da economia brasileira para o final deste ano.

Atualmente, a taxa Selic está em 10,50% ao ano, após sete reduções seguidas promovidas pelo Banco Central.

Para o fechamento de 2024, a projeção do mercado para o juro básico da economia permaneceu em 10% ao ano.

Para o fim de 2025, por sua vez, o mercado financeiro manteve a projeção estável em 9% ao ano.

Taxa de juros do cartão de crédito volta a subir em abril e chega a 423,5% ao ano.

Os juros médios cobrados pelos bancos nas operações com cartão de crédito rotativo subiram de 421,3% ao ano, em março, para 423,5% ao ano em abril, informou o Banco Central nessa segunda-feira (27). Esse é o maior patamar desde dezembro de 2023 (442,1% ao ano).

O aumento de 2,2 pontos percentuais em abril aconteceu apesar de o Conselho Monetário Nacional (CMN) ter limitado, desde janeiro deste ano, o valor total da dívida dos clientes no cartão de crédito rotativo. O valor do débito não pode mais exceder 100% da dívida original.

Acima de 400% ao ano, essa é a linha de crédito mais cara do mercado financeiro. O patamar de março é quase 40 vezes acima da taxa básica da economia (atualmente em 10,75% ao ano), que serve de parâmetro para os bancos buscarem recursos no mercado.

O crédito rotativo do cartão de crédito é acionado por quem não pode pagar o valor total da fatura na data do vencimento.

Segundo analistas, essa linha de crédito deve ser evitada. A recomendação é que os clientes bancários paguem todo o valor da fatura mensalmente.

Os números também mostram relativa estabilidade nas concessões (novos empréstimos) no rotativo do cartão de crédito. Em abril, foram contratados R$ 30,5 bilhões nessa modalidade de crédito. Patamar pouco acima à média de 2022 (R$ 28,38 bilhões por mês) e de 2023 (R$ 30 bilhões por mês).

Limitação da dívida

Abril foi o quarto mês de validade da decisão que limitou a dívida total no cartão de crédito.

Pela nova regra, por exemplo, se a dívida inicial for de R$ 100, o débito total, com a cobrança de juros e encargos, não poderá exceder R$ 200. O custo do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF), entretanto, está fora desse cálculo. A norma vale somente para débitos contraídos a partir de janeiro.

Em janeiro, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, indicou que a solução adotada pelo CMN de limitar a dívida do cartão de crédito – que já havia sido aprovada anteriormente pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente Lula – seria temporária.

"A gente precisa ainda estudar esse assunto, ver como vai fazer de uma forma equilibrada. Começamos a ver a inadimplência melhorando, é um bom sinal Não temos uma solução hoje, avaliamos várias soluções. Temos uma solução de curto prazo que melhorou um pouco, a gente precisa entrar em um entendimento", declarou à ocasião.

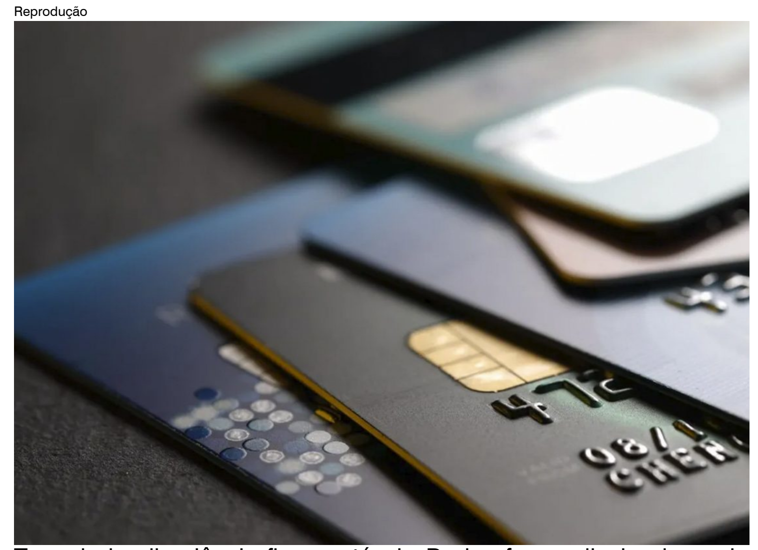
A discussão sobre os juros do cartão de crédito rotativo também tem gerado atrito entre os bancos e credenciadoras independentes, as chamadas maquininhas.

Como pano de fundo das discussões, está o parcelado sem juros no cartão de crédito, com prazos longos, questionado pelos bancos, mas defendido pela equipe econômica e pelas credenciadores independentes.

Juros bancários

Em abril deste ano, ainda de acordo com o Banco Central, a taxa média de juros cobrada pelos bancos em operações com pessoas físicas e empresas teve pequena queda de 0,1 ponto percentual em abril, para 40,4% ao ano.

Reprodução



Taxa de inadimplência ficou estável. Dados foram divulgados pelo Banco Central nessa segunda-feira (27).

O juro foi calculado com base em recursos livres – ou seja, não inclui os setores habitacional, rural e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A taxa média de juros cobrada nas operações com empresas subiu de 20,9% ao ano, em março, para 21,3% ao ano em abril deste ano. Já nas operações com pessoas físicas, os juros recuaram de 53,4% ao ano, em março, para 53% ao ano em abril deste ano.

No cheque especial das pessoas físicas, a taxa subiu de 128,1% ao ano, em março, para 129,9% ao ano em abril de 2024.

Crédito bancário

Já o volume total do crédito bancário em mercado, de acordo com o Banco Central, subiu 0,2% em abril deste ano, para R$ 5,89 trilhões. No fechamento do ano passado, estava em R$ 5,79 trilhões.

"Esse desempenho decorreu, basicamente, do crescimento de 0,9% do estoque de crédito para pessoas físicas, total de R$ 3,6 trilhões, em contraposição à redução de 0,9% no crédito a pessoas jurídicas, total de R$ 2,2 trilhões.", informou o Banco Central.

O BC informou que o saldo total do crédito livre às famílias cresceu 0,8% no mês passado, e 8,9% em doze meses, atingindo R$ 2 trilhões. "Esse resultado mostrou-se mais significativo no crédito não rotativo, que aumentou 0,8% no mês e 9,2% em doze meses", acrescentou.

Inadimplência

De acordo com dados do Banco Central, a taxa de inadimplência média registrada pelos bancos nas operações de crédito ficou estável em 3,2% em abril – o maior patamar desde novembro de 2023 (3,4%).

Nas operações com pessoas físicas, a inadimplência permaneceu em 3,6% em abril. Já a inadimplência das empresas subiu de 2,5% para 2,6% de março para abril deste ano.

Teto do juro do empréstimo consignado do INSS cairá para 1,66% ao mês.

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pagarão menos nas futuras operações de crédito consignado. Por 14 votos a 1, o Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) aprovou nessa segunda-feira (27) o novo limite de juros de 1,66% ao mês para essas operações.

O novo teto é 0,02 ponto percentual menor que o limite atual, de 1,68% ao mês, nível que vigora desde abril. O teto dos juros para o cartão de crédito consignado caiu de 2,49% para 2,46% ao mês.

Propostas pelo próprio governo, as medidas entram em vigor 5 dias após a instrução normativa ser publicada no Diário Oficial da União, o que ocorrerá nos próximos dias.

A justificativa para a redução foi o corte de 0,25 ponto percentual na Taxa Selic (juros básicos da economia). No início de maio, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu os juros básicos de 10,75% para 10,5% ao ano.

Desde agosto do ano passado, quando começaram os cortes na Selic, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, disse que a pasta acompanhará o movimento e proporá reduções no teto do consignado à medida que os juros baixarem. As mudanças têm de ser aprovadas pelo CNPS.

Assim como nas últimas reuniões, os bancos têm votado contra a medida, alegando descompasso entre os juros do consignado e a realidade do mercado financeiro. As instituições financeiras votaram pela manutenção das taxas atuais, considerando a diminuição do corte da taxa de juros pelo Copom, o atraso no início da redução da taxa de juros nos Estados Unidos e possíveis consequências econômicas das enchentes no Rio Grande do Sul.

Com o novo teto, os bancos oficiais terão de reduzir as taxas para o consignado do INSS para continuarem a emprestar pela modalidade. Segundo os dados mais recentes do Banco Central (BC), o Banco do Nordeste cobra 1,74% ao mês e o Banco do Brasil, 1,71% ao mês. O Banco da Amazônia cobra 1,69% ao mês.

Como estão acima do teto atual, essas taxas na prática significam que as instituições suspenderam a oferta desse tipo de crédito. Entre os bancos federais, apenas a Caixa cobra dentro do limite atual, com taxa de 1,68% ao mês, mas a instituição terá de reduzir a taxa para enquadrar-se no novo teto.

Freepik



A justificativa para a redução foi o corte de 0,25 ponto percentual na Taxa Selic (juros básicos da economia).

Impasse

O limite dos juros do crédito consignado do INSS foi objeto de embates no ano passado. Em março de 2023, o CNPS reduziu o teto para 1,7% ao ano. A decisão opôs os ministérios da Previdência Social e da Fazenda.

Os bancos suspenderam a oferta, alegando que a medida provocava desequilíbrios nas instituições financeiras. Sob protesto das centrais sindicais, o Banco do Brasil e a Caixa também deixaram de conceder os empréstimos porque o teto de 1,7% ao mês era inferior ao cobrado pelas instituições.

A decisão coube ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que arbitrou o impasse e, no fim de março do ano passado, decidiu pelo teto de 1,97% ao mês. O Ministério da Previdência defendia teto de 1,87% ao mês, equivalente ao cobrado pela Caixa Econômica Federal antes da suspensão do crédito consignado para os aposentados e pensionistas. A Fazenda defendia um limite de 1,99% ao mês, que permitia ao Banco do Brasil, que cobrava taxa de 1,95% ao mês, retomar a concessão de empréstimos.

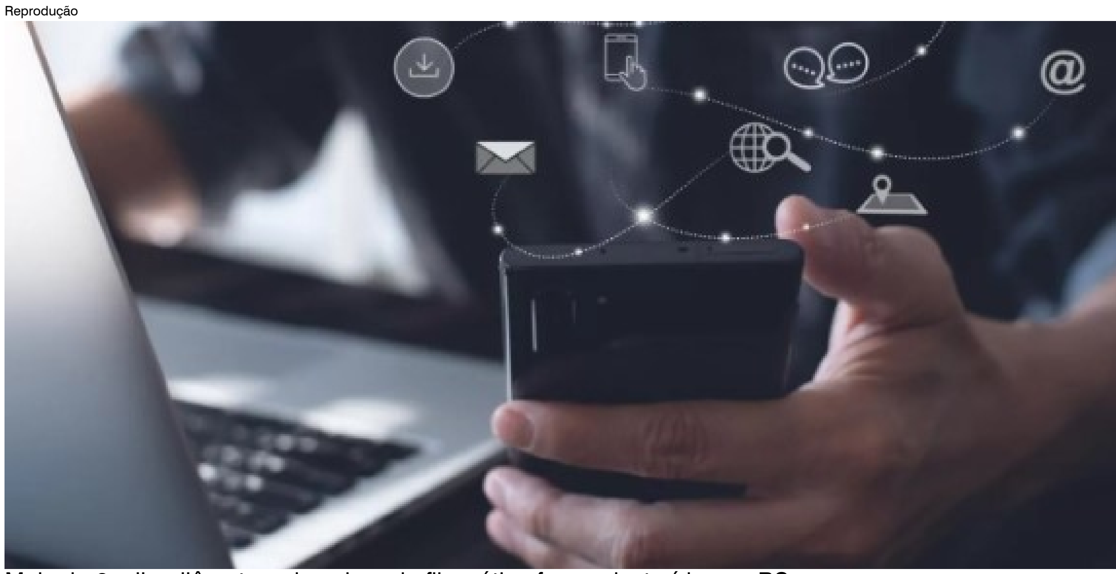
Provedores de internet buscam R$ 1,2 bilhão para reconstruir redes de fibra ótica danificadas na enchente.

As chuvas e enchentes que atingiram 425 municípios gaúchos desde o início de maio causaram sérios danos à infraestrutura de internet no Estado. Mais de 6 mil quilômetros de cabos de fibra ótica foram destruídos, afetando a comunicação em 149 municípios, o que representa 30% das cidades do Rio Grande do Sul.

Para restabelecer a conexão, os provedores de internet buscam em Brasília um socorro financeiro de R$ 1,2 bilhão. A proposta é obter linhas de crédito com prazos alongados e juros baixos, uma medida vista como essencial para normalizar a situação e garantir a sobrevivência das pequenas prestadoras de serviços (PPPs), que atendem 53% do mercado de banda larga fixa no Estado.

Fábio Brada, presidente da Associação dos Provedores de Serviços e Informações da Internet (InternetSul), propôs sensibilizar o governo federal e a Anatel para utilizar os recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust). Atualmente, o fundo possui cerca de R$ 50 bilhões que ainda não foram utilizados para ações setoriais. Brada sugere que parte desses recursos seja direcionada para a reconstrução da rede de fibra ótica e para o capital de giro das empresas gaúchas.

Reprodução



Mais de 6 mil quilômetros de cabos de fibra ótica foram destruídos no RS.

Durante uma visita a Brasília, Brada discutiu a criação de um mecanismo não-reembolsável para acesso emergencial aos recursos do Fust. Na falta dessa possibilidade, ele destacou a urgência de estabelecer melhores condições de pagamento para financiamentos, incluindo linhas de crédito com carência de 36 meses e quitação em sete anos, operadas por bancos e cooperativas, além do BNDES.

Até a semana passada, 612 mil conexões de banda larga fixa estavam afetadas no Rio Grande do Sul, sendo que 92% dessas ligações eram fornecidas por pequenos e médios provedores de serviços. Estas empresas desempenham um papel crucial na desconcentração do mercado, oferecendo planos acessíveis e sendo, muitas vezes, a única opção de banda larga fixa em cidades do interior.

Fabiano André Vergani, diretor de Relações Institucionais da InternetSul, alerta que a incapacidade de restabelecer os serviços faz com que empresas maiores assumam os contratos dos pequenos provedores afetados. Ele enfatiza que a tragédia prejudicou a entrega dos serviços, afetando diretamente as empresas de menor porte que empregam dezenas de pessoas, muitas das quais estão desabrigadas.

Mesmo diante das dificuldades, os provedores de internet do interior gaúcho estão colaborando entre si para restaurar os serviços. Em Candelária, apenas uma das quatro empresas locais permaneceu operando no auge dos alagamentos. Filipe Ellwanger, proprietário da FAE Tecnologia, compartilhou sua rede de fibra ótica com outras empresas da região, ajudando a restabelecer a comunicação em muitas residências e empresas que estavam sem acesso à internet.

A iniciativa de Ellwanger e de outros provedores demonstra a solidariedade e a importância da colaboração para enfrentar a crise e garantir que os serviços essenciais de internet sejam restabelecidos o mais rápido possível. As informações são do portal de notícias Terra.

Atingidos por chuvas no RS receberão nova antena parabólica digital.

A Anatel determinou à EAF (Entidade Administradora da Faixa de 3,5 GHz) que realize uma nova distribuição de kits com a parabólica de TV digital nos domicílios afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul. A informação foi confirmada durante a 218ª Reunião do Conselho Consultivo da agência.

De acordo com o superintendente de outorga e recursos à prestação substituto, Sidney Azeredo Nince, a Siga Antenado (nome fantasia da EAF) está preparada para atender 20.591 residências com a instalação gratuita de um novo kit. Ou seja, a entidade irá substituir os equipamentos que foram danificados por conta das enchentes no Estado.

"No Rio Grande do Sul, tinham cerca de 20.600 kit já instalados. Devido a essa calamidade, as pessoas perderam conexão de banda larga, perderam onde moram… então houve essa decisão da Anatel em virtude dessa situação de emergência", explicou Nince.

Divulgação



A informação foi confirmada durante a 218ª Reunião do Conselho Consultivo da Anatel.

O servidor informou que, embora a EAF já esteja preparada, o início das instalações ainda depende das condições de logística. Isso porque diversas estradas de acesso a municípios do estado continuam afetadas, além dos serviços de energia elétrica ainda interrompidos em regiões onde há instalações previstas.

A distribuição gratuita de kits de antenas parabólicas de TV digital para pessoas inscritas no Cadastro Único faz parte do movimento de limpeza de espectro para a expansão da conectividade 5G no Brasil.

De acordo com a agência, em todo o Brasil foram instaladas 2.805.676 antenas (para um total estimado em 5,5 milhões). Além disso, há 88.632 mil agendamentos.

Auxílio Reconstrução

Moradores do Rio Grande do Sul atingidos pelas cheias já podem confirmar os seus dados para receber os R$ 5.100,00 do Auxílio Reconstrução desde esta segunda-feira (27).

Essa verificação deverá ser feita no site gov.br e é destinada às famílias que tiveram que sair de suas casas, de forma temporária ou definitiva, em meio às enchentes que atingiram o Estado.

O pagamento será feito via Pix em uma única parcela, que só será transferida quando os dados forem confirmados e validados. Esta ajuda financeira servirá para a compra de móveis, eletrodomésticos e utensílios que as famílias perderam em decorrência das enchentes.

Após a confirmação das informações pelo cidadão, os dados da família beneficiária serão enviados à Caixa Econômica Federal para conferência e pagamento, em 48 horas, na conta do responsável familiar cadastrado. Até o momento, estão contemplados pelo Auxílio Reconstrução 369 municípios gaúchos que tiveram o estado de calamidade pública ou a situação de emergência reconhecidos pela Defesa Civil Nacional até 15 de maio, conforme a lista divulgada pelo órgão.

Dono da Havan alerta sobre golpe que usa sua voz para pedir doações ao RS.

Reprodução



Segundo o dono da Havan, mais de 5 mil consumidores que acreditaram nos anúncios falsos fizeram queixas nos últimos 20 dias.

Em meio à mobilização nacional para ajudar o Rio Grande do Sul, devastado pelas enchentes, criminosos se aproveitam da situação para aplicar golpes. Em um deles, a voz do empresário Luciano Hang, dono da Havan, é utilizada em um anúncio em vídeo para pedir doações ao Estado.

Mas as palavras que saem da boca dele são de manipulações de inteligência artificial. Segundo o vídeo, o dinheiro arrecadado com as vendas da rede de lojas seria doado para ajudar as vítimas das inundações. Os produtos comprados por meio desse anúncio não são entregues aos consumidores.

"Utilizam a minha imagem, a imagem da nossa empresa, com inteligência artificial. A voz é minha, mas é tudo falso. Ou seja, as pessoas precisam, quando virem uma oferta muito boa, checar no site oficial da empresa ou da pessoa, e lá bater se aquela informação realmente é válida", disse Hang.

Em outro vídeo, uma promessa de doações é feita em nome do empresário: "Nós vamos doar produtos de nossa loja que sofreram alguma avaria e não podem mais ser vendidos". Mas, na verdade, trata-se de outra manipulação de inteligência artificial.

Segundo o dono da Havan, mais de 5 mil consumidores que acreditaram nos anúncios falsos fizeram queixas nos últimos 20 dias. O empresário disse que a empresa já identificou e tenta derrubar cerca de 600 sites falsos. As informações foram divulgadas pelo programa Fantástico, da TV Globo.

Combate a fake news

Representantes das plataformas Google, YouTube, Meta, TikTok, X, Kwai e LinkedIn se comprometeram com a Advocacia-Geral da União a usar mecanismos próprios de moderação e controle do que é publicado para enfrentar a onda de notícias falsas sobre a tragédia no Rio Grande do Sul.

O compromisso durará 90 dias e pode ser prorrogado. As plataformas asseguraram que usarão, "na medida de suas capacidades técnicas e institucionais", seus próprios instrumentos de checagem de fatos para barrar as mentiras e desinformações. Também se comprometeram a disponibilizar aos usuários "recursos e mecanismos de facilitação de acesso" a informações oficiais sobre a calamidade. As informações são do programa Fantástico e do jornal O Globo.

Uso de inteligência artificial e vaquinhas online falsas: como golpistas se aproveitam da tragédia no RS para lucrar.

Em meio à mobilização nacional para ajudar o Rio Grande do Sul, oportunistas se aproveitam para tirar vantagem. O programa Fantástico de domingo (26) mostrou como golpistas estão vendendo doações, criando vaquinhas falsas e usando até inteligência artificial para enganar as vítimas.

– Uso de inteligência artificial: Em um vídeo, a voz e a imagem do empresário Luciano Hang foram manipuladas para tirar dinheiro das pessoas. Na publicação, o dono da Havan anunciava a venda de todo estoque de ar-condicionado por apenas R$149. O dinheiro arrecadado com as vendas seria doado para ajudar as vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul. Mas, quem comprou nunca recebeu.

Outro vídeo nas redes sociais prometia: "nós vamos doar produtos de nossa loja que sofreram alguma avaria e não podem mais ser vendidos". Mas, na verdade, eram manipulações de inteligência artificial.

"Utilizam a minha imagem, a imagem da nossa empresa, com inteligência artificial: a voz é minha, mas é tudo falso. Ou seja, as pessoas precisam, quando virem uma oferta muito boa, checar no site oficial da empresa ou da pessoa, e lá bater se aquela informação realmente é válida", disse Luciano Hang.

Segundo o empresário, mais de cinco mil consumidores que acreditaram nos anúncios falsos deram queixa nos últimos 20 dias. Luciano diz que a empresa já identificou e tenta derrubar cerca de 600 sites falsos.

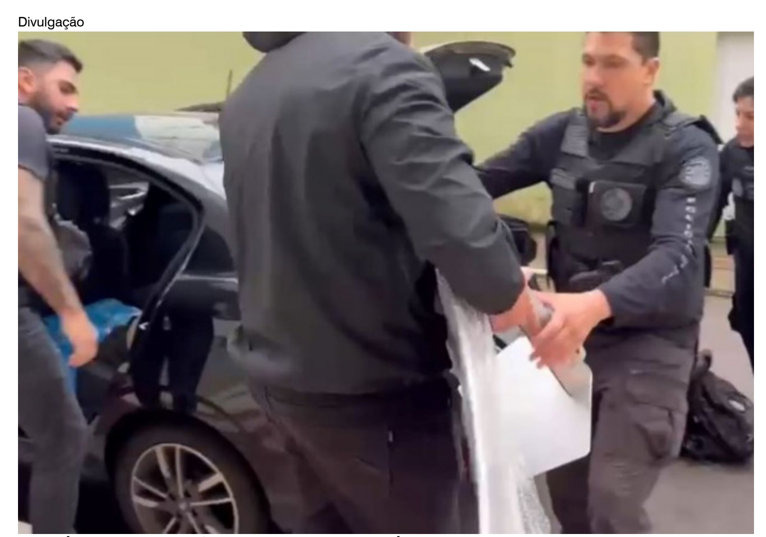
– Falsas vaquinhas virtuais: Na última sexta-feira, policiais gaúchos cumpriram mandados em uma cobertura de luxo, alugada por R$ 30 mil, em Balneário Camboriú, Santa Catarina. O alvo principal era um adolescente de 16 anos.

As investigações apontam que ele criava vaquinhas virtuais, supostamente para beneficiar os desabrigados das chuvas, mas o dinheiro era desviado para a conta dele. O adolescente e outras duas pessoas vão ser investigados por estelionato e lavagem de dinheiro.

"O nosso investigado, ele refere que há uma movimentação tranquila de R$ 2 milhões por dia vinculado a esses golpes em todo o Brasil", afirmou Eibert Moreira, da Divisão de Investigação Criminal do DEIC.

– Desvio e venda de água: Na capital gaúcha devastada, um morador flagrou um caminhão-pipa que retirava água de um hidrante, do Departamento Municipal de Água e Esgoto de Porto Alegre, pertencente à empresa Desentupidora Peres Ltda, que de acordo com o Ministério Público, estaria desviando a carga cobiçada para vender a condomínios.

Divulgação



Na última sexta-feira, policiais gaúchos cumpriram mandados em uma cobertura de luxo, alugada por R$ 30 mil, em Balneário Camboriú, Santa Catarina.

"Todos os bairros ficaram sem água. Todo mundo estava tentando comprar água, e aí eles se aproveitavam. Era coletada desse hidrante, que é público", relatou o morador.

"Nós tivemos acessos às notas fiscais. Era a água do próprio DMAE e a cobrança de um valor de R$ 4 mil de um condomínio por uma carga de dez mil litros de água", disse o promotor de Defesa Do Consumidor, Alcindo Bastos da Silva Filho.

Segundo o Ministério Público e o Procon, antes das enchentes, a empresa cobrava R$ 2 mil por um caminhão-pipa.

"Já está sendo instaurado o inquérito policial por furto qualificado, inclusive agravado pela situação de calamidade pública que nós estamos passando. E depois será apurada a lucratividade indevida que essa empresa obteve", ressaltou o Promotor.

Em nota, a empresa diz que tinha autorização para retirar água dos hidrantes, mas a prefeitura de Porto Alegre nega e afirma ter liberado apenas o transporte da água sem custo a hospitais.

Em Canoas, um homem foi flagrado negociando a venda de águas doadas às vítimas das enchentes. Ele foi identificado como Guilherme Ferreira de Souza, de 47 anos. As informações são do programa Fantástico, da TV Globo.

Adolescente está entre criadores de vaquinhas falsas de auxílio ao Rio Grande do Sul, diz a polícia.

Um adolescente de 16 anos é um dos investigados por fraudes feitas com a criação de vaquinhas falsas na internet que seriam destinadas às pessoas atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

Na última sexta-feira (24), a Polícia Civil gaúcha, por meio da Força-Tarefa Cyber, destacada para o combate a fraudes, golpes e atentados aos serviços de utilidade pública durante o período de calamidade, deflagrou mais uma fase da Operação Dilúvio Moral. Nesta fase, uma ordem judicial foi cumprida em uma cobertura de luxo na cidade de Balneário Camboriú (SC), além de outros mandados no interior do Estado.

O objetivo foi o objetivo de cumprimento de três mandados de busca e apreensão em desfavor de um adolescente de 16 anos, responsável por fraudes que objetivavam simular campanhas de arrecadação de doações ao Estado do RS. A ação contou com apoio operacional da Polícia Civil de Santa Catarina, através da DIC de Balneário Camboriú. Foram apreendidos computadores, celulares e equipamentos eletrônicos que eram utilizados para praticar golpes.

Durante coletiva de imprensa realizada na manhã dessa segunda-feira (27), a Diretora do Deic, Delegada Vanessa Pitrez Corrêa; o Diretor de Investigações do Deic, Delegado Eibert Moreira Neto; e o Delegado titular da DRCID/Deic, Delegado João Vitor Heredia, passaram informações da operação.

Como era feita a fraude: A fraude consistiu na criação de uma página na internet simulando uma página oficial do Governo do Estado, alarmando a população de que se estaria diante do maior desastre da história do Rio Grande do Sul. A partir de então, a página redirecionava os usuários para uma nova página falsa, desta vez simulando o website "Vakinha", em que se divulgava uma suposta campanha de arrecadação de doações. A página, inclusive, era impulsionada pelas redes sociais, a fim de atingir o maior número possível de pessoas.

Para dar aparência de licitude à página, o layout foi adulterado a fim de mostrar que a "campanha" já teria acumulado mais de R$ 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil) reais. Na verdade, se tratava de um valor fictício, sendo mais um artifício para induzir o usuário a erro.

Na página simulada, era divulgado um QR Code, gerado por uma fintech de checkout (espécie de loja virtual), que permitiria o pagamento via pix. A partir de então, o valor da suposta contribuição era redirecionado da loja virtual para um gateway de pagamentos, que repassava o valor para o local indicado pelo golpista.

No caso, o valor era repassado para uma empresa de treinamentos e serviços, cujo menor era sócio proprietário. Assim, o valor era captado pelo golpista com aparência de licitude, uma vez que simulava a "venda" de um produto ou serviço oriundo de sua empresa.

Uma vez identificada a fraude, a Força-Tarefa Cyber diligenciou imediatamente para retirada do ar de todas as páginas da internet, além do bloqueio de todas as contas bancárias vinculadas ao CPF e aos CNPJs do investigado. A partir de então, buscou-se, por meio de ferramentas tecnológicas de investigação, a identificação e responsabilização dos suspeitos.

Divulgação



A Polícia Civil gaúcha, por meio da Força-Tarefa Cyber, deflagrou mais uma fase da Operação Dilúvio Moral.

Segundo apurado, o adolescente infrator se apresenta nas redes sociais como "Dr. Money" e afirma ter atingido seu primeiro milhão aos 15 anos de idade. Além disso, o menor é sócio proprietário de duas empresas. O suspeito também se utiliza da rede social para ostentar elevado padrão de vida, publicando fotos e vídeos em imóveis de luxo (um deles alvo da operação) e rotineiramente publica comprovantes de recebimento de altos valores oriundos de pagamentos realizados através de redes sociais.

Ainda na sexta-feira (24), a Força-Tarefa representou e foram deferidas ordens judiciais de bloqueio de valores de até R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) em cada conta de responsabilidade do suspeito e das empresas vinculadas.

A partir de todo o conjunto probatório obtido na investigação, somados aos objetos eletrônicos apreendidos durante a operação, as investigações seguirão no sentido de buscar outros elementos de prova e também eventuais novos integrantes do grupo.

Força-Tarefa

Da atuação da Força-Tarefa Cyber: O grupo de Delegados e Agentes do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) foi destacado com o objetivo principal de reprimir práticas criminosas virtuais que se utilizem da atual situação do Estado com o fim de obter vantagens de qualquer natureza.

Até o momento, são mais de 60 casos já analisados pelo grupo, sendo que cerca de 70% já foram concluídos, ao passo que 29 inquéritos policiais foram instaurados e contam com diligências investigativas em andamento a fim de responsabilizar os identificados.

Dentre os casos analisados, preliminarmente já foi possível a retirada do ar de 71 páginas, contas e publicações criminosas, criadas com o fim exclusivo de induzir a erro a população em geral, o que impediu um enriquecimento ilícito de dezenas de milhares de reais.

Desvios de donativos para vítimas das enchentes são investigados em duas cidades gaúchas.

Por meio de seu Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) investiga duas denúncias de desvio de donativos para vítimas das enchentes nas cidades gaúchas de Cachoeirinha e Barra do Ribeiro. Ambas os casos estariam ligados a pré-candidatos às eleições municipais de outubro, quando serão escolhidos os próximos prefeitos e vereadores em todo o País.

Divulgação/MP-RS



Em ambos os casos, as suspeitas recaem sobre pré-candidatos às eleições municipais deste ano.

Em Cachoeirinha (Região Metropolitana de Porto Alegre), a instituição realizou no dia 19 uma ofensiva para cumprimento de mandados de busca e apreensão em um depósito. Documentos, celulares e mídias permanecem sob análise, bem como outros procedimentos adotados contra a ação criminosa, motivada por fins políticos.

Ao menos três suspeitos são alvos do Ministério Público, em uma apuração motivada por denúncia de episódio que chamou a atenção dos integrantes do Gaeco: uma carreta transportando donativos de outro Estado foi descarregada em depósito que não consta nas listas oficiais de pontos de armazenamento.

Após uma apuração inicial do Núcleo de Inteligência (Nimp) do MP-RS, foi obtida autorização judicial para a operação. Os servidores detectaram "fortes indicativos de apropriação indevida" pelos suspeitos, que têm envolvimento com atividades políticas no município.

Barra do Ribeiro

Já em Barra do Ribeiro (Sudoeste do Estado), é investigada a apropriação de artigos enviados pela Defesa Civil estadual ao município. O ilícito teria sido cometido logo após a chegada da carga à cidade.

A investigação do Gaeco aponta para o fato de que os suprimentos, destinados a vítimas da enchente na região, foram encaminhados indevidamente a uma entidade ligada a um indivíduo com pretensões eleitorais no pleito deste ano. Ao menos três suspeitos foram identificados e visitados pela operação do MP-RS no dia 23.

Ao todo, três endereços (incluindo as residências de dois suspeitos) era utilizados para guardar o lote. No local foram apreendidas centenas de produtos, documentos, celulares e mídias eletrônicas que devem servir como provas. Os dois trabalhos investigativos são coordenados pelos promotores de Justiça do Gaeco André Dal Molin (coordenador do grupo) e Maristela Schneider (responsável pelo Núcleo Regional Metropolitano). (Marcello Campos)

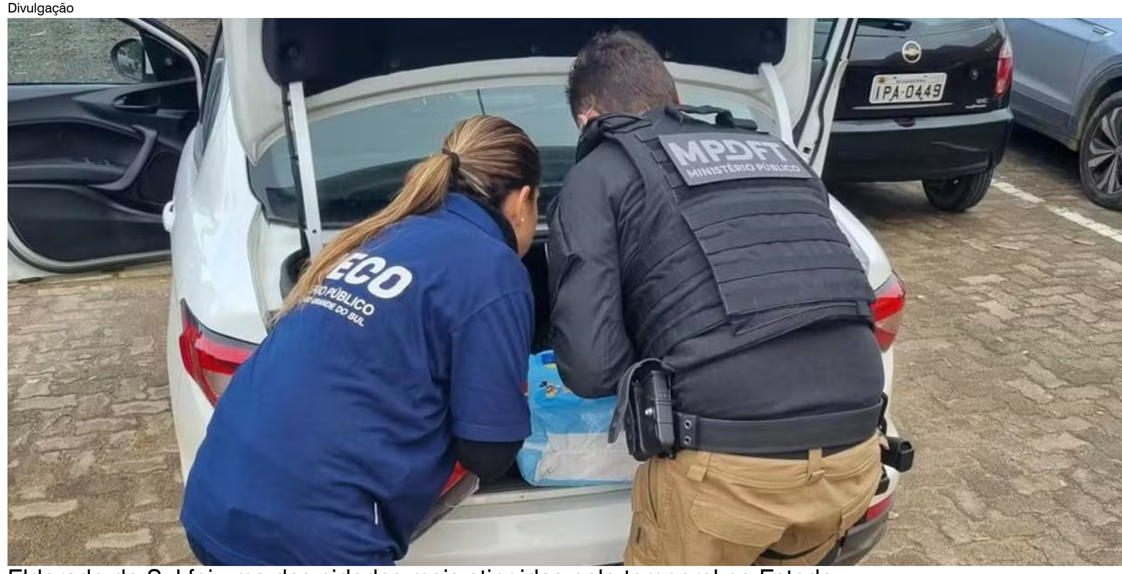
Agentes da Defesa Civil de Eldorado do Sul são investigados por desvio de doações; suspeitos são pré-candidatos às eleições.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) realizou, no último sábado (25), uma operação contra agentes da Defesa Civil do município de Eldorado do Sul. Ao todo, foram cumpridos nove mandados de busca e apreensão após denúncia de que doações para atingidos pela enchente estavam sendo desviadas com o objetivo de beneficiar futuros eleitores de candidatos da cidade.

Dos três agentes públicos alvo da ação, pelo menos dois são pré-candidatos às eleições deste ano no município. Os mandados foram cumpridos nas casas dos suspeitos, na prefeitura e em depósitos da cidade. Foram apreendidos celulares, documentos e dinheiro.

De acordo com o MPRS, os funcionários da Defesa Civil também foram afastados temporariamente do órgão, mas podem continuar a desempenhar outras funções públicas que têm nas demais áreas. Os crimes apurados são de apropriação indébita, peculato e associação criminosa durante estado de calamidade pública.

Divulgação



Eldorado do Sul foi uma das cidades mais atingidas pelo temporal no Estado.

Eldorado do Sul foi uma das cidades mais atingidas pelo temporal no Estado, com a totalidade de seus moradores afetados pela elevação das águas do Lago Guaíba e do Rio Jacuí. Após o início das investigações, o Ministério Público determinou que o Exército Brasileiro assuma a entrega de doações às vítimas da enchente para evitar que os moradores fiquem desatendidos de suprimentos básicos.

O MPRS requereu ainda que a prefeitura apresente um plano de trabalho para utilização dos recursos públicos já disponibilizados no atendimento às vítimas e na reconstrução da cidade. Em nota, a prefeitura de Eldorado do Sul disse que tomou conhecimento da investigação e reforçou "seu compromisso com a transparência, a ética e o respeito aos recursos destinados aos cidadãos". "Continuaremos colaborando plenamente com as autoridades competentes para que todos os fatos sejam esclarecidos de maneira justa e rápida", finalizou o comunicado.

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul divulgou um levantamento sobre as doações recebidas em meio à tragédia climática que atinge o Estado. Segundo o órgão, foram doados 1,5 milhão de litros de água potável e mais de 202 toneladas de alimentos diversos.

Conforme o balanço, também foram recebidas 166 mil cestas básicas, 136 mil litros de leite, 98 mil cobertores, 24 mil colchões e 244 mil kits de higiene e limpeza.

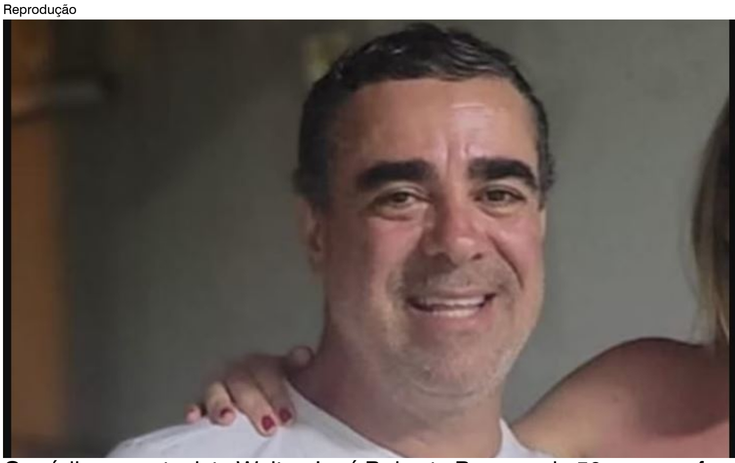
No total, a Defesa Civil contabilizou 3,37 milhões de itens recebidos e distribuídos, incluindo também 62 mil sacos de ração animal, 42 mil fraldas e 364 mil kits de roupas. As doações foram distribuídas em 167 municípios entre 25 de abril e 25 de maio.

Médico que ajudava vítimas no RS sofre infarto e está em estado grave.

O médico anestesista Walter José Roberte Borges, de 50 anos, estava, até a noite dessa segunda-feira (27), internado em uma UTI em estado vegetativo após sofrer um infarto na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, no início da última semana, enquanto trabalhava na cidade, uma das atingidas pelas enchentes. O profissional é natural de Linhares, Norte do Espírito Santo.

Walter viajou com um grupo de médicos para atuar no hospital federal de Pelotas devido ao aumento da demanda por profissionais da saúde provocado pelas inundações no estado gaúcho.

Reprodução



O médico anestesista Walter José Roberte Borges, de 50 anos, sofreu um infarto na cidade de Pelotas.

O anestesista trabalhava em plantões de 48 horas a 72 horas na cidade. Eventualmente, depois que realizava o trabalho no hospital, atuava como voluntário ajudando pessoas vítimas da enchente. Mas ele não teria sofrido infarto enquanto fazia atendimento voluntário.

No último dia 20, Walter saiu no meio de uma cirurgia no Hospital Universitário de Pelotas, mas não retornou. Segundo o cunhado do médico, Herike Assis, ao procurá-lo, profissionais o encontraram já desacordado, dentro de um banheiro. Apesar de fumar, ele não tinha histórico de problemas de saúde. "Ele passou mais de 8 minutos sem oxigenação. Agora foram diagnosticadas algumas lesões cerebrais que indicam estado vegetativo. Ele é rodeado de médicos na família, e eles se juntaram para pedir uma ressonância, até para a família entender o que pode ser feito para melhorar a qualidade de vida nele", afirmou Assis.

Agora, a família luta para levar o médico de volta para o Espírito Santo, mas depende de autorização que ainda não foi concedida. As informações são do portal de notícias G1.

Morre voluntário que caiu de caminhonete e bateu a cabeça no Vale do Taquari.

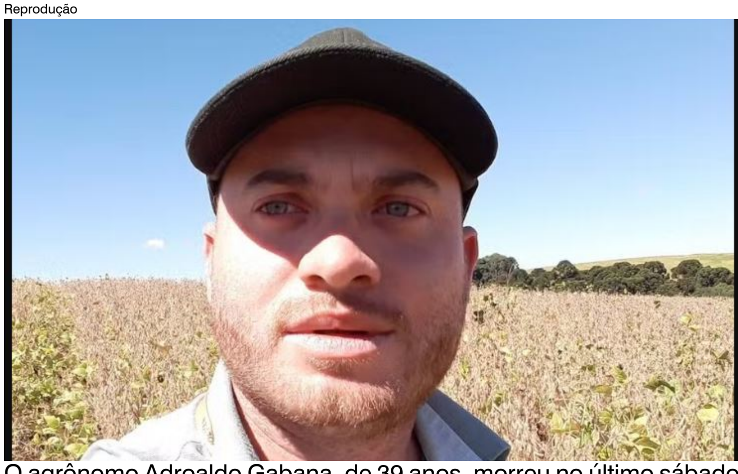
O agrônomo Adroaldo Gabana, de 39 anos, morreu no último sábado (25), depois de ficar 18 dias internado. No início do mês de maio, ele se acidentou enquanto ajudava vítimas de inundações na cidade de Muçum, no Vale do Taquari.

A morte de Gabana foi confirmada nas redes sociais pela prefeitura de Ciríaco, onde ele vivia. "A Prefeitura Municipal se solidariza com os familiares de Adroaldo Gabana. Manifestamos também agradecimentos pela contribuição no esporte do município", diz a publicação da prefeitura.

A prefeitura de Muçum também lamentou a morte de Adroaldo. "Lamentamos o falecimento do voluntário Adroaldo Gabana, que sofreu um acidente enquanto ajudava em Muçum.

Será sempre lembrado pela sua bondade e generosidade com nosso município e pelos seus serviços prestados em apoio a todo Rio Grande do Sul. Ele nos deixa um lindo legado de amor e solidariedade. Nesse momento de dor, solidarizamos com os familiares e amigos, e expressamos nossos sinceros sentimentos por essa perda irreparável."

Reprodução



O agrônomo Adroaldo Gabana, de 39 anos, morreu no último sábado (25), depois de ficar 18 dias internado.

Adroaldo e um grupo de amigos haviam se deslocado para Muçum com o objetivo de ajudarem famílias afetadas pelas enchentes do Vale do Taquari. Ele, no entanto, caiu da caçamba de uma camionete, bateu com a cabeça e sofreu um traumatismo craniano. Levado de helicóptero para um hospital de Lajeado, na mesma região, o agrônomo ficou internado em estado grave por mais de duas semanas.

Aborto: Alexandre de Moraes proíbe processos disciplinares contra médicos com base em resolução suspensa do Conselho Federal de Medicina.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) pediu nessa segunda-feira (27) que o Supremo Tribunal Federal (STF) anule a decisão do ministro Alexandre de Moraes que suspendeu uma resolução publicada pela entidade no mês passado para restringir o aborto em casos de estupro. Enquanto estiver suspensa, a resolução não pode ser usada para justificar processos disciplinares contra médicos.

Rosinei Coutinho/SCO/STF



O Conselho Federal de Medicina (CFM) pediu nessa segunda-feira (27) que o Supremo Tribunal Federal (STF) anule a decisão do ministro.

O CFM afirma que o processo deveria ter sido distribuído ao ministro Edson Fachin, que já é relator de uma ação sobre o aborto legal e, na avaliação da entidade, tem preferência para julgar o caso.

O Conselho Federal de Medicina pede que as ações sejam reunidas no gabinete de Fachin para julgamento conjunto. "É fato que a causa de pedir é a mesma (supostos obstáculos que o Poder Público incluiria, alegadamente de forma indevida, à gestante que pretende realizar o aborto previsto em lei)", diz o CFM.

Alexandre de Moraes suspendeu uma resolução do Conselho Federal de Medicina que proibiu os médicos de fazerem um procedimento clínico chamado "assistolia fetal", que consiste na indução da parada do batimento cardíaco do feto antes da retirada do útero, em gestações com mais de 22 semanas, mesmo nos casos de violência sexual.

Como o método é considerado essencial para o aborto depois das 20 semanas, na prática, a resolução dificulta a interrupção da gestação.

Uma das justificativas usada pelo Conselho de Medicina ao publicar a resolução foi a de que o procedimento é "profundamente antiético e perigoso em termos profissionais". "Optar pela atitude irreversível de sentenciar ao término uma vida humana potencialmente viável fere princípios basilares da medicina e da vida em sociedade."

Moraes decidiu suspender os efeitos da resolução até o STF bater o martelo sobre o tema, o que na prática privilegia a independência dos médicos para decidirem fazer ou não o procedimento. Ele afirmou que o Conselho Federal de Medicina "abusou do poder regulamentar" ao criar barreiras para o aborto legal.

O ministro argumentou que, nos casos de estupro, o ordenamento penal "não estabelece expressamente quaisquer limitações circunstanciais, procedimentais ou temporais para a realização do chamado aborto legal".

Em complemento à decisão, o ministro também esclareceu que, enquanto estiver suspensa, a resolução não pode ser usada para justificar processos disciplinares contra médicos.

Moraes ainda mandou interromper a tramitação de todos os processos judiciais e procedimentos administrativos abertos com base na resolução, o que impede que médicos sejam punidos até o STF julgar o tema.

"Pelos mesmos fundamentos já assentados na decisão monocrática, compreendo ampliado o perigo de dano decorrente do não acautelamento das situações fáticas relacionadas à controvérsia", escreveu o ministro.

A decisão liminar que suspender a resolução e o complemento que proibiu a abertura de processos disciplinares foram enviados para análise dos demais ministros. O caso será julgado no plenário virtual do STF a partir do dia 31 de maio. Nessa modalidade, os ministros registram os votos em uma plataforma online, sem debate em tempo real. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Alexandre de Moraes rejeita recurso de Bolsonaro para que decisão que o tornou inelegível seja analisada pelo Supremo.

O ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), rejeitou o recurso do ex-presidente Jair Bolsonaro para que a decisão que o tornou inelegível seja analisada pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Bolsonaro e o seu vice na chapa que disputou a presidência em 2022, Walter Braga Netto, foram condenados por abuso de poder político e econômico nas comemorações do Bicentenário da Independência.

Publicada no domingo (26), a decisão de Moraes data da última sexta-feira (24). O ministro analisou um pedido dos advogados da chapa para que o caso fosse encaminhado ao STF, o chamado "recurso extraordinário".

Esse tipo de recurso precisa passar por uma análise de admissibilidade no próprio tribunal onde houve a decisão questionada –no caso, o TSE– antes de seguir para a Supremo.

Moraes rejeitou o recurso por questões processuais: o pedido não atendeu aos requisitos previstos na lei para este tipo de recurso. Também apontou que não houve cerceamento do direito de defesa dos dois integrantes da chapa. Ele considerou ainda que a decisão da Corte Eleitoral não violou a Constituição.

"A controvérsia foi decidida com base nas peculiaridades do caso concreto, de modo que alterar a conclusão do acórdão recorrido pressupõe revolvimento do conjunto fático-probatório dos autos, providência que se revela incompatível com o Recurso Extraordinário", afirmou.

A defesa ainda pode recorrer ao próprio STF para tentar prosseguir com o caso.

Em nota, a defesa de Bolsonaro e Braga Netto afirmou que irão apresentar novo recurso. "Respeitamos profundamente a decisão, mas, por não concordarmos com o conteúdo, interporemos o recurso adequado no momento oportuno", disseram os advogados.



Reprodução

Bolsonaro e o seu vice na chapa que disputou a presidência em 2022, Walter Braga Netto, foram condenados por abuso de poder político e econômico.

Histórico

Em outubro do ano passado, por 5 votos a 2, o TSE aplicou nova inelegibilidade ao ex-presidente Bolsonaro. Também foi condenado o vice na chapa, Braga Netto.

A maior parte dos ministros entendeu que Bolsonaro e Braga Netto cometeram abuso de poder político ao usar as comemorações oficiais do 7 de Setembro de 2022 para fins eleitorais.

Os dois também foram condenados ao pagamento de multas, no valor de R$ 425,6 mil e R$ 212,8 mil, respectivamente.

O ex-presidente já tinha sido condenado, em junho de 2023, por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação em outra ação, que levou a Corte a declará-lo inelegível por oito anos, até 2030.

A nova inelegibilidade não vai se somar à sanção já aplicada. Ela vale por 8 anos. Neste período, o político do PL e Braga Netto ficam fora das urnas.

Ações

As ações analisadas pela Corte Eleitoral se referem à disputa eleitoral de 2022. O PDT e a então candidata à Presidência, a senadora Soraya Thronicke, autores dos processos, apontaram que os dois teriam cometido abuso de poder político e econômico, além de conduta proibida a agentes públicos nas eleições.

Segundo as acusações, a campanha de Bolsonaro teria usado as comemorações oficiais do evento para garantir vantagem na disputa eleitoral - com discursos, fotos com eleitores e divulgação de propaganda eleitoral.

Advogados do ex-presidente e candidato a vice defenderam que os processos sejam arquivados sem a análise do conteúdo, por questões processuais. Também negaram irregularidades. Alegaram que Bolsonaro compareceu aos eventos na condição de presidente da República e não teve comportamentos eleitorais.

O Ministério Público Eleitoral apresentou parecer pela inelegibilidade do ex-presidente e pela absolvição do vice.

Consequências

O ex-presidente já está fora das próximas eleições pela inelegibilidade aplicada no julgamento que discutiu o caso da reunião com embaixadores. Mas, em tese, por uma questão de dias, poderá concorrer em 2030.

A inelegibilidade decidida nestas ações não se soma à primeira punição.

Mas, uma vez aplicada, é mais uma sanção que a defesa busca derrubar em recursos, para garantir que Bolsonaro volte às urnas. As informações são do portal de notícias G1.

Câmara dos Deputados bancou a ida de Eduardo Bolsonaro aos Estados Unidos para audiência com críticas a Alexandre de Moraes.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) pediu reembolso à Câmara dos Deputados da passagem que comprou para uma viagem aos Estados Unidos, no início do mês. O filho do ex-presidente integrou a comitiva de parlamentares que foi ao Congresso americano, em Washington, participar de uma audiência sobre o Brasil. O evento se tornou um palco de críticas ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes protagonizado por bolsonaristas e aliados.

O valor reembolsado para Eduardo foi de R$ 8.692,11, referente à passagem aérea do trajeto de Guarulhos (SP) a Washington. O parlamentar viajou de classe econômica.

Outros deputados bolsonaristas registraram a viagem como missão oficial e receberam o pagamento de diárias. A comitiva de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no Congresso Nacional que foi para os Estados Unidos no começo de maio gastou, pelo menos, R$ 52,8 mil dos recursos do Legislativo com diárias e passagens aéreas. Cinco dos oito

Arquivo/EBC



O valor reembolsado para Eduardo foi de R$ 8.692,11, referente à passagem aérea do trajeto de Guarulhos (SP) a Washington.

deputados que foram a Washington, capital, americana, pediram para que a Câmara dos Deputados reembolsasse custos das viagens.

Rodrigo Valadares (União-SE) gastou R$ 11,3 mil em bilhetes de ida e volta. Já Bia Kicis (PL-DF), Nikolas Ferreira (PL-MG) e Gustavo Gayer (PL-GO) declararam estar em missão oficial para receber a diária de pouco mais de R$ 2 mil da Câmara. Somados, os três custaram R$ 32,8 mil da Casa pelos cinco dias passados nos EUA.

Quem viaja para outro país em missão oficial precisa publicar, em algum momento, um relatório sobre a viagem. Nenhum dos três relatórios até agora está protocolado no sistema da Câmara.

Os deputados federais Marcos Pollon (PL-MS) Filipe Barros (PL-PR), Cabo Gilberto Silva (PL-PB) e o senador Eduardo Girão (Novo-CE) até o momento não pediram ressarcimento do Congresso pela viagem. O valor pode aumentar já que ainda há tempo para que eles possam pedir o reembolso.

Em solo americano, os congressistas participaram de audiência da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes (equivalente à Câmara dos Deputados) do país, que discutiu sobre suposta "censura" do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes contra plataformas virtuais.

Durante a sessão, uma deputada republicana mostrou uma foto do magistrado, enquanto enumerava supostas ilegalidades cometidas por ele. Outra congressista, democrata, classificou o encontro como a apresentação de uma "visão distorcida da democracia brasileira".

Os deputados que estiveram em missão oficial também informaram que participaram de reuniões organizadas pelo Conservative Caucus. uma organização que reúne cidadãos conservadores para "fazer lobby" com deputados e senadores americanos para aprovar leis conservadoras e "revogar gastos socialistas". O grupo define como a esquerda como adversária. As informações são dos jornais O Globo e O Estado de S. Paulo.

A discrepância na liberação das emendas dos senadores petistas e bolsonaristas do Rio Grande do Sul.

A liberação das emendas pelo governo federal mostra as vantagens de ser da base do governo federal. Um exemplo são os três senadores do Rio Grande do Sul, que destinaram as emendas a que tem direito ao Estado, mas, até agora, só um deles colheu grande parte dos frutos.

Dados da última semana do Painel das emendas mostra que enquanto os bolsonaristas Luiz Carlos Heinze (PP) e Hamilton Mourão (Republicanos) tiveram somente R$ 500 mil de cada um pago de suas emendas, o petista Paulo Paim teve liberado R$ 22 milhões das suas emendas.

Comissão Temporária

Em outra frente, membros da Comissão Temporária Externa para acompanhar as atividades relativas ao enfrentamento da calamidade que atingiu o Rio Grande do Sul, senadores gaúchos cobraram nessa segunda-feira (27), em sessão de debates sobre a tragédia climática no Estado, no Plenário do Senado, a ampla discussão e análise das causas e das consequências dessa catástrofe, das mudanças climáticas, da capacidade de prevenção, dos investimentos necessários, da função do Poder Legislativo e do papel do Estado brasileiro.

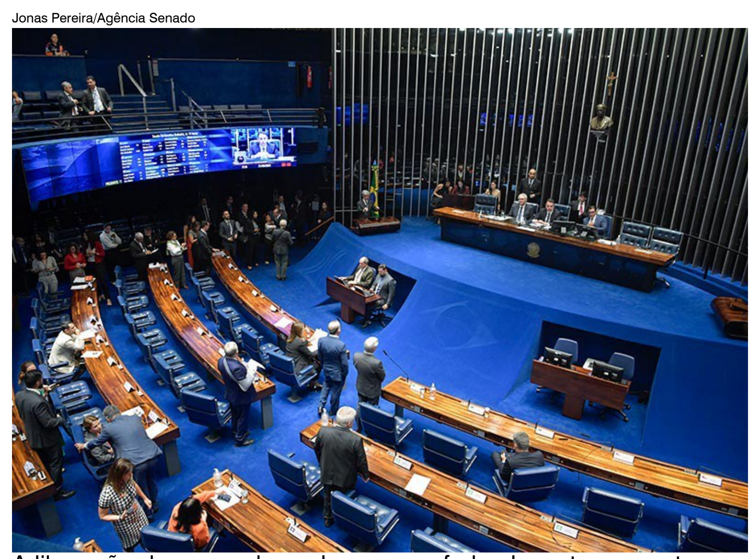
Presidente do colegiado, o senador Paulo Paim (PT-RS), que definiu a calamidade como a pior de todos os tempos já registrada no Brasil, foi enfático em dizer que é preciso pensar no bem-viver como horizonte estratégico, no desenvolvimento de forma sustentável e buscar um projeto de nação que respeite as pessoas, que não agrida o meio ambiente e os direitos humanos.

"O Pampa gaúcho é o segundo bioma mais devastado do Brasil. Em primeiro lugar está a Mata Atlântica. A responsabilidade é de todos nós. Estamos pagando o preço da nossa insensatez e quem mais sofre é a população. Não podemos mais silenciar diante dos sons e estrondos de uma árvore que é derrubada, das inundações, das queimadas, da desertificação, das águas contaminadas. O desequilíbrio ecológico é culpa do homem e isso pode tornar parte do planeta inabitável", afirmou.

No Rio Grande do Sul, lembrou Paim, as chuvas inundaram cidades, rios transbordaram, houve deslizamentos de terra, pontes e estradas ficaram inacessíveis, há falta de energia elétrica e de água potável, além da falta de alimentos. Hospitais e escolas foram totalmente destruídos.

"Pais e mães choram a perda dos filhos; filhos choram a perda dos pais", disse o senador, ao se lembrar ainda dos desamparados, entre eles idosos, já que o Rio Grande do Sul tem o maior percentual de pessoas acima dos 60 anos em todo o país.

Jonas Pereira/Agência Senado



A liberação das emendas pelo governo federal mostra as vantagens de ser da base do governo federal.

Relator da comissão externa, o senador Hamilton Mourão (Republicanos-DF) disse estar claro, desde já, que é fundamental o fortalecimento dos sistemas de alerta precoce e de capacitação das comunidades para a resposta a desastres, bem como a educação ambiental e a conscientização sobre as mudanças climáticas, preparando a população para os desafios futuros.

"A tragédia climática no Rio Grande do Sul é um alerta de que precisamos agir com urgência e determinação. Não se pode mais ignorar os sinais claros de que o clima está mudando e de que suas consequências são devastadoras. Nossa responsabilidade é tomar medidas concretas para proteger nossas comunidades e garantir um futuro sustentável para as próximas gerações", afirmou Mourão.

O relator apontou questionamentos necessários diante da catástrofe. "Quais as causas, naturais e antrópicas , e as circunstâncias que provocaram e agravaram a vulnerabilidade ao desastre? Quais os danos humanos e ambientais e os prejuízos sociais e econômicos provocados pelo desastre? Quais as perspectivas de recuperação de danos e prejuízos provocados pelo desastre? Quais ações estão sendo executadas para socorrer às vítimas das enchentes e restabelecer os serviços essenciais no estado? Como garantir os recursos necessários para as ações de resposta emergencial do estado? E, finalmente, que medidas, legislativas e orçamentárias, o Senado Federal pode adotar para contribuir para a resposta ao desastre, para a prevenção de novos desastres e para que haja um adequado planejamento para a reconstrução e a melhoria da resiliência do Rio Grande do Sul?", questionou. As informações são do jornal O Globo e da Agência Senado.

Ex-deputado federal Jean Wyllys defende que Lula não concorra à reeleição e apoie Simone Tebet em 2026.

O ex-deputado federal Jean Wyllys (PT) defendeu na última sexta-feira que o presidente Lula não dispute a reeleição em 2026 e seja ”cabo eleitoral” da ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB). Segundo o ex-parlamentar, já passou da hora do PT deixar o protagonismo. As declarações foram dadas em entrevista ao podcast “Futeboteco”.

ABr



Segundo o ex-parlamentar, já passou da hora do PT deixar o protagonismo.

“Eu acho que Lula não deveria se candidatar em 2026. Já deu. A figura dele já não tem mais a força. Acho que Lula pode ser cabo eleitoral, mas também não precisa ser o Haddad, que não tem essa popularidade”, iniciou Wyllys.

Em seguida, o petista indicou o nome de Tebet. Em sua avaliação, a ex-senadora deveria concorrer com o ministro dos Direitos Humanos, Sílvio Almeida, enquanto vice-presidente da chapa.

“Acho que era a hora do PT sair desse protagonismo e ir para a retaguarda, apostar no nome de Simone Tebet como candidata de cabeça de chapa e colocar Sílvio Almeida como vice. Simone Tebet tem um diálogo com a centro-direita, com as classes dominantes. Ela é ruralista, mas ela é uma mulher. O PT vai tá com ela e tem Sílvio que representa a luta contra o racismo”, afirmou.

Nas eleições de 2022, Tebet concorreu à Presidência e ficou em terceiro lugar, com 4,16% dos votos. No segundo turno, declarou apoio ao petista. Após a vitória de Lula, integrou a transição de governo e está no Ministério do Planejamento desde a posse.

Apesar das declarações, Jean Wyllys reconheceu que este cenário pode não se concretizar, uma vez que o PT tem o costume de apostar em uma candidatura própria nas eleições majoritárias e citou a ”vaidade” de Lula.

Centro-direita

Também no podcast, Jean Wyllys fez críticas à gestão presidencial, caracterizando-a como um governo de centro-direita. Neste contexto, elogiou os ministros Anielle Franco (Igualdade Racial), Sonia Guajajara (Povos Indígenas) e Silvio Almeida (Direitos Humanos), mas afirmou que eles não possuem expressão política.

“Ele construiu uma frente ampla e para manter a paz, ele não quer problemas. As pessoas que representam a agenda do século XXI são meramente emblemáticas. Elas não participam da real política, não tem força dentro do próprio governo: Anielle Franco, Sonia Guajajara, Silvio Almeida.”

Apesar das críticas, reconheceu que um governo de centro-direita é um avanço em relação à última gestão, do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a qual enquadra na extrema-direita. As informações são do jornal O Globo.

Ciro Gomes nega machismo por ofensa a senadora aliada do ministro da Educação.

O ex-governador e candidato à Presidência Ciro Gomes (PDT) negou ter proferido uma ofensa misógina contra a senadora Janaína Farias (PT). A parlamentar é suplente de Camilo Santana, licenciado do cargo por ser ministro da Educação do governo Lula. Em entrevista no mês passado, Ciro se referiu a Janaína como ”uma cortesã”.

A senadora rebateu o ataque e chamou o pedetista de ”figura desqualificada”. De acordo com Ciro, a crítica na entrevista foi contra Camilo Santana, e não contra ela. Para o ex-governador do Ceará, Janaína é ”incompetente” e ”despreparada”.

“Ele (Camilo) nomeou a primeira suplente para uma dessas secretarias para dar passagem à segunda suplente (Janaína Farias). Faça quatro perguntas básicas a ela sobre geografia, economia, demografia do Ceará…Você vai ver. Se fosse um homem, seria a mesma coisa. Mas, por ser mulher, não pode”. explicou Ciro em entrevista exclusiva ao jornal O Globo.

Questionado se a ofensa não significava machismo, rebateu: “Eu disse isso depois, porque é exatamente o que ela é. Falei que ela era incompetente e despreparada. Nessa entrevista, eu disse que não se faz uma obra pública no Ceará sem cobrança de propina. Falei do patrimonialismo do Camilo Santana. Por isso, veio a derivação para o sexismo. Então, a mulher entra na política e é imune? Ela é, hoje, uma cortesã portando um mandato de senadora. Ela está lá por um capricho do Camilo Santana ou porque ele está sendo chantageado. Não estou falando dela. Estou falando do Camilo.”

A declaração de Ciro Gomes foi dada em entrevista ao programa Jornal Jangadeiro, da BandNews.

“Ela é simplesmente a pessoa que organizava as farras de Camilo Santana. O que tenho a ver com a vida particular de Santana? Nada. E dela? Nada. Agora, botar no Senado. A voz do Ceará no Senado, a mulher cearense é representada por uma cortesã”, disse à época.

Ciro já havia chamado Janaína de ”assessora de assuntos de cama” durante uma entrevista à rede ”A Notícia do Ceará”. A de-

Divulgação



Em entrevista no mês passado, Ciro se referiu a Janaína Farias como ”uma cortesã”.

claração deu início a uma troca de farpas entre PT e PDT via notas institucionais.

A senadora assumiu o cargo no dia 2 de abril, após a primeira suplente Augusta Brito ter se licenciado para ocupar o posto de secretária de Articulação Política do Ceará, hoje comandado pelo petista Elmano de Freitas, aliado de Camilo.

O Ministério Público do Ceará denunciou Ciro Gomes por violência política de gênero contra a senadora. Na denúncia do MP, a promotoria afirmou que Ciro fez declarações que violam princípios básicos de uma pessoa para “satisfazer a vontade de se impor de forma incontrastável ante a figura feminina e para colher dividendos políticos às custas de sua objetificação”. A denúncia também aponta que não há “sombra de dúvidas” de que houve intenção do ex-ministro em atingir a parlamentar.

Em outra frente, a defesa da senadora acionou a Justiça do Distrito Federal para pedir indenização de R$ 300 mil por danos morais. Os advogados pedem ainda que Ciro se abstenha de repetir ou divulgar as ofensas citadas na ação, sob pena de multa no valor de R$ 100 mil por episódio.

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, também criticou a postura do ex-governador. ”Não posso me calar diante das ofensas a uma companheira, a senadora Janaína Farias (PT-CE). Ataque covarde, que merece nossa repulsa”. As informações são do jornal O Globo.

Ronnie Lessa diz em delação à Polícia Federal que lucraria R$ 100 milhões com a morte de Marielle: “A gente ia criar uma milícia nova”.

Pela primeira vez, em vídeo, o ex-sargento da Polícia Militar, Ronnie Lessa, detalha como recebeu a proposta, que ele chama de “sociedade”, dos irmãos Domingos e Chiquinho Brazão, que resultou no homicídio da vereadora Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes.

Em sua delação premiada, obtida com exclusividade pelo Fantástico da TV Globo, o assassino confesso da parlamentar explica que Domingos lhe ofereceu um loteamento, ou seja, um mini bairro, em Jacarepaguá, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, para explorar serviços como gatonet, transporte alternativo e outros. O lucro estimado seria de R$ 100 milhões. Para o matador de aluguel, a morte da vereadora seria o grande “negócio” da vida dele. Mas, para isso, era preciso retirar “uma pedra no caminho”: Marielle. Os citados na delação negam as acusações.

Segundo Lessa, Domingos Brazão, conselheiro do Tribunal de Contas do Rio, disse a ele que a escolha do nome da então vereadora foi porque ela orientava as pessoas a não aderirem aos novos loteamentos das milícias. Lessa conta que Domingos justificou: “Marielle vai atrapalhar, tem que sair do caminho”. Leia trechos da delação à PF e aos MP federal e estadual.

Morte em troca de um lucro milionário: “Eu falei ‘não, a gente tem que matar’. Não tem problema. Eu aceitei de cara sem saber até quem é.”

”Não é uma empreitada, pra você chegar ali, matar uma pessoa, ganhar um dinheirinho... Não!”

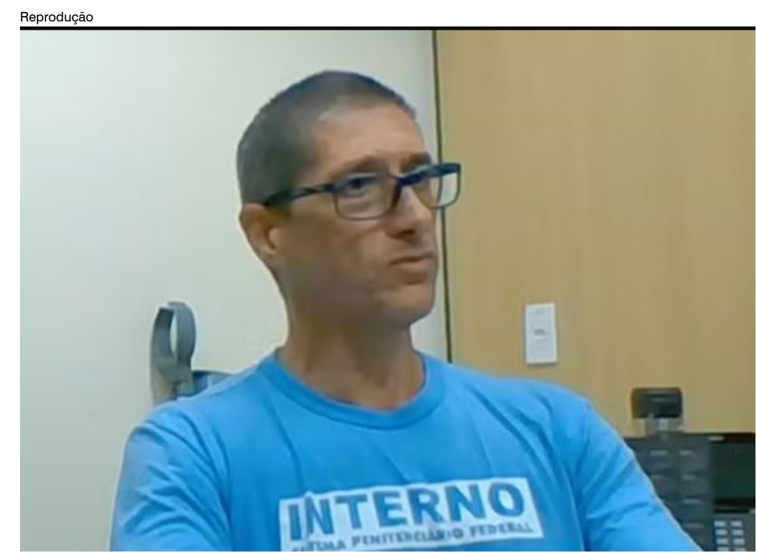
”Era muito dinheiro envolvido; na época ele falou em 100 milhões de reais o lucro dos dois loteamentos. São quinhentos lotes de cada lado. É uma coisa grande, são ruas, na verdade é um mini bairro. É uma coisa gigantesca, então a gente tá falando de muita grana.”

Na delação, Ronnie Lessa assume que aceitou fazer parte do plano de assassinar a vereadora Marielle Franco, proposto pelos irmãos Brazão, mandantes do crime, segundo ele. Em troca, ganharia dois loteamentos em Jacarepaguá, que renderia mais de 20 milhões de dólares em lucro, equivalente a R$ 100 milhões.

”Eu tive com eles por três ocasiões. O Domingos falava mais e o Chiquinho concorda. É uma dupla, um fala mais e outro só concorda.”

A defesa de Domingos Brazão diz que não existem elementos e provas que sustentem a versão de Lessa. Já a de Chiquinho afirma que a delação é uma desesperada criação mental na busca por benefícios e que são muitas as contradições, fragilidades e inverdades.

Reprodução



Para o matador de aluguel, a morte da vereadora seria o grande “negócio” da vida dele.

Criação de milícia para gerar votos em eleições: “A gente ia assumir, na verdade, ia criar uma milícia nova.”

“A questão valiosa ali é depois, é a manutenção da milícia, que vai trazer voto.”

A proposta, segundo Lessa, não era apenas de matar a vereadora, mas sim de criar uma nova milícia na Zona Oeste da cidade, através da ocupação ilegal da área. Os lucros viriam da exploração de sinal clandestino de internet e televisão, de gás residencial e de serviços de transporte. O delator não diz quando o empreendimento ilegal aconteceria, mas afirma que seria um dos donos, com um poder criminoso que se refletiria até em eleições.

A Polícia Federal informou no relatório que, após apurar informações por meio de fontes abertas, humanas e material apreendido no curso das apurações, não foi possível encontrar evidência concreta de planejamento de alguma ação no sentido de ocupação na área.

Marielle foi colocada como pedra no caminho: “Não fui contratado para matar Marielle como um assassino de aluguel. Fui chamado pra uma sociedade.”

“A Marielle vai atrapalhar e nós vamos seguir, e pra isso ela tem que sair do caminho.”

Lessa afirma que a vereadora se tornou alvo dos criminosos porque a parlamentar teria convocado reuniões com várias lideranças comunitárias de bairros da região, para que não houvesse adesão a novos loteamentos da milícia. Essa informação, segundo o assassino, foi passada por Domingos Brazão, em um dos três encontros que teve com os mandantes do crime. As informações são do jornal O Globo.

Como Donald Trump ainda vive na década de 1980 quando está em Nova York.

Quando as sessões de seu julgamento criminal terminam, Donald Trump normalmente retorna ao tríplex de mármore e ouro no topo da Trump Tower, o arranha-céu que ele construiu no início da década de 1980 e usou para estabelecer uma imagem pública de empreendedor de sucesso.

Esse é o lado positivo para Trump, que passa seu primeiro período prolongado em Manhattan desde que se mudou para Washington, em 2017. Ele passa os dias em um tribunal no centro da cidade, onde enfrenta um processo por ter cometido 34 crimes, ouvindo pessoas de sua antiga vida o descreverem como um mentiroso depravado que manchou a Casa Branca. No fim, ele pode ser mandado para a prisão.

Mas à noite, dizem as pessoas que conversaram com ele, ele tem gostado de voltar ao apartamento de cobertura para o qual se mudou há quatro décadas. Ele ainda o considera seu lar — e uma lembrança permanente do período mais fácil de sua vida.

Esse período foi a era da ganância que é boa, na qual Trump se vendeu nacionalmente como um titã do setor, apesar de ter um portfólio imobiliário relativamente pequeno e local. Ele havia acabado de construir uma torre reluzente na Quinta Avenida, enfurecendo as elites e exigindo uma redução de impostos da cidade.

E é a época à qual ele faz alusão constantemente, referindo-se aos marcos culturais da década de 1980, incluindo o programa de notícias "60 Minutes", a revista Time e a presença de celebridades como o boxeador Mike Tyson.

É também a última vez em que a imagem pública preferida de Trump estava intacta, e ela logo desmoronou. A década terminou com uma guerra de tabloides que durou meses, na qual as pessoas da cidade escolheram um lado entre ele e sua primeira esposa, Ivana.

Ao mesmo tempo, Trump, obcecado por sua imagem, foi alvo de uma história investigativa atrás da outra, deixando claro que ele tinha muito menos dinheiro do que parecia, que contava com a ajuda de seu pai e que havia administrado seu império até quase a ruína.

Foi na década de 80 que ele entrou em uma dança pública para decidir se queria ser aceito pelas elites ou se queria atirar pedras nelas, marcada de forma mais visível por sua decisão de destruir os frisos Art Déco que estavam no topo do prédio que ele demoliu para construir a Trump Tower.

No entanto, apesar das alegações de que todos os agentes do poder da cidade zombavam dele, Trump era bem-humorado, indulgente e até mesmo aceito por alguns deles. A década de 80 foi uma época em que, tendo seu caminho ajudado pelas conexões de seu pai na corrupta máquina política do Brooklyn, ele estava desenvolvendo relacionamentos com titãs da publicação, como a S.I. Newhouse, e frequentando o camarote do estádio de George Steinbrenner, proprietário dos Yankees.

Reprodução



Trump passa seu primeiro período prolongado em Manhattan desde que se mudou para Washington, em 2017.

Ele havia começado uma associação duradoura com um dos agentes do poder da cidade, o promotor distrital de Manhattan Robert Morgenthau, um homem cuja proximidade dava a Trump uma sensação de conforto, de acordo com ex-funcionários da Organização Trump, e que Trump disse que nunca teria apoiado as acusações contra ele.

"É verdade — essa foi sua época de ouro, sem dúvida", disse Andrew Stein, que foi presidente do Conselho da Cidade na década de 1980 e ainda apoia Trump, depois de ter sugerido brevemente que ele deveria evitar sua terceira campanha presidencial.

Até mesmo o fato de ser presidente — mudar-se para uma cidade e um mundo onde as regras e leis eram estranhas e desinteressantes para ele, e onde o establishment o rejeitou antes mesmo de chegar — raramente parecia encantar Trump da mesma forma que o fez o tribunal do 21 Club em Midtown Manhattan.

O julgamento destacou as partes da personalidade de Trump que se tornaram claras na década seguinte, nos anos 90, as que ficaram menos aparentes imediatamente após a fama que lhe foi proporcionada por seu livro escrito por ele mesmo em 1987, The Art of the Deal (A arte da negociação, em tradução livre). Os dias no tribunal têm repetidamente tocado em sua propensão à vingança, seu amor por pessoas para defendê-lo, sua obsessão em ser visto como um playboy, suas práticas comerciais no que é essencialmente uma empresa familiar.

Mas também ressaltaram a realidade de que um homem que passou anos construindo um artifício sobre si mesmo na imprensa e na TV conseguiu conquistar a presidência, quando, de repente, a questão de quais partes dele eram reais ou falsas foi obscurecida pelo poder do Salão Oval, uma infraestrutura governamental gigantesca e dezenas de milhões de pessoas que votaram nele. As informações são do jornal The New York Times.

China deu reviravolta demográfica com política do terceiro filho. Faltou combinar com as chinesas.

Abortos, contracepção e esterilizações forçadas, multas por violar regras de controle de natalidade. Por décadas, os chineses tiveram de conviver com as consequências da rigorosa política do filho único, um megaplano governamental adotado nos anos 1980 para desacelerar o crescimento populacional de um dos países com mais gente no mundo. E essas consequências parecem permanecer até hoje, apesar da reviravolta demográfica dada pela China nos últimos anos.

Em 31 de maio de 2021, o governo da nação de 1,4 bilhão de habitantes aumentou para três o número de filhos permitidos por casal. Em 2016, já havia acabado com a política do filho único e ampliado o limite para dois. Essas mudanças vieram acompanhadas de corte de impostos, oferta de subsídios e outros incentivos impulsionados por uma propaganda patriótica que agora prega o dever de se ter mais filhos. Mas essas medidas, ao menos por enquanto, têm sido insuficientes para driblar a queda na taxa de fertilidade e evitar o envelhecimento da poderosa força de trabalho chinesa.

A China divulgou em janeiro que 9,02 milhões de bebês nasceram em 2023, abaixo dos 9,56 milhões em 2022, no sétimo ano seguido de queda. Considerando o número de pessoas que morreram – 11,1 milhões –, foi o segundo ano consecutivo de diminuição da população, de acordo com o Gabinete Nacional de Estatísticas. Por outro lado, aumentou o envelhecimento no país que já tem recorde de idosos.

Além de a chamada política do terceiro filho ainda não estar surtindo os efeitos desejados pelo governo de Xi Jinping, crescem os alertas de grupos feministas para o risco de medidas de maternidade compulsória. Assim como o debate sobre a desigualdade na divisão de tarefas entre homens e mulheres na sociedade chinesa.

"Limites de nascimento, independentemente do número, são fundamentalmente uma violação dos direitos reprodutivos e da autonomia corporal das mulheres", escreve a pesquisadora sênior sobre China do Human Rights Watch Yaqiu Wang no artigo It's time to abolish China's three-child policy (do inglês, É tempo de abolir a política do terceiro filho da China).

No texto publicado no relatório Essays on Equality: The Politics of Childcare 2023 (Ensaios sobre Igualdade: As Políticas de Cuidado Infantil 2023), do The Global Institute for Women´s Leadership, do King's College London, Yaqiu destaca que uma das razões para a relutância das chinesas em ter mais filhos é a desigual carga de responsabilidade em cuidar das crianças e o potencial impacto negativo na carreira.

"Quando a política dos dois filhos estava em vigor – de 2016 a 2021 – um ditado popular descrevia a posição impossível que as mulheres trabalhadoras enfrentavam na China: 'Se você não teve filhos, os empregadores consideram você uma 'bomba-relógio extragrande' prestes a explodir duas vezes (ao tirar duas licenças maternidade). Se você teve um filho, você é uma 'bomba-relógio' e provavelmente terá um segundo filho a qualquer momento. Se você já tem dois filhos, deve estar muito ocupada cuidando deles, então não consegue se concentrar no trabalho. Não admira que poucas mulheres queiram um terceiro filho, mesmo agora que podem."

Reprodução



Em 31 de maio de 2021, o governo da nação de 1,4 bilhão de habitantes aumentou para três o número de filhos permitidos por casal.

A autora cita pesquisa feita em 2022 por um site de empregos com mulheres profissionais que apontou que apenas 0,8% das entrevistadas dizia querer ter três filhos e 61% já haviam sido questionadas por potenciais empregadores sobre seu "estado de procriação". Para 38%, perspectivas de carreira são afetadas negativamente por casamento e criação de filhos, ante 18% dos homens.

Dois anos antes, estudo do Instituto de Estudos da Mulher da China já havia mostrado que 45% das entrevistadas disseram ter tido o emprego afetado negativamente por gravidez ou criação de filhos, mais de um terço havia relatado perda de rendimentos e mais de 20%, perda de oportunidades de formação ou promoção; 13% ainda disseram ter sido demitidas ou forçadas a se demitir.

O governo da China precisa ainda lidar com uma mudança cultural cristalizada nas últimas décadas na sociedade chinesa. Reportagem publicada pelo jornal americano The New York Times mostra que, além de ajudar a reduzir a taxa de natalidade ao longo de várias décadas, a política do filho único criou gerações de filhas únicas que receberam educação e oportunidades de emprego e têm nas comunidades online que escapam à censura governamental um canal para se comunicar e trocar ideias. São essas mulheres que agora em boa parte resistem aos esforços de Pequim para que voltem a se dedicar apenas a cuidados do lar. Não basta apenas o governo pedir. É preciso convencer as chinesas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Líderes mundiais condenam ataque de Israel que deixou 45 mortos em Rafah.

Um ataque aéreo de Israel matou pelo menos 45 pessoas em um acampamento na cidade de Rafah, em Gaza, de acordo com médicos, atraindo a condenação de líderes europeus nessa segunda-feira (27), que pediram a implementação de uma decisão da Corte Mundial para interromper a ofensiva israelense.

Famílias palestinas correram para os hospitais a fim de organizar os enterros de conhecidos mortos depois que o ataque no domingo (26) incendiou tendas e abrigos precários. Mulheres choravam e homens faziam orações ao lado dos corpos.

"O mundo inteiro está testemunhando Rafah sendo queimada por Israel e ninguém está fazendo nada para impedir isso", disse Bassam, um morador de Rafah, por meio de um aplicativo de mensagem, sobre o ataque em uma área do oeste de Rafah que havia sido designada como zona segura.

Apesar de um clamor global pelo número de civis mortos, os tanques israelenses continuaram bombardeando as áreas leste e central da cidade nesta segunda-feira, matando oito pessoas, segundo autoridades de saúde locais.

As Forças Armadas de Israel disseram que o ataque aéreo de domingo, baseado em "inteligência precisa", eliminou o chefe de gabinete do grupo Hamas para o segundo e maior território palestino, a Cisjordânia, além de outro oficial responsável por ataques a israelenses.

No domingo, o governo havia dito que oito foguetes foram interceptados após serem disparados de Rafah. Um ministro disse que isso mostrava a necessidade de continuar as operações contra o Hamas.

O ataque ocorreu no bairro de Tel Al-Sultan, onde milhares de pessoas estavam abrigadas depois que as Forças Israelenses iniciaram uma ofensiva terrestre no leste de Rafah há mais de duas semanas.

Muitos dos mortos eram mulheres e crianças, disseram as autoridades de saúde, acrescentando que o número de óbitos provavelmente aumentaria, pois alguns estavam em estado crítico com queimaduras graves.

Israel manteve os ataques a Rafah, apesar de uma decisão do principal tribunal da Organização das Nações Unidas (ONU) na sexta-feira (24), ordenando que parassem, argumentando que a decisão da corte concede alguma margem para ação militar no local.

Diversos líderes mundiais condenaram o ataque de Israel contra Rafah. Veja abaixo a repercussão.

– Alemanha e União Europeia: A ministra das Relações Exteriores da Alemanha, Annalena Baerbock, e o chefe da política externa da União Europeia, Josep Borrell, disseram que a decisão do tribunal da ONU deve ser respeitada.

"A lei humanitária internacional se aplica a todos, inclusive à condução da guerra por parte de Israel", disse Baerbock.

– Estados Unidos: Após as "imagens devastadoras" da ação militar israelense, os Estados Unidos exigiram que Israel tome todas as precauções para proteger civis.

"Israel tem o direito de ir atrás do Hamas, e entendemos que este ataque matou dois terroristas do Hamas que são responsáveis por ataques contra civis israelenses", ressaltou um porta-voz do Conselho de Segurança Nacional.

Reprodução



Ataque aéreo de Israel matou pelo menos 45 pessoas em um acampamento na cidade de Rafah, em Gaza.

"Mas, como fomos claros, Israel deve tomar todas as precauções possíveis para proteger os civis", adicionou.

– França: O presidente francês, Emmanuel Macron, disse estar "indignado" com o ataque. "Essas operações devem parar. Não há áreas seguras em Rafah para os civis palestinos", disse Macron em um post no X.

– Agência da ONU para refugiados palestinos (UNRWA): A agência da ONU para refugiados palestinos disse que a situação é horrível. "Gaza é o inferno na terra. As imagens da noite passada são mais uma prova disso", escreveu a UNRWA no X.

– Egito: O Egito condenou o "bombardeio deliberado das tendas dos deslocados" pelos militares israelenses, informou a mídia estatal, descrevendo-o como uma violação flagrante do direito internacional.

– Arábia Saudita: A Arábia Saudita também condenou o ataque israelense e o Catar disse que o ataque em Rafah pode prejudicar os esforços para mediar um cessar-fogo e a troca de reféns.

– Turquia: O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdoğan, disse que o seu país "fará tudo" ao seu alcance para responsabilizar as autoridades israelenses pelo ataque.

"Como Turquia, faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para responsabilizar estes assassinos, que não têm um pingo de humanidade", comentou Erdogan em uma publicação no X.

Erdogan ressaltou que a ação é "um massacre que ocorreu após o apelo da Corte Internacional de Justiça para parar os ataques" e chamou Israel de "Estado terrorista".

Cerca de 36.000 palestinos foram mortos até o momento na ofensiva israelense, segundo autoridades de saúde palestinas.

Israel lançou a operação depois que integrantes do Hamas atacaram comunidades do sul do país em 7 de outubro, matando cerca de 1.200 pessoas e fazendo mais de 250 reféns, de acordo com os registros israelenses. As informações são da agência de notícias Reuters e da CNN.

Primeiro-ministro de Israel classifica mortes de civis em Rafah como "erro trágico".

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou nesta segunda-feira (27) que um ataque aéreo em Rafah, no sul da Faixa de Gaza, que matou 45 palestinos, não tinha como objetivo causar vítimas civis e será investigado.

"Em Rafah, já retiramos cerca de 1 milhão de residentes não combatentes e, apesar de nosso maior esforço para não prejudicar os não combatentes, algo infelizmente deu errado tragicamente", pontuou em discurso no Parlamento que foi interrompido por gritos de parlamentares da oposição.

"Estamos investigando o incidente e chegaremos a conclusões, porque essa é a nossa política", adicionou. No domingo (26), os militares israelenses disseram que mataram duas pessoas importantes do alto escalão do Hamas no ataque.

As Forças de Defesa de Israel (FDI) identificaram os indivíduos como Yassin Rabia, que seria o comandante da liderança do Hamas na Cisjordânia, e Khaled Nagar, que seria uma autoridade do Hamas na mesma região. Os militares destacaram que fizeram a ação no noroeste de Rafah "baseada em inteligência precisa".

EBC



"Estamos investigando o incidente e chegaremos a conclusões, porque essa é a nossa política", disse Benjamin Netanyahu.

Após as imagens da ação militar israelense, os Estados Unidos exigiram que Israel tome todas as precauções para proteger civis.

"Israel tem o direito de ir atrás do Hamas, e entendemos que este ataque matou dois terroristas do Hamas que são responsáveis por ataques contra civis israelenses", ressaltou um porta-voz do Conselho de Segurança Nacional.

"Mas, como fomos claros, Israel deve tomar todas as precauções possíveis para proteger os civis", adicionou.

"Estamos em contato com a FDI e parceiros no terreno para avaliar o que aconteceu e sabemos que as FDI estão conduzindo uma investigação", concluiu.

Além dos alertas dos Estados Unidos, diversos líderes mundiais condenaram o ataque de Israel contra Rafah. Alemanha e União Europeia ressaltaram que a decisão da Corte Internacional de Justiça (CIJ) para que Israel cesse os ataques em Rafah deve ser respeitada.

O presidente francês, Emmanuel Macron, disse estar "indignado" com a ação. "Essas operações devem parar. Não há áreas seguras em Rafah para os civis palestinos", disse Macron em um post no X.

A agência da ONU para refugiados palestinos destacou que a situação é horrível. "Gaza é o inferno na terra. As imagens da noite passada são mais uma prova disso", escreveu a UNRWA no X.


rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto



Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

MINISTÉRIO PÚBLICO GAÚCHO LANÇA MANUAL SOBRE ELEIÇÕES.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) lançou um manual sobre as eleições municipais deste ano. Disponível em mprs. mp. br em arquivo pdf com 1. 146 páginas„ a publicação tem por finalidade qualificar o trabalho dos membros da instituição com atribuições relacionadas ao processo de escolha popular dos próximos prefeitos e vereadores no País.

FORMULÁRIO DE PERDAS ESTÁ DISPONÍVEL PARA EMPRESÁRIOS.

A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec) disponibiliza aos empresários gaúchos de qualquer porte um formulário de perdas pelas inundações desde o fim de abril. Responder o documento é fundamental para que o governo gaúcho possa dimensionar os prejuízos do setor privado e buscar recursos para apoiar a categoria. Saiba mais em estado. rs. gov. br.

CAPITAL TEM DEZ CARTÓRIOS COM ATENDIMENTO PRESENCIAL.

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul autorizou o atendimento presencial em dez cartórios em Porto Alegre, todos localizados em áreas não inundadas pelo Guaíba. A medida tem por base a necessária continuidade da prestação de serviços extrajudiciais, mas pode ser revogada conforme as condições climáticas. Confira no site tjrs. jus. br.

PROFISSIONAIS DA CULTURA TÊM CADASTRO PARA AUXÍLIO.

A Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMCec) de Porto Alegre abriu formulário de cadastramento exclusivo para trabalhadores do setor que estejam em situação de insegurança alimentar por causa das enchentes. A ação prevê 500 cestas básicas (uma por CPF), além de colchões e cobertores. Detalhes e link para a ficha estão em prefeitura. poa. br.

MENORES DESABRIGADOS NO RS: UNICEF PEDE ATENÇÃO.

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) recomenda especial atenção a crianças e adolescentes, um dos segmentos mais atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul. A entidade tem apoiado o governo federal no fortalecimento de protocolos de atendimento a menores de idade separados dos pais durante a tragédia. Saiba mais em podefalar. org. br.

ABERTO NOVO CADASTRO DE VOLUNTÁRIOS EM PORTO ALEGRE.

A administração municipal de Porto Alegre reabriu cadastramento on-line de voluntários para os abrigos provisórios de vítimas da enchente. Interessados podem se inscrever por meio de link no site prefeitura. poa. br. O primeiro processo chegou a receber mais de 17 mil candidaturas, no entanto muitos dos selecionados não responderam ao contato para comparecimento.

UNIDADE MÓVEL LEVA SERVIÇOS DE SAÚDE À CIDADE BAIXA.

Localizado nas imediações da Praça da Alfândega, no Centro Histórico de Porto Alegre, o posto de saúde Santa Marta está fechado temporariamente devido às enchentes. Mas atende temporariamente em unidade móvel no Largo Zumbi dos Palmares (Cidade Baixa), das 9h às 18h, com atendimentos em medicina, enfermagem e odontologia, além de vacinação.

ATESTADOS DE ÓBITO EM CANOAS SÃO ALVO DE FAKE NEWS.

É falso um vídeo segundo o qual o Posto Médico-Legal (PML) de Canoas está atestando como "indeterminada" a causa de morte das vítimas das enchentes. A informação tem circulado em aplicativos de mensagens como o whatsapp. Conforme o Instituto-Geral de Perícias (IGP), a unidade sequer realiza necropsias e só funciona como clínica.

DOAÇÃO DE ALIMENTOS PRONTOS EXIGE CUIDADOS ESPECIAIS.

A Diretoria de Vigilância em Saúde de Porto Alegre esclarece que não está proibida a doação de comida aos pontos de acolhimento a desabrigados. Há, porém, uma série de recomendações sanitárias a serem seguidas por quem prepara, transporta e entrega os alimentos de forma não profissional. Dicas importantes estão no site prefeitura. poa. br.

SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE OFERECE GUIA PARA VOLUNTÁRIOS.

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) lançou um guia on-line com orientações para quem atua em serviços de emergência causados pelas enchentes e outros desastres. Dentre os focos da publicação está o apoio ao trabalho de profissionais do setor nas centenas de abrigos emergenciais no Rio Grande do Sul. O material pode ser acessado no site saude. rs. gov. br.

EQUIPE GAÚCHA PUBLICA ESTUDO SOBRE CÂNCER INFANTIL.

Pesquisadores do Laboratório de Câncer e Neurobiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre publicaram estudo que descreve a participação de um conjunto de genes derivados da vitamina A e que regulam as características de células-tronco em um tipo de tumor maligno que aflige crianças e adolescentes. Os detalhes estão no site hcpa. edu. br.

MORTE DE ADOLESCENTE: INQUÉRITO DEVE SAIR EM JUNHO.

Deve ser concluído até o mês que vem o inquérito sobre o assassinato de um adolescente na divisa dos bairros Jardim Carvalho e Agronomia, Zona Leste de Porto Alegre, na noite de 28 de março. Há suspeita de envolvimento de policiais civis no crime, cuja motivação é investigada. O garoto, de 16 anos, foi baleado após suposta perseguição por viatura.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 75 MILHÕES NESTA TERÇA.

O sorteio do concurso 2. 729 da Mega-Sena, de R$ 47. 628. 974,41 milhões, foi realizado na noite de sábado (25), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R$ 75 milhões. Os números sorteados foram: 47 - 54 - 20 - 41 - 27 - 53. O próximo sorteio da Mega será nesta terça-feira (28).

MERCADO ELEVA PREVISÃO DA INFLAÇÃO.

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – teve elevação, passando de 3,8% para 3,86% este ano. A estimativa está no Boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central, com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

JUROS DO ROTATIVO DO CARTÃO ATINGEM 423,5% AO ANO.

A taxa média de juros das concessões de crédito para famílias teve pequena redução no mês de abril, enquanto os juros do cartão de crédito rotativo continuaram subindo, com aumento de 2,2 pp (pontos percentuais), atingindo 423,5% ao ano. Os dados são das Estatísticas Monetárias e de Crédito divulgadas nessa segunda-feira (27) pelo Banco Central (BC).

RENEGOCIAÇÃO DO DESENROLA FIES TERMINA SEXTA-FEIRA.

O prazo para solicitar condições especiais de renegociação do Desenrola Fies vence na próxima sexta-feira (31). O programa do Ministério da Educação (MEC), executado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), oferece descontos na renegociação das dívidas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

TERCEIRA PARCELA DO PÉ-DE-MEIA COMEÇA A SER PAGA.

Os estudantes da rede pública do ensino beneficiados pelo programa Pé-de-Meia começaram a receber a terceira parcela do incentivo nessa segunda-feira (27). O pagamento de R$ 200 é referente à frequência às aulas no mês de março. O programa tem o objetivo de promover a permanência e a conclusão escolar de pessoas matriculadas no ensino médio público.

INTENÇÃO DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS AVANÇA 1,3% EM MAIO.

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) avançou 1,3% em maio, descontados os efeitos sazonais. Esse é o segundo resultado positivo consecutivo do índice, apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O indicador apresentou alta em todos os componentes.

TETO DE JUROS DO CONSIGNADO DO INSS CAIRÁ PARA 1,66% AO MÊS.

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pagarão menos nas futuras operações de crédito consignado. Por 14 votos a 1, o Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) aprovou o novo limite de juros de 1,66% ao mês para essas operações. O novo teto é 0,02 ponto percentual menor que o limite atual, de 1,68% ao mês, nível que vigora desde abril.

MINHA CASA, MINHA VIDA AUMENTA VENDAS.

O Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) ajudou significativamente o setor da construção civil para aumentar, em 6%, as vendas de unidades residenciais no primeiro trimestre de 2024. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o total de imóveis vendidos passou de 76. 794 unidades para 81. 376 neste ano.

CNJ CONDENA DESEMBARGADORA QUE FEZ POSTAGENS CONTRA MARIELLE.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu condenar a desembargadora Marília de Castro Neves Vieira, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. A magistrada foi alvo de ação por ter postado mensagens nas quais afirmou que a vereadora Marielle Franco, assassinada em 2018, estaria envolvida com bandidos. Durante 90 dias, a juíza permanecerá afastada das funções.

COMEÇAM INSCRIÇÕES PARA O ENEM 2024.

Começaram nessa segunda-feira (27) e vão até 7 de junho o período de inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024. No Rio Grande do Sul, devido à calamidade pública no estado, haverá um calendário estendido, que ainda será divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

COMEÇA A CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE.

Desde segunda-feira (27), todas as crianças menores de 5 anos devem comparecer aos postos de saúde para ser imunizadas contra a poliomielite, também conhecida como paralisia infantil. A meta do Ministério da Saúde é vacinar 95% de um total de 13 milhões de crianças na faixa etária definida. A Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite vai até 14 de junho.

POPULAÇÃO DE RUA CRESCE EM SÃO PAULO.

Levantamento do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua revela aumento do número de pessoas vivendo nestas condições na capital paulista do ano passado para este ano. Em 2023, a cidade tinha 64,8 mil pessoas que se declaravam nessa situação no CadÚnico. Neste ano, o número chegou a 76,6 mil.

FORÇAS DE ISRAEL E DO EGITO TROCAM TIROS EM POSTO DE FRONTEIRA.

Militares de Israel e do Egito trocaram tiros nessa segunda-feira (27) na fronteira entre a Faixa de Gaza e o Egito, e um soldado egípcio morreu, de acordo com a imprensa israelense. Um porta-voz do governo egípcio confirmou que houve uma morte na região da fronteira, mas não informou se o caso estava relacionado a um conflito com tropas israelenses.

ISRAEL PROÍBE CONSULADO ESPANHOL DE ATENDER PALESTINOS.

O Ministério de Relações Exteriores israelenses proibiu o consulado espanhol em Jerusalém de atender palestinos, informou a chancelaria em nota. A decisão acontece na véspera da oficialização do reconhecimento do Estado Palestino por Madri, anunciada na semana passada em conjunto com os governos da Noruega e da Irlanda.

IRÃ AUMENTA ESTOQUE DE URÂNIO ENRIQUECIDO A 60%.

O Irã está enriquecendo urânio a ritmo contínuo e aumentou o estoque de material que, em teoria, pode ser usado para fabricar armas nucleares, de acordo com um relatório da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA). A agência também afirma que a conversa com os inspetores da própria AIEA estão travadas.

COREIA DO NORTE LANÇA PROJÉTIL EM DIREÇÃO AO JAPÃO.

O governo japonês emitiu um alerta de emergência para que os residentes de uma província do sul do país se protegessem de um possível míssil lançado em direção ao Japão pela Coreia do Norte. A emissora pública japonesa NHK publicou um vídeo do que parecia ser um ponto laranja voando no céu e depois explodindo.

PAPA DIZ EM REUNIÃO FECHADA QUE "JÁ EXISTE BICHICE DEMAIS" EM SEMINÁRIOS.

O papa Francisco disse em reunião interna da Igreja na última segunda-feira (20) que "já existe bichice demais" em seminários ao pedir para que bispos italianos não aceitem padres abertamente gays, afirmou a imprensa italiana. A fala do papa virou manchete em diversos veículos italianos e argentinos. Francisco teria usado o termo "frociaggine", que significa "viadagem" ou "bichice".

NÚMERO DE MORTOS POR TORNADOS SOBE PARA 21 NOS EUA.

O número de vítimas de tornados e outras tempestades registradas durante o fim de semana no sul dos Estados Unidos aumentou para pelo menos 21 mortos, informaram as autoridades nessa segunda-feira (27), à medida que o mau tempo avança. Os tornados devastaram a região conhecida como as Grandes Planícies do sul do país.

PAPUA-NOVA GUINÉ ESTIMA QUE 2 MIL PESSOAS POSSAM ESTAR SOTERRADAS APÓS AVALANCHE.

O Centro Nacional de Desastres de Papua-Nova Guiné atualizou para 2 mil o número de pessoas possivelmente soterradas após um grande deslizamento de terra na semana passada, informou o governo local nessa segunda-feira (27). A agência da Organização Internacional para as Migrações da ONU (OIM) estimou um número de soterrados e mortos mais baixo: 670 pessoas.

AVIÃO COM PANE DE MOTOR PLANA ATÉ PISTA DE TÁXI.

Um piloto e um passageiro saíram ilesos de um avião de pequeno porte que fez um pouso de emergência dramático na pista de táxi de um aeroporto na Austrália após voar muito próximo do telhado de casas nos subúrbios de Sydney. O Cessna T210M Turbo Centurion teve pane de motor e de trem de pouso.

AMERICANA TERMINA GRADUAÇÃO AOS 11 ANOS E BATE RECORDE.

Uma jovem de apenas 11 anos conclui com sucesso sua graduação em Artes Liberais pela Irvine Valley College, no Estado americano da Califórnia. Curiosamente, com a conquista, ela acaba de bater o recorde de pessoa mais jovem da instituição a concluir um curso de nível superior, batendo o recorde que era do irmão.

EX-MISS É PRESA NOS EUA ACUSADA DE ENVOLVIMENTO COM CARTEL MEXICANO.

A comissária de bordo Glenis Zapata, de 34 anos, ex-miss em um concurso de beleza nos Estados Unidos, foi presa sob a acusação de envolvimento com cartel mexicano. Ela teria usado o seu trabalho como comissária para transportar os lucros do tráfico de drogas em voos comerciais para os Estados do sul americano e para o México.

MARIACHIS SÃO INCENDIADOS POR ARTISTA CUSPIDOR DE FOGO NO MÉXICO.

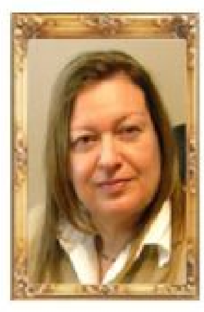
Uma briga de rua quase acabou em morte em Morelia, no México, após um grupo de mariachis atacar um artista circense cuspidor de fogo. A disputa aconteceu após o cuspidor ser acusado de roubar as gorjetas de cerca de 8 mil pesos mexicanos (aproximadamente R$ 2,4 mil) do grupo de músicos.

HOMEM É PRESO APÓS ESFAQUEAR QUATRO CRIANÇAS E ADOLESCENTES NOS EUA.

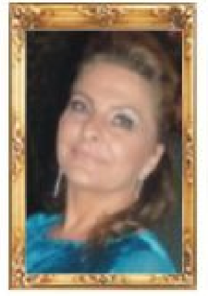
Um homem foi preso pela polícia do Estado americano de Massachusetts, no domingo (26), após esfaquear quatro jovens entre 9 e 17 anos (todas meninas) em uma sala de cinema da rede AMC. Segundo a emissora CBS, o preso também é suspeito de ser o autor de outro crime semelhante, ocorrido em uma unidade da rede McDonald's, em Plymouth.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL , O JORNAL DA REDE PAMPA.

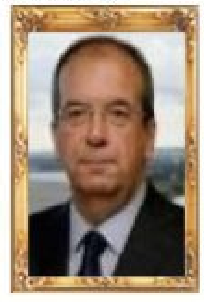
ANIVERSARIANTES DO DIA 28 DE MAIO


Desembargadora Ana Rosa Pereira Zago Sagrilo


Juíz Jerson Moacir Gubert

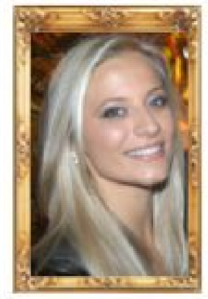

Procuradora Andrea Trachtenberg Campos

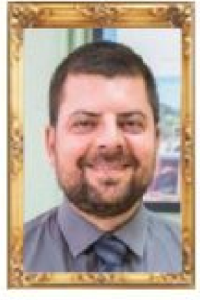

Juíz Itamar Rezende Duarte


Ministro Ricardo Villas Bôas Cueva


Juliana Godoy

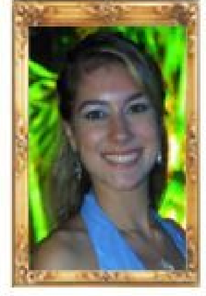

Luiz Mário Magalhães Sá


Cristiane Poletto


Luís André Ribas Werlang

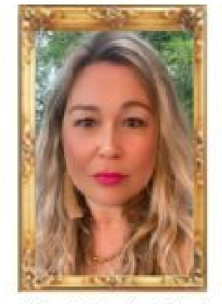

Sandra Louzada


Roberto Schmitt-Prym


Quele Giovanini Peixoto


Paulo Maria Camerini


Juliane Nunes

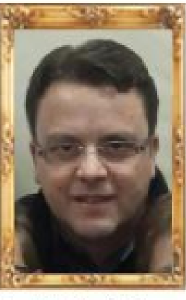

Aline Peixoto Rimolo


Lucca Rossi

Thais Cezare

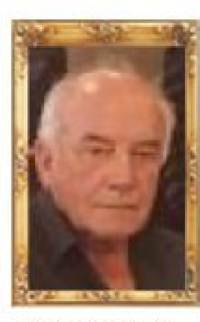

Thiago Macedo


Laila Zaid


Sandro Perfeito Dutra

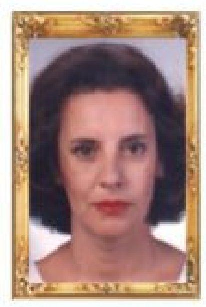

Krista Kosonen


Mara Anália Urrutia Nóbrega


Flávio Agamenon Pinto Coltro

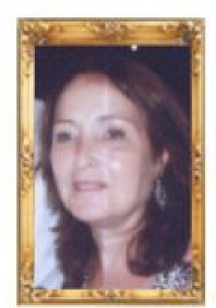

Márcia Godinho


Guilherme Medaglia

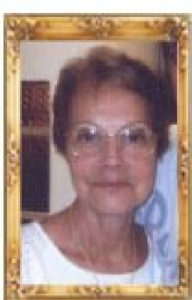

Gitania Goularte de Moraes


José Luiz Reis Costa

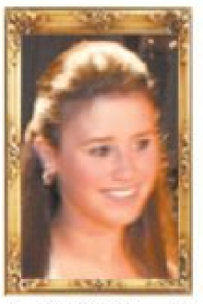

Tânia Sporleder de Souza

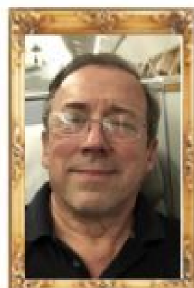

Jeanette de Leão Topal

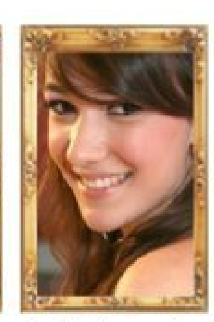

Luiz Felipe Fagundes


Zuleica Pereira

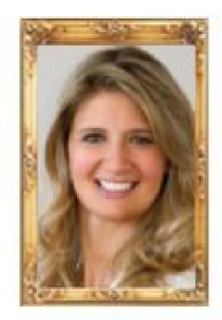

Roberto Bordin


Ana Vitória Kunrath Vellinho Pinto


Robinson Henrique Huyer

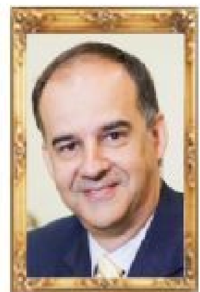

Camilla Fernandes

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 28 DE MAIO


Caroline Guerra Dalzochio


Bernardo Nunes

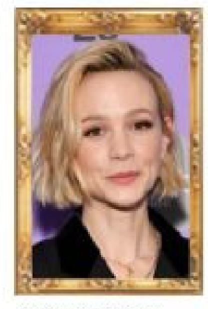

Chiara Mastroianni


Luís Antônio Brum Silveira


Patrícia Jeske

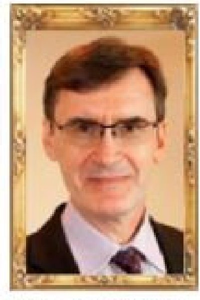

Manuel Suaréz


Manoela Vilar


Carey Mulligan


Rodrigo Fraporti


Raquel Wobeto


Germano Brendler


Gabrielle Mombelli

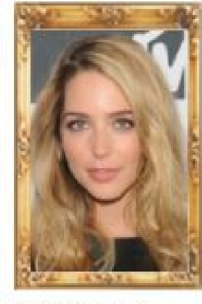

Zoraido da Silva


Kylie Minogue


Guilherme Suman

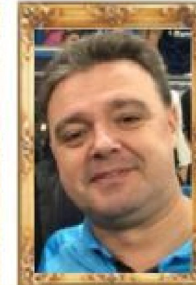

Elisabete de Oliveira

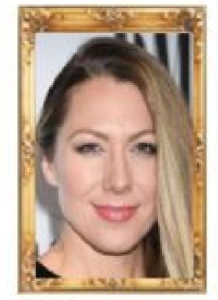

Luciano Melgar Braz


Jessica Rothe


Mateus Barros Gomes


Tereza Martins Costa Kessler


Marcelo Haggstrãm


Colbie Caillat

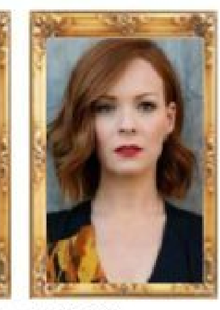

Jake Johnson

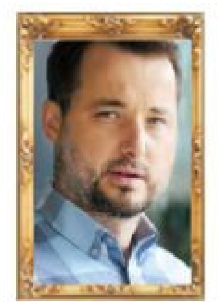

Gladys Knight


Guilherme Bolognesi Peretti


Laura Bailey

Pato Escala Pierart

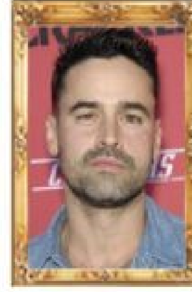

Emily Wilson

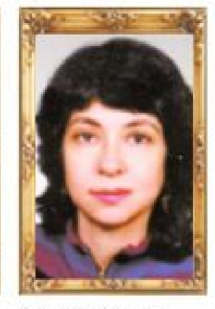

Rafał Kwietniewski


Thais Rocha Malinski


Alexandre Silveira Lauterbach


Paula Markovitch


Jesse Bradford


Silvana Di Luca


Vilmar Diniz Menezes

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

GOVERNO ARMA VOTAÇÃO REMOTA PARA MANTER VETOS

Com esperada derrota em vetos caros ao Planalto, a articulação de Lula foi a campo para que Randolfe Rodrigues, espécie de controlador-geral do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, liberasse votação remota na sessão do Congresso que avaliará os vetos presidenciais, prevista para esta terça (28). Os lulistas tentam adiar a votação do fim das saidinhas, cujo veto de Lula foi celebrado pela bandidagem por manter a regalia. Parlamentares preveem a derrubada desse veto por larga vantagem.

Indefensável
Para o senador Ciro Nogueira (PP-PI), o Planalto deve perder mais uma, já que tem sofrido derrotas no Legislativo por "defender pautas horríveis".

Base esfacelada
Agora que "é a resenha", diz o petista José Neto (BA) ao confirmar que o governo nem mesmo conseguiu definir se fecha ou não questão.

Planilhas
Nas contagens do senador Izalci (PL-DF), o Senado deve entregar cerca de 50 votos para derrubar o veto ao projeto.

Goleada
Na Câmara é difícil achar quem acredite na manutenção do veto. Maurício Marcon (Pode-RS) acha que cai com "400 votos para mais".

PT tenta usar veto para criar 'tribunal da verdade'
A oposição está mobilizada para manter o veto 46, cuja votação está prevista para esta terça-feira (28) no Congresso. Chamado de Veto da Liberdade, se cair, será transformado em mais um instrumento autoritário que prevê até 5 anos de prisão para quem for acusado de difundir fake news. A jogada autoritária institui no País certos "tribunais da verdade", que definirá o que é falso ou verdadeiro, materializando previsões do célebre livro "1984", de George Orwell, sobre regime autoritário

Liberdade no lixo
Como na obra de Orwell, a intenção é criar nova ordem, à margem da Constituição, extinguindo direitos como a liberdade de expressão.

É o que eles querem
Defensor do disparate, o ex-ministro Orlando Silva (PCdoB-SP) alegaria hoje ser fake news a acusação de pagar tapioca com cartão corporativo.

Veto à censura
O senador Carlos Portinho (PL) lembrou que Bolsonaro, com seu veto, chamou a atenção à falta de clareza sobre a conduta a ser punida.

RH de olho
Deputados bufaram de raiva quando Arthur Lira, presidente da Câmara, exigiu presença com registro biométrico, sob pena de ponto cortado. Suas excelências raramente dão as caras antes de terça-feira.

Sem solução
Deputados querem que a ministra Nísia Trindade (Saúde) explique greve e superlotação nos hospitais federais do Rio de Janeiro. Chris Tonietto (PL-RJ) destaca que o problema é recorrente e se perpetua no Estado.

Sem colher de chá
Projeto do deputado Davi Soares (União-SP) endurece a legislação contra menores que cometerem crimes hediondos. Propõe aumentar o tempo de internação para até 12 anos. Para muitos casos, é pouco.

Shopping é do Brasil
O setor de shoppings no Brasil continua dando show de eficiência. Após se incorporar à rotina onde os brasileiros fazem compras, se divertem, têm acesso a serviços públicos ou apenas batem pernas, virou estação de embarque e desembarque no aeroporto improvisado de Canoas.

Uniu opositores
Revoltou petistas e bolsonaristas a revelação do UOL de que assessora do senador Randolfe Rodrigues (AP), casada como deputado Vinicius Gurgel (PL-AP), "leva vida de influenciadora" no horário de trabalho.

É um abuso
Virou assunto na Câmara as incômodas ligações automatizadas de telemarketing que aporrinham os brasileiros. O deputado Juninho do Pneu (União-RJ) apresentou proposta para proibir a prática.

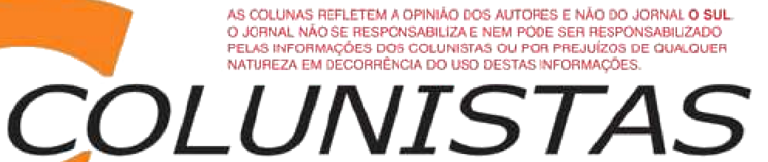
Enrolação
Parlamentares estão incomodados com a enrolação nos pareceres de órgão ambientais, o que pode atrasar leilão de blocos de exploração de petróleo em 2025. Marina Silva (Meio Ambiente) não parece incomodada.

Na gaveta
Sumiu da pauta do Supremo o julgamento do uso de banheiro feminino por pessoas transexuais. O caso deveria ser apreciado amanhã (29), mas desapareceu e não tem nem data para ressurgir.

Pergunta na caserna
O governo também vai acionar a Polícia Federal para apurar fake news do Exército sobre o dique em Canoas?

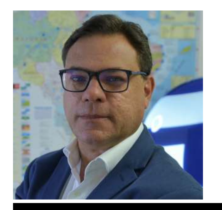
PODER SEM PUDOR

O Brasil no contragolpe
O imperador da Etiópia, Hailê Selassiê, foi deposto pelo próprio filho quando fazia visita oficial ao Brasil, a convite do presidente Juscelino Kubitscheck, liderando uma comitiva que era uma pequena multidão. Em conversa com JK, o imperador pediu dinheiro para voltar, dar um corretivo no filho e retomar o poder. JK ordenou que o ministro da Fazenda, Horácio Lafer, liberasse dinheiro a Selassiê antes de o Congresso aprovar o empréstimo. Lafer advertiu: "Os parlamentares não vão aprovar isso". JK respondeu: "Vão aprovar, Lafer. Basta mostrar essa comitiva toda como asilada." Selassiê retomou o poder e se manteve nele por mais quinze anos.
(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)



O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

POUCO AVANÇO

Um debate no Senado é o chamariz para o Brasil entrar na vanguarda mundial de políticas para controle do tabagismo, e isso – repetem os especialistas – passa inevitavelmente por inovação, em razão de o consumo de tabaco ser alto no País. É o que seguiram países de 1º mundo como Estados Unidos e Canadá, que regulamentaram a produção e comércio de cigarros eletrônicos (os chamados vape, na linguagem informal). Antes deles, Reino Unido, Suécia, Eslováquia e Nova Zelândia já haviam implementado regras do tipo, e os resultados têm sido satisfatórios. No Brasil, discute-se a possibilidade da criação de regras rígidas para os cigarros eletrônicos, Projeto de Lei 5008/2023, de autoria da senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS).

Comissões milionárias

Há algo além da lama nos bastidores da tentativa de conclusão dos acordos da Samarco com entidades civis pela reparação das mortes e destruição de flora, fauna e rios desde 2015. A mineradora se esforça – a última proposta chegou a R$ 127 bilhões em indenizações a ONGs, entidades variadas, prefeituras, famílias de vítimas e até para o fundo tutelado pelo Judiciário. Mas as bancas de advogados dificultam.

Helder & Lula

Parte da executiva do MDB aposta no governador do Pará, Elder Barbalho, como potencial vice na chapa de Lula da Silva à reeleição – na tentativa de nova reaproximação do partido com o Barba. A COP30 em Belém deve ser vitrine, e propuseram a Elder começar a aparecer mais em eventos políticos de vitrine nacional – com ou sem a presença do presidente. O projeto de Poder passa pela por media training.

O defensor

Muito requisitado para diferentes causas, o ex-desembargador do Distrito Federal Sebastião Coelho agora é advogado de vários réus da baderna do Dia 8 de Janeiro de 2023. Isso lhe rendeu convites de partidos da direita para que ele se candidatasse ao Governo. Até agora, continua advogado.

Caso encerrado

O novo Chefe do Estado-Maior é o General Richard Nunes, que tomou posse há duas semanas. Ele era o secretário de Segurança do Rio de Janeiro na intervenção federal, quando foi nomeado o novo chefe da Polícia, Rivaldo Barbosa, agora preso pelo envolvimento no caso Marielle. A PF já deu o caso Marielle por encerrado.

Crise dos bilhões

Uma briga interna da diretoria da Unimed Rio com seus associados expôs as vísceras de crise milionária na empresa no Estado fluminense. O conselho administrativo foi todo deposto e foi criada uma comissão provisória de cinco médicos interventores. Há alguns anos as contas de seguidas gestões não batem e geram controvérsias. Enquanto isso, a entidade vem perdendo associados na capital.

(Com Walmor Parente, Carol Purificação, Isabele Mendes e Luiza Melo)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA ACENA COM CRÉDITO DE R$ 15 BILHÕES PARA EMPRESAS DO RS



FLAVIO PEREIRA

Ficou para esta terça-feira a confirmação do pacote de R$ 15 bilhões em crédito para as grandes empresas do Rio Grande do Sul com o objetivo de mitigar os efeitos da calamidade climática que o estado enfrenta. A medida foi anunciada ontem em Caxias do Sul pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. “Serão R$ 15 bilhões em crédito oferecidos por meio do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)”, destacou o vice-presidente. Porém, a Medida Provisória será confirmada apenas nesta terça-feira pelo presidente Lula.

Auxílios com juro zero

O vice-presidente anunciou ainda, que o Governo Federal vai liberar programas de auxílio a juro zero, como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) e Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). Estas medidas já haviam sido anunciadas pelo governo federal e passaram a valer a partir de ontem.

BNDES com escritório no RS

O BNDES deve abrir um escritório avançado no Rio Grande do Sul para aproximar a instituição, com sede no Rio de Janeiro, dos gaúchos.

Elton Weber destaca necessidade de capital de giro

O deputado Elton Weber (PSB), presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária Gaúcha da Assembleia Legislativa, entregou ao vice-presidente Geraldo Alckmin a pauta unificada do setor agropecuário gaúcho, com reivindicações de dez entidades de agricultores, como a Fetag, e setor agroindustrial.

Ao reconhecer anúncios importantes feitos até agora pelo pelo governo federal em função das enchentes, especialmente para a agricultura familiar e Pronamp, Weber pediu ao vice-presidente a urgência de medidas também para o setor agroindustrial e cooperativas, como por exemplo, recursos para capital de giro

Ministro Jader Filho vem hoje ao RS

O ministro das Cidades, Jader Filho, anuncia nesta terça-feira (28), no Rio Grande do Sul, estratégias para o apoio aos desabrigados pelas enchentes. Segundo a Defesa Civil gaúcha, mais de 581 mil pessoas tiveram de deixar suas casas e mais de 55 mil estão em abrigos. “Nós iremos ao Rio Grande do Sul para dialogar com o governo do estado, com alguns prefeitos, para iniciar naquelas regiões onde a água reduziu, onde a gente já pode ter um diagnóstico mais preciso desse problema que devasta o Rio Grande do Sul”, antecipou o ministro.

Emprego e renda, outra preocupação

O governador Eduardo Leite disse ontem, em Caxias do Sul, que continua insistindo junto ao Governo Federal na liberação, com urgência, de um programa de benefício emergencial onde o governo suporte parte do custo do salário para evitar as demissões.

Bolsonaro criou o modelo do programa de manutenção do emprego

Este programa foi lançado pelo governo Bolsonaro durante a pandemia através de Medida Provisória. É o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, o chamado BEM, foi recriado. Ele autoriza empresários a reduzir salários e carga horária - em 2%, 50% ou até 70%. As empresas vão poder também suspender contratos de trabalho por até 120 dias.

Ronaldo Nogueira já havia pedido o Programa de Manutenção do Emprego

Há duas semanas, o ex-ministro do Trabalho e atual deputado federal Ronaldo Nogueira já havia conversado com o atual ministro do Trabalho e Emprego Luis Marinho, sobre a necessidade de relançar o programa de Manutenção do Emprego. Na ocasião, Marinho havia sinalizado que o programa seria recriado.

Senador Ireneu Orth preocupado com perdas na arrecadação

O senador Ireneu Orth (PP-RS) protocolou ontem a indicação legislativa que propõe ao governo federal a adoção de medidas para compensar as perdas de arrecadação do ICMS. A iniciativa, baseada na Lei Complementar 173/23, propõe que o Estado e municípios gaúchos mantenham a receita média dos últimos 12 meses como base de calculo. Alerta que “a queda na arrecadação é brutal. Algumas administrações municipais já reportaram perdas acima de 30%. Sabemos que há regiões que podem chegar a zero no próximo mês”.

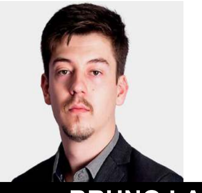
Câmara de Quaraí deverá abrir processo de impeachment do prefeito Jeferson Pires

A situação do prefeito de Quaraí, Jeferson da Silva Pires se agrava diante da avalanche de denúncias apuradas pela comissão formada na Câmara de Vereadores. Agora, um pedido de impeachment do prefeito de Quaraí será protocolado nesta terça-feira na Câmara de Vereadores. O pedido tem como base as conclusões do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito que concluiu por graves irregularidades, “configurando violação dos princípios da administração pública e do dever de honestidade e legalidade”. Conforme detalhado no relatório, foram apurados diversos fatos que indicam a prática de corrupção ativa e improbidade administrativa e que podem levar à cassação do mandato do prefeito.

Acusado de desviar doações, pré-candidato se defende em Eldorado do Sul

Um dos alvos da investigação do Ministério Publico que mira suspeitos do desvio de doações para as vítimas das enchentes em Eldorado do Sul, o Secretário da Educação e pré-candidato a prefeito do município Gelson Antunes defendeu-se, em uma live realizada na sua rede pessoal de internet. Segundo afirmou, a operação do MP realizada em seus endereços não encontrou nenhuma prova que o incrimine. Os outros suspeitos, João Carlos Ferreira, secretário de Habitação, e Paulo Volmir Garcia, assim como Gelson, estão preventivamente afastados de suas funções na prefeitura.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Tratamento rigoroso
O ministro das Cidades, Jader Filho, pediu aos prefeitos gaúchos que sejam rigorosos no tratamento dos recursos para recuperação do RS, alertando que as movimentações passarão por órgãos de controle. A sugestão surgiu após um líder municipal oferecer a chave PIX pessoal em reunião para receber valores destinados pelo governo à cidade que comanda.

Defesa da estatal
Para o presidente dos Correios, Fabiano Silva dos Santos, a catástrofe climática no RS evidenciou a importância do caráter público e da busca por inovação da instituição. O chefe da estatal destaca que a entidade segue atuando com recursos próprios na logística de entrega de doações aos municípios atingidos pelas inundações.

Show beneficente
O Ministério do Turismo está avaliando a realização de um show em Brasília para arrecadar recursos para o RS. O evento, previsto para um dos domingos de junho, deve reunir artistas de repercussão nacional, os quais, em sua maioria, devem doar os cachês recebidos no evento para o estado.

RS em pauta
O Senado reuniu especialistas e representantes de diferentes esferas de poder nesta segunda-feira para dialogar sobre a tragédia climática no RS. Requerido pelo senador gaúcho Paulo Paim (PT), o encontro abordou questões relacionadas à fase de recuperação dos municípios impactados pelas enchentes, com foco em novas políticas de desenvolvimento sustentável e prevenção de desastres climáticos.

Alerta antigo
O diretor científico e técnico da Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural, Francisco Milanez, afirmou nesta segunda-feira que a entidade já alertava sobre os riscos relacionados às mudanças climáticas no RS há pelo menos 53 anos. O líder ambiental critica uma série de decisões do estado, o qual afirma que desprotegeu várzeas, matas ciliares e espécies nativas, além de permitir construções de obras de barragens e reservatórios de água dentro de áreas de preservação permanente.

Relatoria requisitada
Deputados de partidos de direita da Câmara se colocaram à disposição da presidente da CCJ da Casa, Caroline de Toni (PL-SC), para relatar o projeto de lei que propõe anistia aos condenados pelos ataques golpistas de 8 de janeiro. Apesar do entusiasmo dos parlamentares, a líder do colegiado mantém cautela sobre o tema e não pretende pautar a discussão no atual momento.

Despedida da Corte
O ministro Alexandre de Moraes preside nesta quarta-feira a última sessão à frente da presidência do Tribunal Superior Eleitoral após dois anos de mandato. O magistrado será substituído pela ministra Cármen Lúcia, a qual deve tomar posse no comando da Corte na próxima semana.

Atenção aos estudantes
Integrantes da Frente Parlamentar Mista da Educação no Congresso são favoráveis à expansão do programa Pé-de-Meia, do governo federal, para auxiliar as vítimas da crise climática no RS. Os parlamentares defendem que o MEC amplie a concessão do benefício a todos os estudantes gaúchos matriculados no ensino médio público e que fazem parte do Cadastro Único.

Integração nacional
O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, se reuniu nesta segunda-feira com secretários estaduais de Segurança para debater sobre investimentos nos segmentos de administração penitenciária e segurança pública. Reunido pela primeira vez com representantes do setor de todo o país, o chefe ministerial dialogou também sobre a integração dos setores de inteligência e operacionais das polícias.

Cooperação para ajuda
O governo estadual assinou nesta segunda-feira um termo de cooperação com o Sesi-RS para a implementação de ações nas cidades gaúchas afetadas pelas inundações. O programa oferecerá uma série de atividades nas áreas de educação e saúde, com foco em questões de ajuda humanitária, acolhimento, assistência médica emergencial e suporte educacional.

Apadrinhamento solidário
O Sebrae RS e a Famurs estão mobilizando uma "Ação de Apadrinhamento" para que municípios que não foram impactados pelas enchentes ajudem as cidades gaúchas prejudicadas pelos eventos climáticos extremos. As entidades estão centralizando a relação de locais que precisam de apoio e de prefeituras que estejam dispostas a ajudar, de modo a viabilizar a conexão entre as partes.

Descaso agravante
Ex-prefeitos de Porto Alegre assinaram uma declaração conjunta demonstrando apoio aos profissionais que firmaram uma Carta Pública à cidade e ao Estado expondo os efeitos do "descaso da atual administração" com a manutenção das Casas de Bombas e do Sistema de Proteção às Cheias da Capital. Os signatários afirmam que compartilham da crítica dos trabalhadores à indiferença demonstrada pelo prefeito atual, em relação ao corpo técnico do DMAE, sobre a possibilidade de ocorrência da catástrofe.

Descaso agravante II
Alceu Collares, Olívio Dutra, Raul Pont, Tarso Genro e José Fortunati manifestaram integral solidariedade a todas as famílias atingidas direta ou indiretamente pela crise climática. Os ex-prefeitos pontuam que a situação dramática vivida na Capital foi agravada pela falta de reparos e de manutenção dos aparatos de proteção da cidade, além da desorganização técnica e institucional dos seus serviços.

Críticas ao Executivo
O vereador Engenheiro Comassetto (PT) afirmou nesta segunda-feira que moradores de Porto Alegre não receberam o benefício de R$5,1 mil do governo federal porque a prefeitura da Capital não lançou o cadastro no sistema. A gestão municipal no pós-enchente foi também alvo de críticas da vereadora Mari Pimentel (NOVO), a qual reclamou da falta de informações e transparência do Executivo nas ações para mitigar os efeitos das cheias.

Reconstrução da Capital
A vereadora Mônica Leal (PP) protocolou na Câmara Municipal um pedido de criação de uma comissão especial para a reconstrução de Porto Alegre. A parlamentar propõe que o colegiado reúna especialistas de diferentes segmentos para verificar eventuais falhas na Capital, além de oferecer soluções para reerguer a cidade de forma rápida e garantir direitos permanentes aos cidadãos.

Garantia de cuidado
A Câmara de Porto Alegre está analisando um projeto de lei que cria o Programa de Identificação, Diagnóstico, Tratamento e Acompanhamento Integral de Estudantes com Dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. O texto determina que as redes de educação básica, pública e privada, forneçam, junto das famílias e serviços de saúde, o cuidado e a proteção aos jovens que possuam as condições.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Secretaria da Reconstrução

O Parlamento gaúcho deve votar nesta quarta-feira o projeto que autoriza a criação da Secretaria Estadual da Reconstrução Gaúcha, proposta pelo governo Leite. Se aprovada, a pasta deve substituir a atual Secretaria de Parcerias e Concessões, presidida por Pedro Capeluppi, o qual deve ser remanejado para o comando do órgão proposto para tratar diretamente das consequências da crise climática no RS.

Pauta de votações

A Assembleia gaúcha analisa também nesta semana o projeto de lei que autoriza a flexibilização do teto de gastos e de limitações de despesas de pessoal no RS, de modo a viabilizar os investimentos necessários para a recuperação pós-catástrofe do Estado. Há ainda na pauta a proposta que institui a Política Estadual de Habitação de Interesse Social e o projeto que autoriza o Executivo a antecipar recursos do Programa Passe Livre Estudantil para as concessionárias de ônibus do Sistema Estadual de Transporte Metropolitano Coletivo de Passageiros.

LDO 2025

A Comissão de Finanças da Assembleia gaúcha iniciou o período de tramitação da Lei de Diretrizes Orçamentárias do RS para 2025. A proposta, protocolada em 15 de maio pelo governador Eduardo Leite, reúne orientações sobre a elaboração do orçamento do estado para o próximo exercício financeiro. A partir do início da análise, o texto segue tramitando pelas etapas de apresentação de emendas e escolha do relator, antes de ser submetido à votação da matéria pelo colegiado e, posteriormente, pelo plenário.

Produto Gaúcho

Em resposta aos impactos significativos causados pelas inundações na cadeia econômica do RS, o deputado Luciano Silveira (MDB-RS) apresentou na Assembleia Legislativa um projeto de lei que cria o selo ”Produto Gaúcho”. A iniciativa visa incentivar as forças ativas da economia local a buscarem a expansão em suas atividades, através da comercialização de seus produtos, com o selo diferencial dos itens que são produzidos no estado. Luciano afirma que a padronização da marca deve auxiliar na credibilidade e divulgação das mercadorias, se somando aos esforços de arrecadação financeira para o restabelecimento do território gaúcho.

Repasse de reivindicações

Luciano Silveira (MDB) iniciou a semana ouvindo entidades ligadas ao setor produtivo do RS para reforçar a pauta de reivindicações do segmento, a qual apresenta nesta terça-feira ao ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, em Santa Cruz do Sul. O parlamentar dialogou com representantes empresariais e cooperativistas, além de lideranças da Fetag e da Farsul, reunindo pontos de preocupação com a extensão dos prejuízos ao setor primário causados pelas enchentes no RS. ”Precisamos conscientizar o Ministério da Agricultura acerca da gravidade do quadro que ele irá encontrar no nosso estado. Não será o caso de focar em apenas uma região, mas de olhar para o todo, já que a crise atinge fortemente praticamente todas as regiões produtivas gaúchas”, explica o parlamentar.

Atenção à Cultura

A presidente da Comissão de Educação e Cultura da Assembleia, Sofia Cavedon (PT), protocolou na Casa um projeto de lei que autoriza a instituição de auxílio emergencial para artistas, fazedores de cultura, produtores e instituições culturais no RS. Voltada à mitigação dos impactos das enchentes para a categoria, a iniciativa visa o acolhimento e sustentação de todos os espaços e trabalhadores impactados pela crise climática, os quais sofrem prejuízos também no período pós-evento climático, a partir do cancelamento de eventos e do fechamento por tempo indeterminado de locais nos quais atuam. ”Além disso, também foram perdidos investimentos feitos com pré-produção e divulgação dos eventos cancelados. Há uma preocupação com pagamento de empréstimos, multas por atraso e também a impossibilidade de captação de recursos para a reorganização das atividades e pela projeção de falta de receita ou de renda por um período entre 20 a 90 dias”, destaca Sofia.

Socorro às empresas

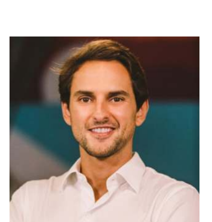
O deputado Felipe Camozzato (NOVO) acompanhou nesta segunda-feira, ao lado do vereador Ramiro Rosário (NOVO), uma manifestação de empresários do 4º Distrito de Porto Alegre, reivindicando o acesso a auxílio emergencial em função dos prejuízos com as inundações na Capital. Além de solicitar a implantação do benefício de socorro às empresas, os representantes de pequenos e médios negócios da região pedem pela isenção de impostos municipais. “Esta é uma das regiões da Capital que foram mais prejudicadas com a enchente e ainda está sofrendo com as inundações. As empresas precisam de medidas efetivas para reerguer seus negócios e continuar a gerar emprego e renda”, destacam os parlamentares.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

ENCHENTES: DESASTRE E ESPERANÇA PARA O SETOR EMPRESARIAL



FELIPE BECK

As recentes enchentes no Rio Grande do Sul causaram um estrago devastador, impactando não apenas a vida da população, mas também o tecido empresarial do estado. Uma análise da BTG Pactual Equity Research aponta para prejuízos , com perdas significativas em diversos setores. As consequências das inundações ultrapassam os danos materiais diretos, com reflexos no aumento do desemprego e na redução da renda da população, impactando potencialmente até 2 milhões de pessoas.

A agricultura, um dos pilares da economia gaúcha, amargará perdas importantes. As plantações foram dizimadas pelas águas, a logística de escoamento da produção foi severamente prejudicada, e o resultado é um aumento inevitável nos preços dos alimentos, que pode levar a um aumento da inflação em todo o país, impactando o poder de compra da população. A indústria também não escapou ilesa, com fábricas inundadas, interrupções na produção e quedas de energia em diversas cidades, afetando a cadeia de suprimentos e a produção industrial em todo o país. As perdas nesse setor são estimadas em R$ 5 bilhões, com potencial para gerar um efeito dominó na economia nacional.

O comércio varejista, com lojas fechadas e vendas em queda livre, também sente os efeitos do desastre. Na primeira semana do desastre, o varejo gaúcho havia apresentado uma queda de 15,7% nas vendas, com potencial para levar à falência de diversos pequenos e médios negócios, aumentando o índice de desemprego no estado. O setor de turismo, com cancelamentos de reservas e hotéis fechados gera impactos negativos na geração de renda e na economia local.

Diante de um cenário tão desafiador, as empresas gaúchas terão que reunir força e resiliência para se reerguer. A reconstrução da infraestrutura, com pontes, estradas, ferrovias e outras estruturas danificadas pelas enchentes exigindo investimentos vultosos é um dos principais desafios a serem superados. Auxiliar as vítimas do desastre, seja por meio de doações ou trabalho voluntário, é um dever moral e uma oportunidade de demonstrar compaixão e responsabilidade social.

No entanto, as enchentes também podem abrir portas para novas oportunidades. A sustentabilidade, com a utilização de energia renovável e a construção de infraestruturas mais resilientes, surge como uma alternativa para um futuro mais verde e seguro, reduzindo os impactos ambientais e diminuindo os riscos de novos desastres. E a inovação, impulsionada pela necessidade de encontrar soluções para os problemas causados pelas inundações, pode gerar novas tecnologias e produtos que beneficiem o setor empresarial e a sociedade como um todo, com potencial para gerar bilhões de reais em novos negócios.

O impacto das enchentes no Rio Grande do Sul pode se estender para além das fronteiras do estado. A retração do PIB gaúcho pode afetar a economia nacional como um todo, reduzindo o crescimento do país e impactando o cenário macroeconômico. O aumento do desemprego no estado pode gerar instabilidade social e aumentar a criminalidade. E a falta de infraestrutura pode dificultar o escoamento da produção agrícola, levando a um aumento dos preços dos alimentos em todo o país.

As enchentes no Rio Grande do Sul representam um duro golpe para o estado, mas também podem ser um catalisador de mudanças positivas. As empresas que conseguirem se adaptar à nova realidade, superar os desafios e aproveitar as oportunidades que surgirem serão as que prosperarão no futuro. A união de esforços do setor empresarial, do governo e da sociedade civil será fundamental para a reconstrução do estado e para a construção de um futuro mais próspero e sustentável. O sucesso da reconstrução do Rio Grande do Sul servirá como um modelo para outros estados que também enfrentam os desafios das mudanças climáticas.

(Felipe Beck, CEO da BetaHauss – felipe@betahauss.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

PAULO DE TARSO PINHEIRO MACHADO

RIO GRANDE DO SUL: CRISE, ROTEIRO E CONSENSOS MÍNIMOS

Quando ocorrem grandes desastres como o que o Rio Grande do Sul está vivenciando, seus efeitos e consequências abalam, transtornam e podem alterar a vida e o destino de sua população

É importante, sem esquecer as perdas das vidas e das estruturas físicas, que o conjunto da comunidade – governo, sociedade e o apoio solidário recebido de todas as partes – encontre resiliência e resistência para compreender que a recuperação é um processo de gerenciamento contínuo, à medida que os efeitos do desastre e seus desdobramentos se estendem ao longo do tempo.

Nesse sentido, a compreensão inicia pelo fato de que a recuperação física de desastres não é de curto prazo e as cicatrizes psicológicas podem se manter por muito Comunidades e população sobrevivem à catástrofe inicial, mas depois sofrem com a recuperação, à medida que a economia estagna, os recursos comprometidos não obedecem a celeridade, as redes de solidariedade social enfraquecem e os cuidados essenciais de saúde e os serviços de apoio diminuem.

No entanto, como em todas as circunstâncias da vida civilizatória, especialmente, diante das mais críticas o receituário indica elencar prioridades, tarefa nada fácil para regiões e cidades afetadas por inundações que superaram referências históricos de ações e providências, como a exemplo, as da enchente de 1941.

O foco da crise decorrente dos efeitos das anunciadas e prescritas mudanças climáticas, a qual o Estado do RS e suas as comunidades está submetido, impõe, neste momento, um propositivo roteiro de Planejamento, para enfrentar este crítico cenário, qual seja com as seguintes etapas:

– Emergência: Resgate e Acolhimento;
– Rescaldo: Descarte e Recuperação;
– Reconstrução 1: Recomposição e Construção;
– Reconstrução 2: Construção e Planejamento para o enfrentamento de novos eventos de desastres.

Cabe destacar, que o sugestivo roteiro tem etapas sequenciais, sobrepostos e não estanques conforme as circunstâncias temporais, bem como a ser suportado por forças-tarefas especializadas, científicas, técnicas, plurais, voluntárias e solidárias.

Este roteiro sugestivo poderá ser útil desde que outro aspecto fundamental seja considerado e praticado no processo de gerenciamento da recuperação, qual seja o da Governança representada pela capacidade de reunir, integrar e ouvir com equidade todas as partes interessadas.

Nesse sentido, significa resgatar tanto em tempos normais como nos pós-desastres, o pensar sobre a reconstrução e obter consensos mínimos entre indivíduos, organizações e instituições.

Os participantes agem de acordo com as suas próprias necessidades, limitados por seus hábitos e interesses sobre a infraestrutura e valores de propriedade dentro de contextos do ambiente físico, questões econômicas, forças sociais, relações interpessoais e política. Todos os intervenientes planejam, comunicam e agem ao mesmo tempo enquanto tentam restaurar a habitação, os meios de subsistência, as infraestruturas comunitárias e as economias locais.

Estes momentos, assim como deveria ser na normalidade, apontam para a necessidade de uma forte coordenação entre os múltiplos níveis de organizações governamentais e não governamentais, ou seja, a constituição de um quadro comunitário para construir consensos mínimos à recuperação, o qual culturalmente é composto por uma individualizada e fragmentada rede de diferentes grupos de partes interessadas.

Como toda a crise tem seus efeitos disruptivos, seja na cultura e nos hábitos, seria importante que em meio ao processo de Governança da crise, que o mesmo o sirva pata oportunizar e conciliar sistemas hierárquicos e sujeitos a regras de recuperação de desastres com sistemas em rede, cooperativos e formuladores de consensos mínimos, os quais agreguem uma curva de aprendizagem para melhorar significativamente os processos de enfrentamento e de resultados de recuperação pós- catástrofes.

Portanto, a capacidade de Planejamento – estratégia e método – e de Governança – transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade – constituem fatores críticos de sucesso para que o Rio Grande do Sul e suas comunidades afetadas possam resgatar a esperança, confiança e credibilidade na capacidade de enfrentar e superar a crise.

(Paulo de Tarso Pinheiro Machado – Economista, MSc., PÓS-MBA, Ex-Secretário Executivo do Programa de Gerenciamento e Recuperação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Guaíba -PRÓ-GUAÍBA e Ex-Diretor-Presidente do Grupo CEEE)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 28 DE MAIO

EFEMÉRIDES

Eventos

1358 — Início da Jacquerie, uma revolta popular em França.
1926 — Em Portugal dá-se a Revolução de 28 de Maio de 1926, um golpe de Estado leva à queda da I República e abre caminho à implantação do Estado Novo.
1937 – A Volkswagen é fundada.
1961 — Artigo do advogado Peter Benenson, intitulado "The forgotten prisoners" ("Os prisioneiros esquecidos) é publicado no jornal The Observer, lançando uma campanha pela anistia, considerado o marco para a criação da Anistia Internacional.
1964 — A Organização para a Libertação da Palestina é formada.
1987 — O piloto alemão ocidental Mathias Rust, de 19 anos, escapa da defesa antiaérea soviética e aterra com um monomotor na Praça Vermelha em Moscou (Rússia). Ele é imediatamente detido, sendo libertado em 3 de agosto de 1988.
2002 — A última viga de aço é removida no local original do World Trade Center. As funções de limpeza terminaram oficialmente com uma cerimônia de encerramento no Marco Zero, em Manhattan, Nova York (EUA).
2008 — O Nepal se torna uma república, colocando fim a 240 anos de monarquia. A assembleia constituinte do Nepal aboliu em 25 de maio a única monarquia hinduísta do mundo.

Nascimentos

1738 — Joseph-Ignace Guillotin, médico e político francês, inventor da guilhotina (m. 1814).
1853 — Carl Larsson, pintor francês (m. 1919).
1908 — Ian Fleming, escritor inglês, autor dos livros de James Bond, o agente 007 (m. 1964).
1913 — Ciro Monteiro, cantor e compositor brasileiro (m. 1973).
1917 — Teotônio Vilela, político brasileiro (m. 1983).
1921 — Celso Luft, professor e dicionarista brasileiro (m. 1995).
1941 — Zózimo Barrozo do Amaral, jornalista brasileiro (m. 1997).
1943 — Cecil Thiré, ator e diretor brasileiro.
1944 – Rudolph Giuliani, político estadunidense (ex-prefeito de Nova York).
1945 – John Fogerty, músico estadunidense (Creedence Clearwater Revival); e Patch Adams, médico e ativista estadunidense.
1954 — João do Pulo, atleta brasileiro (m. 1999).
1956 — Augusto Licks, músico brasileiro, guitarrista da banda Engenheiros do Hawaii.
1962 — James Michael Tyler, ator estadunidense.
1968 — Kylie Minogue, cantora e atriz australiana.
1972 – Chiara Mastroianni, atriz italiana.
1975 — André Rizek, jornalista esportivo brasileiro.
1984 — Laila Zaid, atriz brasileira.
1985 – Colbie Caillat, cantora estadunidense; e Carey Mulligan, atriz britânica.
1989 – Rafael Almeida, ator e cantor brasileiro.

Falecimentos

1787 — Leopold Mozart, compositor, professor de música e violinista, pai de Wolfgang Amadeus Mozart. (n. 1719).
1849 — Anne Brontë, escritora e novelista inglesa (n. 1820).
1889 — Francisco Otaviano, advogado, jornalista, diplomata, político e poeta brasileiro (n. 1825).
1963 — Flávio Ribeiro Coutinho, político brasileiro (n. 1882).
1988 — Alfredo Volpi, pintor ítalo-brasileiro (n. 1896).
2001 — Francisco Varela, biólogo e filósofo chileno (n. 1946).
2007 — Toshikatsu Matsuoka, político japonês (n. 1945).
2010 — Gary Coleman, ator estadunidense, conhecido pelo papel no seriado Arnold (n. 1968).
2014 — Malcolm Glazer, empresário estadunidense, dono do Manchester United e do Tampa Bay Buccaneers (n. 1928).

Presidente do Grêmio explica pedido por inversão de mandos de campo no Brasileirão.

Em entrevista após o Conselho Técnico Extraordinário da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), nessa segunda-feira (27), o presidente do Grêmio, Alberto Guerra, detalhou como funcionarão as possíveis trocas de mando em partidas envolvendo clubes do Rio Grande do Sul no restante do Campeonato Brasileiro.

O Conselho levantou a possibilidade de mandos serem invertidos de acordo com a situação envolvendo times clubes gaúchos durante o primeiro turno. Isso, contudo, será avaliado caso a caso, entre as próprias equipes, com aval dado pela entidade que rege o futebol nacional.

Grêmio, Inter ou Juventude, por exemplo, podem propor, diante das condições, inverter o mando com a equipe rival. Havendo acordo entre ambas, a alteração seria realizada na tabela.


”Ressaltei que a premissa básica de equilíbrio do campeonato está prejudicada”, declarou Alberto Guerra após reunião na CBF.

De acordo com Guerra, as inversões serão necessárias para que os gaúchos consigam mandar futuramente o maior número de partidas possíveis em seus estádios, que ainda não estão em condição de utilização após as enchentes que arrasaram Porto Alegre nas últimas semanas.

”(Inversão de mando) Não é um posicionamento do Grêmio. Viemos toda a bancada gaúcha junta. Viemos escutar o que outros clubes pensam, ressaltei que a premissa básica de equilíbrio do campeonato está prejudicada”, iniciou.

”Dentro disso, fizemos duas propostas: uma de tentar inverter o máximo possível os mandos de campo com relação aos times do Sul, flexibilizar a norma da CBF, para que, quando a gente puder jogar em casa, jogar em nossos estádios”, seguiu.

”A segunda é que, se a gente não puder, porque não dá para dimensionar ainda as perdas, é jogar os dois jogos em campos neutros, porque o fator casa é muito importante, e isso minimizaria o desequilíbrio”, complementou.

Por falar em campos neutros, o dirigente admitiu que o clássico Grenal da 11ª rodada do Brasileirão, que estava originalmente marcado para a Arena do Grêmio, deve ser disputado longe do Rio Grande do Sul.

Grêmio faz ação para incentivar torcedores a lotarem o estádio Couto Pereira.

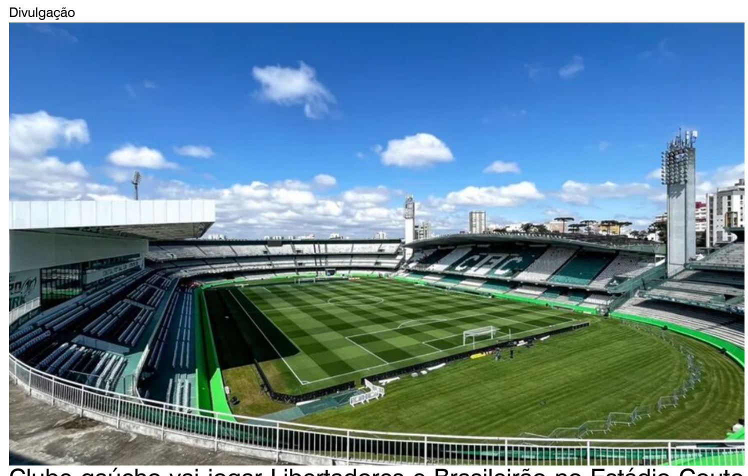
A diretoria do Grêmio se movimenta para incentivar a seus torcedores a lotar o Couto Pereira, em Curitiba (PR), no retorno da equipe gaúcha aos gramados. Uma das estratégias é a presença de dirigentes em rádios para fazer propaganda da partida. O presidente Alberto Guerra e o vice de futebol Antônio Brum têm feito revezamento em emissoras do Paraná e de Santa Catarina.

A estratégia é mobilizar as torcidas e consulados desses Estados a estarem presentes no primeiro duelo do time sob o comando do técnico Renato Portaluppi após a paralisação forçada depois das enchentes no Rio Grande do Sul. O adversário é o The Strongest, da Bolívia, pela Copa Libertadores da América, marcado para esta quarta-feira (29).

Esse processo de convencimento também visa auxiliar a equipe em sua campanha de recuperação na principal competição de clubes da América do Sul. Afinal, uma vitória contra o oponente andino é essencial para se manter viva na busca por uma vaga nas oitavas-de-final.

Mobilização interna

O vice-presidente do Conselho de Administração, José Carlos Duarte, também recebeu a tarefa do clube para convocar os consulados, tanto os do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Todos esses Estados contam com facilidade de locomoção terrestre ao Couto Pereira.

Divulgação

Clube gaúcho vai jogar Libertadores e Brasileirão no Estádio Couto Pereira, do Coritiba FC.

”A mobilização da torcida e dos consulados é evidente”, ressalta Duarte. ”Muitos ônibus sairão do Rio Grande do Sul e de pelo menos esses outros cinco Estados. A gente percebe que o torcedor abraçou a casa e que os torcedores local, tanto do Coritiba quanto do Athletico-PR, também estão demonstrando apoio aos gaúchos. Está todo mundo condoído com o que aconteceu no Rio Grande do Sul e acredito que teremos um bom público para o jogo.”

Em São Paulo, Inter encara nesta terça-feira o Belgrano-ARG pela Copa Sul-Americana.

Em uma aguardada volta aos estádios, o Inter enfrenta nesta terça-feira (28), às 21h30min, o Belgrano-ARG pela Copa Sul-Americana. Válida pela sexta rodada da competição continental, a partida será disputada na Arena Barueri, em São Paulo.

Na terceira posição e com 2 jogos a menos, o Colorado tem 5 pontos conquistados, empatado com Delfín-EQU e atrás do Belgrano-ARG, que tem 9 pontos. Com a partida desta terça, o Inter tem chance de se classificar para a próxima fase da competição.

A preparação para a partida chegou ao final na tarde dessa segunda-feira (27) em Itu (SP). O elenco concluiu uma semana de trabalho intenso na cidade paulista. O treinador Eduardo Coudet comandou o treinamento

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



A preparação para a partida chegou ao final na tarde dessa segunda-feira (27) em Itu (SP).

com portões fechados, realizando os últimos ajustes no time que entrará em campo.

Entrevistado pelo canal do Inter, Renê projetou o retorno da equipe aos gramados e destacou que o elenco alvirrubro continua atento e mobilizado diante das enchentes no Rio Grande do Sul. “A gente faz o que pode para estar ajudando, e convida todos aqueles que estejam vendo a ajudar também. A se comprometer, seja com pouco ou com muito. Vamos entrar em campo, e espero que a gente possa vencer jogos, porque eu acredito que vai ajudar, também, o pessoal do Sul a ficar feliz e a voltar um pouco da alegria deles, porque eu sei que a paixão deles também é o futebol. Mas a gente vai continuar, sempre, ajudando no que puder. E espero que juntos a gente possa sair dessa o mais rápido possível”, afirmou Renê.

Brasileirão

Em outra frente, o Inter já tem marcados três duelos pelo Brasileirão. No dia 1º de junho (um sábado), o Colorado viaja até a Arena Pantanal, em Mato Grosso, para enfrentar o Cuiabá, às 18h30min. Já no dia 13 do mesmo mês (quinta-feira), às 20h, contra o São Paulo, o Inter mandará seu jogo no Heriberto Hülse, em Criciúma (Santa Catarina). Em seguida, no dia 16 (domingo), o duelo contra o Vitória será no Barradão, em Salvador (Bahia), às 16h.

Leila Pereira, presidente do Palmeiras, ajudará o Inter com os custos na Arena Barueri.

O Internacional está em Itu, no interior de São Paulo, há quase uma semana devido às enchentes que assolam o Rio Grande do Sul desde o início de maio. O time precisou encontrar outro lugar para treinar e disputar seus jogos da Copa do Brasil, Brasileirão e Sul-Americana.

A Arena Barueri foi a escolha para o jogo contra o Belgrano da Argentina, pela Sul-Americana, nesta terça-feira (28). O clube gaúcho não arcará com custos no local para a partida, pois a empresa da presidente do Palmeiras, Leila Pereira, cuidará de toda a parte financeira. Desde o início de 2024, a mandatária alviverde gerencia o local.

Internacional ficará afastado do Beira-Rio por até três meses

Os gastos operacionais da Arena Barueri giram em torno de R$ 190 mil. A empresa Big Show será responsável pela bilheteria, limpeza, manutenções, segurança do local, entre outros itens.

Em relação aos gastos no Beira-Rio e no seu CT, o clube gaúcho afirma que deve ter um prejuízo de R$ 35 milhões, já que todos os locais sofreram danos devido às chuvas. A projeção é a de que o retorno às suas instalações aconteça em três meses.

Cesar Greco/S.E. Palmeiras



Os custos operacionais do estádio, que giram em torno de R$ 190 mil por evento, serão cobertos pela empresa de Leila Pereira.

Aliás, além do jogo da Copa Sul-Americana, o Colorado terá pela frente as partidas da terceira fase da Copa do Brasil contra o Juventude.

Presidente da CBF descarta cancelar rebaixamentos no Brasileirão de 2024 por conta das enchentes no Rio Grande do Sul.

O presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigue descartou a ideia de não haver rebaixamento na competição.

A ideia foi ventilada pelo técnico do Grêmio, Renato Portaluppi, em função da desigualdade de condições entre os times, principalmente os do Rio Grande do Sul depois da tragédia das enchentes.

Divulgação/CBF



"Rebaixamentos são leis e a CBF cumpre integralmente as leis, os regulamentos", disse Ednaldo Rodrigues.

"Rebaixamentos são leis e a CBF cumpre integralmente as leis, os regulamentos. A Fifa, seu estatuto, determina que as competições sejam de acesso e descenso. Na Conmebol também, na Lei Pelé, Lei Geral do Esporte, estatuto da CBF. Portanto, é um ponto em que não passa pela CBF nenhuma proposição", disse.

Inicialmente, a CBF rechaçou a ideia de paralisar o Brasileirão e lidou com a situação adiando os jogos dos times do Rio Grande do Sul – equipes em disputa na Copa Verde e na Copa do Nordeste também têm partidas a serem remarcadas. A pressão de parte dos clubes e da opinião pública, argumentando que a continuidade feria o princípio de isonomia da competição, fez a entidade voltar atrás e suspender os confrontos de todos os 20 clubes até o dia 1º de junho.

Os clubes favoráveis ao adiamento das partidas foram Atlético-GO, Atlético-MG, Athletico-PR, Criciúma, Cruzeiro, Cuiabá, Bahia, Juventude, Vitória, Fluminense, Fortaleza, Grêmio, Botafogo, Inter e Vasco.

Relembre

Portaluppi concedeu entrevista ao Boleiragem, da Sportv, na noite do dia 20.

Perguntado sobre formas de minimizar o prejuízo aos clubes gaúchos, o técnico propôs que os quatro melhores colocados da Série B sejam promovidos, mas que nenhum participante da Série A caia para a segunda divisão.

"Eu não sou nem contra nem a favor (que Grêmio, Inter e Juventude não sejam rebaixados), porque entendo que outros clubes da segunda divisão estão brigando pra subir. Mas aí cabe à CBF arrumar uma solução. Então sobem os quatro e não cai ninguém. Na pandemia, a gente viu o que a gente sofreu também. É uma situação muito difícil, em que os clubes gaúchos vão ficar muito atrás", disse Renato, complementando: "Na parte física, no ritmo de jogo, na parte psicológico. Tem muita gente que acha que as águas do Guaíba vão baixar e vai tudo voltar ao normal. Acho que muita coisa, infelizmente, vai continuar acontecendo. E a parte psicológica dos jogadores vai ficar afetada. (...) Acho que seria a melhor ideia, mas não cabe a mim. Eu penso dessa forma".

CBF e clubes decidem usar períodos de Data Fifa para ajustar calendário do Brasileirão.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) confirmou, nessa segunda-feira (27), que o Campeonato Brasileiro será retomado a partir deste sábado (1º), com os jogos da 7ª rodada. Além do retorno, a entidade ratificou a data final da última rodada e anunciou que Grêmio, Inter e Juventude, afetados pela tragédia climática que atinge o Rio Grande do Sul, poderão inverter seus mandos de campo no primeiro turno. A troca precisa ter a aprovação dos adversários para que seja ratificada.

“Conseguimos consensuar decisões que envolvem o restante do campeonato, o calendário, o apoio da CBF, e, principalmente, os clubes do Rio Grande do Sul, que sofrem hoje com essa catástrofe climática. Esses acordos nos dão uma segurança e uma previsibilidade de trabalho”, disse Alexandre Barcellos, presidente do Inter.

O presidente do Grêmio, Alberto

Lucas Figueiredo/CBF



O Campeonato Brasileiro foi paralisado no dia 15 de maio.

Guerra, disse que os gaúchos fizeram duas propostas para diminuir o prejuízo técnico. Ele analisa que existe alternativa também de realizar jogos em campo neutro a depender dos casos para minimizar os efeitos dos estragos provocados pela chuva:

”A gente fez duas propostas. A primeira delas é tentar inverter ao máximo o mando de campo em relação aos times do Sul. Tem que flexibilizar uma norma da CBF para, quando a gente puder jogar, que a gente possa jogar no nosso estádio. A gente não sabe a extensão do problema, quando vai poder voltar a jogar no nosso estádio. No meu caso, estou um mês fora da Arena. A segunda possibilidade seria jogar, com os clubes que concordarem, em dois campos neutros. Porque isso minimizaria o desequilíbrio técnico da competição”, comentou Guerra.

Também ficou acertado que na Data Fifa de 2 a 10 de setembro, na qual serão disputadas duas rodadas das Eliminatórias, os clubes gaúchos vão fazer seus jogos atrasados das primeiras rodadas do Brasileiro - assim como os clubes da Série A que disputam a Copa do Nordeste.

Outro anúncio feito pela CBF durante a reunião foi a data final do Brasileirão. De acordo com a entidade, a competição será encerrada no dia 8 de dezembro, como previsto no início da temporada. Com isso, a entidade não pretende “esticar” a competição no final do ano para ajustar jogos suspensos por conta da tragédia no RS.

O Campeonato Brasileiro foi paralisado no dia 15 de maio, com a decisão da CBF de suspender duas rodadas, após pedido feito por 15 dos 20 clubes da Série A, em virtude das enchentes que atingiram mais de 90% dos municípios do Rio Grande do Sul.



Disfunções na tireoide podem prejudicar fertilidade feminina.

A tireoide é uma glândula importante que produz hormônios essenciais como a T3 (triiodotironina) e T4 (tiroxina) que agem na função de órgãos vitais como coração, cérebro, fígado e rins, além de influenciar na fertilidade, ciclo menstrual, controle de peso e memória.

Quando a tireoide não está funcionando adequadamente, pode liberar hormônios em excesso (hipertiroidismo) ou em quantidade insuficiente (hipotireoidismo), causando várias doenças, inclusive a infertilidade na mulher. De acordo com o médico Marcelo Marinho, especialista em reprodução humana, o mau funcionamento da tireoide causa um desequilíbrio nos hormônios envolvidos com a ovulação feminina.

”Um desequilíbrio dos hormônios tireoidianos pode causar alterações nos processos que levam à ovulação, o que resulta em um prejuízo da fertilidade. Como exemplo podemos citar que a elevação do TSH (hormônio estimulante da tireoide) pode aumentar a secreção de outro hormônio chamado prolactina. Tal aumento pode determinar irregularidade menstrual e a mulher pode ficar períodos sem menstruar, o que dificultaria uma gravide”, explica o médico.

Dessa forma, mulheres que apresentam tais alterações hormonais podem ter mais dificuldade de ovular e, consequentemente, de engravidar. ”Importante ressaltar que essas doenças quando não tratadas e acompanhadas aumentam a chance abortamento”, destaca Marcelo.

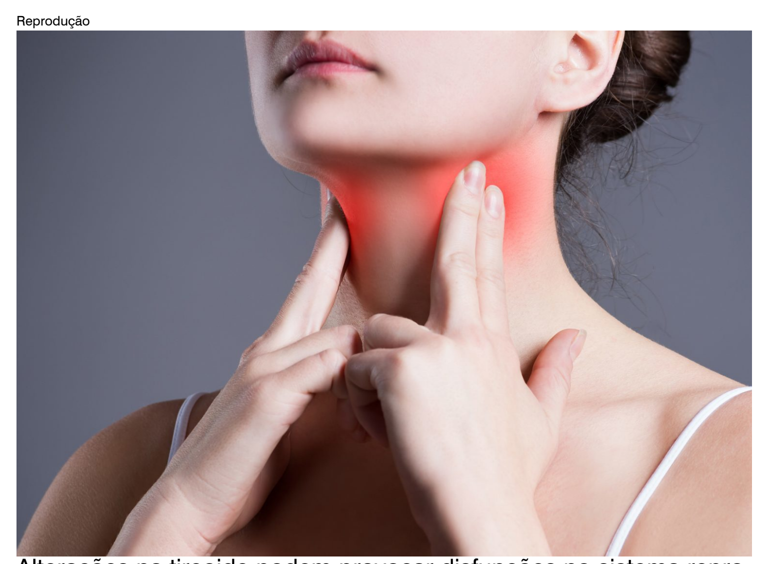
Sinais e sintomas

Tanto as doenças que cursam com aumento da função da tireoide ou diminuição da produção dos hormônios tireoidianos podem se relacionar com infertilidade. Os distúrbios tireoidianos são comuns em mulheres adultas em fase reprodutiva e se devem, principalmente, à deficiência de iodo ou a alterações imunológicas.

Essas alterações podem produzir diversos tipos de sinais e sintomas. Nos casos de hipertireoidismo, por exemplo, as pacientes podem referir perda de peso, aumento de apetite, transpiração exagerada, nervosismo, ansiedade, podendo evoluir com hipertensão arterial e surgimento de bócio.

”Por outro lado, aquelas com hipotireoidismo, podem ter graus variados de cansaço, desânimo, formigamento nas mãos, prisão de ventre, alteração do padrão de ciclos menstruais, unhas fracas e quebradiças, entre outros problemas”, aponta o especialista.

Reprodução



Alterações na tireoide podem provocar disfunções no sistema reprodutor feminino que dificultam a ocorrência da gravidez.

Diagnóstico e tratamento

Em linhas gerais, segundo o médico, as alterações funcionais da tireoide são diagnosticadas com alguns exames de sangue, como o TSH, produzido pela hipófise para controlar a tireoide, e os hormônios T3 e T4, produzidos diretamente por ela. ”Outro recurso de avaliação da tireoide é a ultrassonografia, não para avaliação da produção hormonal, mas para detecção de possíveis nódulos e/ou cistos da glândula”, acrescenta Marcelo.

Em alguns casos, a causa da alteração é a uma doença autoimune chamada tireoidite de Hashimoto. Nesse caso, o organismo produz anticorpos contra a tireoide, que acaba por reduzir sua capacidade de produção hormonal. Assim, o tratamento deve ser realizado de maneira cuidadosa e individualizada.

No caso do hipertireoidismo, pode ser indicado o uso de medicamentos como betabloqueadores, antitireoidianos, iodo radioativo e, em casos extremos, a realização de procedimentos cirúrgicos. ”Já no caso do hipotireoidismo, nem todos os casos irão requerer um tratamento medicamentoso, mas nos casos mais claros, a medida é a reposição dos hormônios da tireoide que nesses casos são produzidos de modo insuficiente” finaliza Marinho.

Flacidez após lipoaspiração: saiba as causas e como tratar.

Reprodução



Na maioria dos casos, a lipoaspiração pode ter algumas complicações como a flacidez da pele.

A flacidez é uma complicação que pode ocorrer após a realização da lipoaspiração, procedimento cirúrgico estético que tem como objetivo eliminar o excesso de gordura localizada.

Segundo o cirurgião plástico Josué Montedonio, a flacidez após a lipoaspiração ocorre devido à perda do suporte proporcionado pela gordura que anteriormente preenchia a pele, deixando-a carente de colágeno.

"Caso seja retirada uma grande quantidade de gordura de uma área, pode ser que aquela região 'perca' o preenchimento e possa apresentar algum grau de flacidez de pele no futuro", explica o membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP).

Dessa forma, além de pacientes que tiveram grandes quantidades de gordura aspirada, quem possui menos colágeno, ou estrias, é tabagistas ou passa muito tempo exposto ao sol - perdendo mais fibra e colágeno -, têm a tendência de ficar flácido por ter uma qualidade de pele inferior.

"Quando o paciente é mais jovem, ele tem mais colágeno e mais elastina, então, a pele acaba retraindo. Mas, quando o paciente é mais velho ou quando já tem uma ruptura ou uma perda das fibras elásticas, pode ser que haja uma flacidez de pele residual", complementa.

Tipos de tratamento

A flacidez é um aspecto que pode causar desconforto, por isso existem medidas e procedimentos que auxiliam para diminuir ou solucionar de vez esse problema, ressalta o especialista.

De acordo com o cirurgião plástico, quando existe muita pele sobrando, é necessário uma cirurgia para remoção da pele flácida. No entanto, quando não há flacidez em excesso, uma das possibilidades é utilizar aparelhos para retração da pele.

Entre esses aparelhos estão o BodyTite e o Morpheus. O BodyTite utiliza uma radiofrequência bipolar que estimula a retração da pele. Já o Morpheus é um aparelho de radiofrequência com microagulhas revestidas de ouro que melhora a qualidade da pele. Além destes, existem outros aparelhos que auxiliam no tratamento da flacidez após lipoaspiração.

"O Renuvion usa uma radiofrequência com jato de plasma, assim como o Argoplasma que tem a mesma finalidade de estimular a retração de pele. Os aparelhos ultrassons como o Ultraformer e o Liftera têm um resultado um pouco mais pontual, mas ajudam no combate à flacidez. Em alguns casos, pode existir a aplicação de bioestimuladores de colágeno como o Sculptra e Radiesse", explica Josué.

Como evitar a flacidez após a lipo?

Para evitar a flacidez após a lipoaspiração, o cirurgião plástico orienta seguir as recomendações médicas como hidratar a pele, usar cintas de compressão, cintas cirúrgicas, ou canaletas, caso sejam indicadas.

"É essencial fazer o procedimento com um profissional especialista experiente na técnica, em um centro cirúrgico com anestesia e toda a segurança. Em um exame clínico, o especialista deverá identificar se a lipoaspiração é realmente indicada para o paciente. Assim não haverá risco de alguém com muita flacidez de pele fazer a lipoaspiração e ter uma piora do quadro de flacidez", finaliza.



Uma em cada oito crianças sofre abuso sexual na internet a cada ano.

Mais de 300 milhões de menores são vítimas de exploração e abuso sexual ao ano pela internet, segundo a primeira estimativa mundial sobre a proporção deste problema, publicada nesta segunda-feira (noite de domingo, 26, no Brasil).

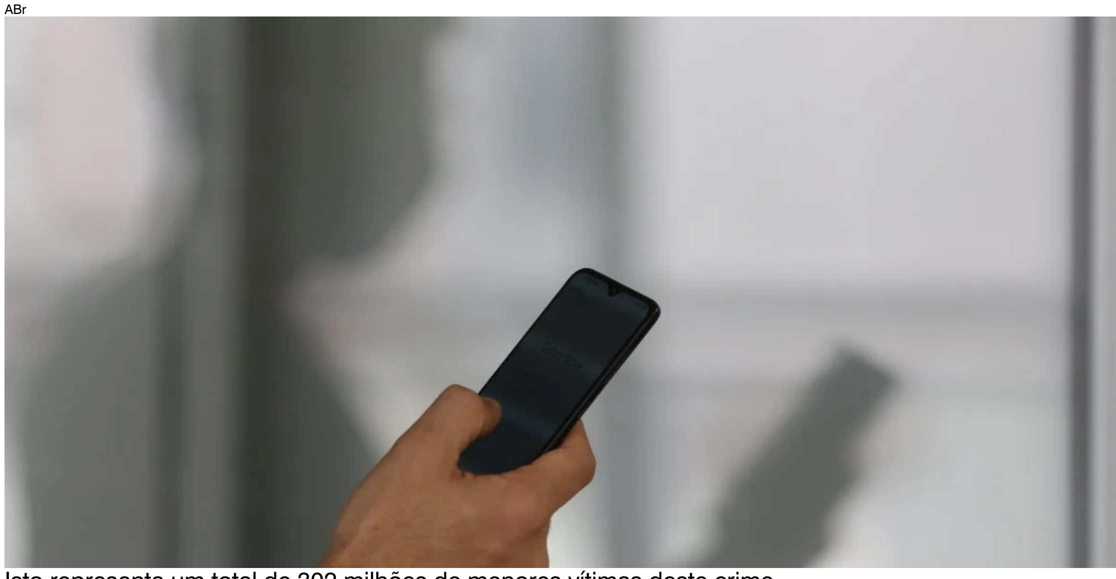
Segundo pesquisadores da Universidade de Edimburgo, um em cada oito menores no mundo foi vítima da captura, troca e exposição não consentidas de imagens sexuais e vídeos nos últimos 12 meses.

Isto representa um total de 302 milhões de menores vítimas deste crime, informou o Childlight Golbal Child Safety Institute desta universidade, que realizou o estudo.

De acordo com a pesquisa, houve um número similar de casos de solicitações, como sexo pela internet não desejado e pedidos de atos sexuais por parte de adultos e outros jovens.

Os crimes vão da chamada "sextorsão", um tipo de chantagem sexual na qual os criminosos exigem dinheiro das vítimas em troca de não publicar imagens íntimas, ao uso da Inteligência Artificial para criar vídeos e fotos manipuladas.

ABr


Isto representa um total de 302 milhões de menores vítimas deste crime.

O problema tem alcance mundial, mas a pesquisa sugere que os Estados Unidos são uma área particularmente de risco, onde um em cada nove homens admitem ter cometido em algum momento um delito na internet contra menores.

"O material sobre abusos contra menores é tão predominante que a cada segundo são denunciados arquivos à polícia e a organizações", declarou Paul Stanfield, diretor-executivo da Childlight.

"Trata-se de uma pandemia sanitária mundial, que se manteve em segredo por tempo demais. Ocorre em todos os países, está crescendo exponencialmente, e requer uma resposta global", ressaltou.

O estudo é publicado depois que a polícia britânica advertiu no mês passado que adolescentes britânicos são alvo de golpes de "sextorsão" na internet, cometidos por quadrilhas criminosas no oeste da África e no Sudeste Asiático.

Estes casos, em particular contra meninos adolescentes, estão disparando em todo o mundo, segundo ONGs e a polícia.

A Agência Nacional contra o Crime britânica (NCA, na sigla em inglês) emitiu um alerta para centenas de milhares de professores, advertindo que sejam conscientes da ameaça que seus alunos podem enfrentar.

Os golpistas costumam se fazer passar por outro adolescente, estabelecendo contato através das redes sociais, antes de passar a um aplicativo de mensagens criptografadas e incentivar a vítima a compartilhar imagens íntimas.

Normalmente, fazem a chantagem no prazo de uma hora depois de terem feito contato e sua motivação principal é tirar o máximo de dinheiro possível, mais que pedir um favor sexual, reforçou a NCA.

Leu ou não leu minha mensagem? O que significam os tiques azuis no WhatsApp.

Quantos desentendimentos e cobranças em vão já devem ter ocorrido entre namorados, amigos e parentes por algo tão pequeno (e mal interpretado): os símbolos de "tique" ao lado da mensagem no WhatsApp.

Muita gente pensa que essa marca significa que a mensagem foi lida, quando na verdade indica apenas que ela foi entregue ao celular da pessoa.

Segundo a seção de "Perguntas e respostas" do WhatsApp, as marcas têm três significados:

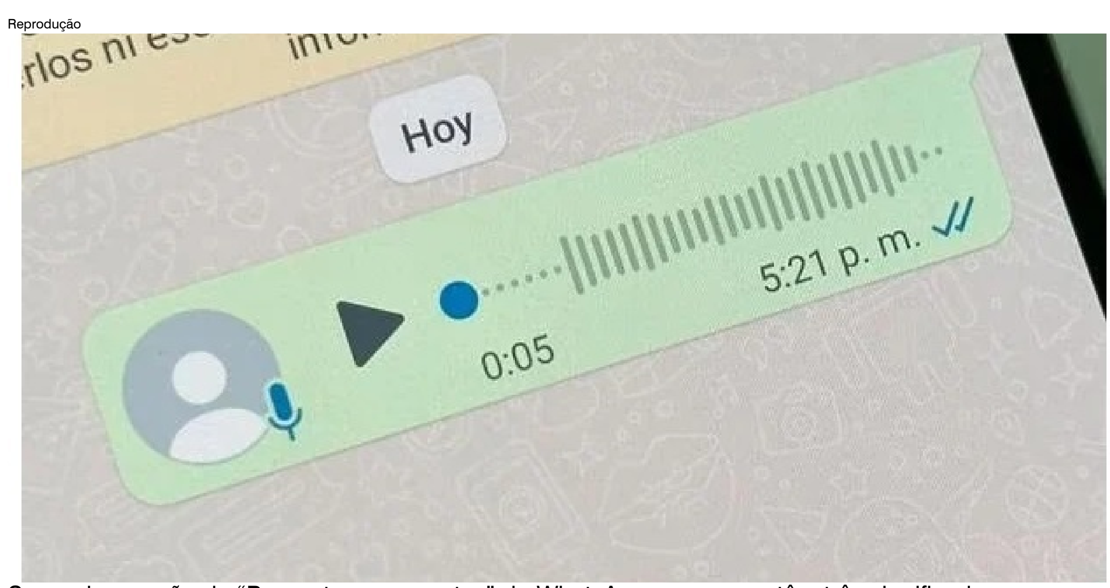
Um "tique"

Significa que ela chegou à "central" do WhatsApp. A mensagem ainda não foi entregue ao destinatário.

Dois "tiques"

Não significa necessariamente que o destinatário leu a mensagem, apenas que ela chegou ao celular dele. Repetindo, de outra forma: o celular pode estar dentro do bolso ou da bolsa, a mensagem está ali no aplicativo, mas a pessoa não leu.

Reprodução



Segundo a seção de "Perguntas e respostas" do WhatsApp, as marcas têm três significados.

Dois "tiques" azuis

Nesse caso, sim, significa que a mensagem foi lida. Mas vale lembrar que essa opção só aparece se tanto você quanto a outra pessoa ativam a opção de "Confirmação de leitura".

Outras indicações

No alto da tela do chat, o WhatsApp indica o horário em que aquele contato foi visto pela última vez. Muitas pessoas interpretam isso como "ele esteve aqui tal horário e não leu a mensagem que enviei nesse mesmo horário".

O "visto pela última vez", segundo a própria empresa, indica o horário em que o contato saiu do WhatsApp. Se você enviou a mensagem e ela não foi respondida, a pessoa simplesmente pode não ter aberto a tela do seu chat: ela saiu do aplicativo sem ler o que você enviou.

Como desligar

Para desativar o "Visto por último" vá em "Configurações", "Privacidade" e "Visto por último e online" e escolha quem pode ver seu status.

Para retirar os dois tiques, o processo é semelhante: vá em "Configurações", "Privacidade", "Confirmação de leitura" e desative.

Áudios

O WhatsApp está ampliando a quantidade de tempo máxima de áudios publicados no stories. O novo limite do aplicativo permite que os usuários gravem até um minuto de áudio para publicar, o dobro do limite anterior.

Como relatado pelo WaBetaInfo, essa novidade começou a ser testada no app beta para Android e iOS na terceira semana de maio. Agora a plataforma lançou essa novidade para a versão estável do WhatsApp, permitindo que todo mundo publique até um minuto de áudio em seus status.

Vale a pena destacar que a novidade está disponível na última versão do WhatsApp. Então, caso não esteja disponível para você, verifique a Google Play Store e Apple App Store e atualize o mensageiro para a versão mais recente.



"Cobras são mamíferos" e "gatos na lua": Google é criticado após erros em respostas geradas por inteligência artificial.

Estão viralizando nas redes sociais respostas falsas – e bizarras – geradas pelo AI Overview (visão geral da IA, em tradução direta), recurso que mostra resultados gerados com inteligência artificial (IA) nas buscas do Google. A tecnologia começou a ser testada nos Estados Unidos em maio deste ano.

Em um dos prints, a resposta gerada diz que as cobras são os mamíferos com a maior quantidade de ossos entre os animais vertebrados. Na verdade, elas são répteis.

Um repórter da agência AP também perguntou se gatos já estiveram na lua. A resposta gerada afirmava que astronautas já encontraram e brincaram com os felinos por lá.

A big tech afirmou que está tomando "medidas rápidas" para melhorar seus novos resultados de busca elaborados com inteligência artificial (IA) generativa.

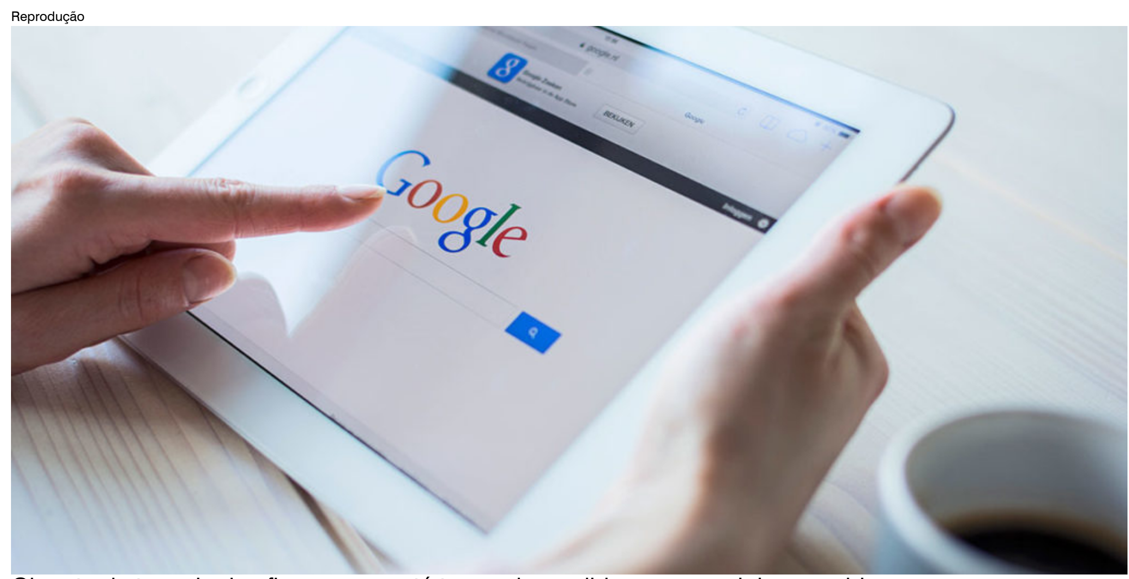
"Muitos dos exemplos que vimos eram consultas pouco comuns, e também vimos exemplos manipulados ou que não conseguimos reproduzir", afirmou um porta-voz do Google em resposta a uma pergunta da agência.

A ferramenta de IA já disse que o ex-presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, é muçulmano. Na verdade, ele é cristão. E também afirmou que médicos recomendam que grávidas fumem até três cigarros por dia, outra informação falsa.

Em outros prints, o buscador disse que seres humanos devem comer ao menos uma pedra pequena por dia e sugeriu usar cola para grudar a massa da pizza ao queijo.

O Google corrigiu as respostas após a repercussão, não sendo possível reproduzi-las. Mas outros testes seguem gerando repercussão nas redes sociais.

Reprodução



Gigante da tecnologia afirmou que está tomando medidas para corrigir os problemas.

Como funciona o AI Overview

A tecnologia, que já vinha sendo testada, começou a ser liberada no dia 14 de maio para usuários nos Estados Unidos e chegará em breve a mais países, segundo o Google.

As AI Overviews serão usadas para: Criar textos curtos que respondam a dúvidas do tipo "como limpar um sofá"; Gerar respostas em diferentes níveis de profundidade (padrão, simples ou detalhado); Responder a questões complexas em apenas uma busca, em vez de exigir várias pesquisas; Planejar roteiros para usuários, como uma semana de alimentação saudável ou uma viagem; Analisar vídeos e tirar dúvidas sobre o que aparece na gravação com ajuda do Google Lens; Junto com as respostas geradas por IA, o Google vai oferecer aos usuários opções de gerar respostas mais simples ou mais detalhadas.

Segundo a empresa, o formato ajuda tanto quem está buscando informações rápidas por curiosidade quanto quem está começando a pesquisar um assunto e deseja se aprofundar nele.

O buscador poderá ainda tirar dúvidas que só seriam resolvidas em várias etapas. Ele poderá ser usado, por exemplo, para buscar um estúdio de ioga em uma região e, ao mesmo tempo, pedir informações sobre mensalidade e rotas até o local.

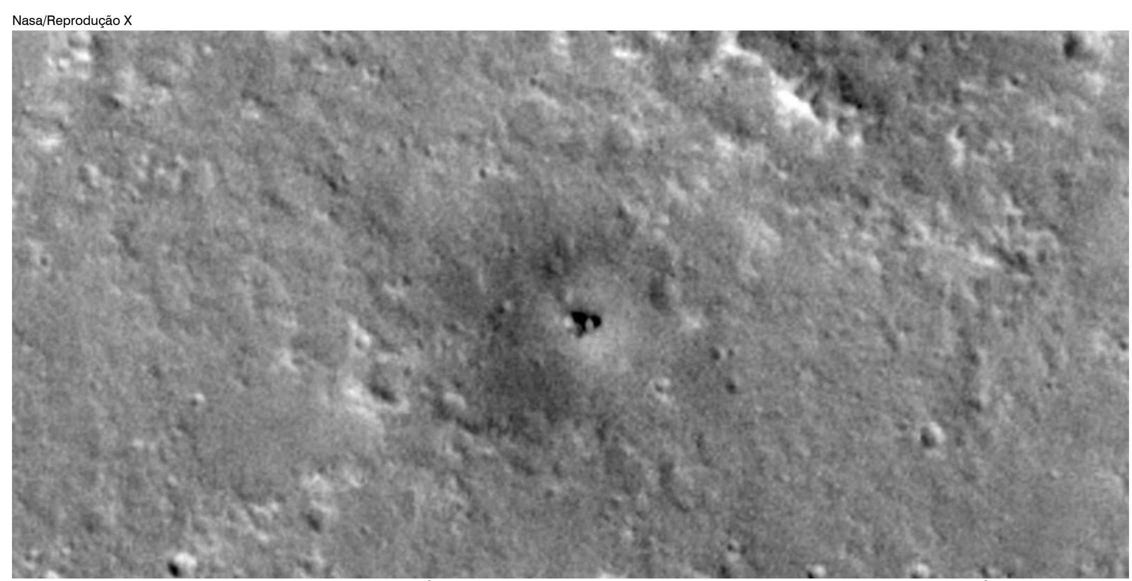
Sonda da Nasa tira foto de robô enviado a Marte.

A Agência Aeroespacial dos Estados Unidos (Nasa) publicou em sua conta no X (antigo Twitter) uma imagem tirada pela sonda Mars Reconnaissance Orbiter do robô InSight Lander em Marte. Na rede social, a agência fez uma provocação aos usuários perguntando se eles conseguiriam encontrá-lo em meio ao ambiente de poeira marciano.

A velocidade com a qual poeira se acumula no robô ajuda a estimar a idade de outras alterações na superfície do planeta vermelho, afirma a agência.

O Insight Lander foi o primeiro robô enviado a Marte para estudar com profundidade as estruturas do interior do planeta, a crosta, o manto e o núcleo. O objetivo era entender os processos que formaram os planetas rochosos mais de 4 bilhões de anos atrás. O robô foi lançado em maio de 2018, e sua missão terminou em dezembro de 2022.

Nasa/Reprodução X



Acumulo de poeira no Insight Lander irá ajudar a descobrir idade de perturbações na superfície marciana.

De acordo com a Universidade do Arizona, o InSight Lander pousou em uma área de muita poeira e ficou coberto por tanto pó que se tornou difícil de discernir, como na imagem divulgada pela Nasa. O próprio pouso do InSight soprou poeira de uma área maior.

Já a sonda Mars Reconnaissance Orbiter foi lançada em agosto de 2005 com o intuito de procurar evidências de que houve água na superfície de Marte por longos períodos de tempo.

Enquanto outras missões à Marte providenciaram pistas de que água já percorreu a superfície marciana, ainda era um mistério se o recurso esteve presente por tempo suficiente para tornar o ambiente habitável.

Motor

A Nasa anunciou que, em breve, começará a projetar novo conceito de motor a jato para a próxima geração de aviões comerciais ultra-eficientes. O desenvolvimento será realizado junto à indústria especializada.

A agência espacial estadunidense visa tornar a indústria da aviação mais sustentável. Para isso, trabalha em pequeno núcleo para motor a jato turbofan híbrido-elétrico capaz de reduzir o consumo de combustível em 10% em comparação aos motores atuais, informa a Nasa.

Um núcleo de motor a jato é onde o ar comprimido se combina com combustível e é aceso para geração de energia. Segundo a agência, tornando o núcleo menor, a eficiência do combustível melhora, reduzindo também a emissão de carbono.



Mulher de Caetano Veloso, Paula Lavigne quebra o silêncio sobre processo de ex-governanta.

Paula Lavigne veio a público se pronunciar sobre o escândalo em que está envolvida com a ex-governanta, Edna. A mulher de Caetano Veloso demitiu a empregada por justa causa sob alegação de furtos e, agora, a funcionária busca na Justiça valores trabalhistas que alega não ter recebido.

Através de sua equipe jurídica, Paula enviou uma nota para o colunista Guilherme Amado, do portal Metrópoles. "São fatos muito graves, que estão sob investigação policial e, também, são objeto de ações judiciais", inicia a nota.

Os advogados de Paula alegam que, por enquanto, a produtora e empresária vai manter sigilo sobre o caso. "Ela não vai expor a ex-funcionária através da mídia com revelações e narrativas que devem ser apresentadas apenas ao judiciário", completa o texto.

Ela ainda manifesta "grande tristeza" pela maneira que a parceria profissional de mais de 20 anos se encerrou. " prefere deixar que a Justiça julgue e decida sobre o caso", finaliza.

Reprodução/Instagram



Os advogados de Paula alegam que, por enquanto, a produtora e empresária vai manter sigilo sobre o caso.

Entenda

Segundo informações veiculadas pela revista Veja, Edna foi dispensada no último dia 6, depois de 22 anos de serviços prestados a Caetano e Paula. A funcionária foi demitida por justa causa, acusada de furtar garrafas de bebidas alcoólicas, de se hospedar de forma clandestina em uma casa na Bahia e de usar um carro da empresa do cantor para fins pessoais.

Agora, Edna pede cerca de R$ 2,6 milhões em direitos trabalhistas que ela alega não ter recebido, como adicional noturno, acúmulo de função e horas extras.

Ainda de acordo com a Veja, o sumiço de uma quantia em dólares foi o ápice do desgaste da relação entre Paula e Edna. A empresária teria aberto uma investigação privada para descobrir quem poderia ter roubado o dinheiro. "Para isso, valeu-se de métodos pouco democráticos e gravíssimos para inquirir funcionários - dentre eles Edna, constante e indevidamente acusada de forma indireta por Paula", conta a defesa da governanta.

Entre os métodos, Paula teria confiscado o telefone celular de Edna, acessado conversas pessoais e feito backup de dados privados da funcionária.

A defesa de Edna negou que ela tenha sido a responsável pelos furtos e afirmou que a funcionária viveu uma série de abusos no tempo em que trabalhou com Paula. "Edna é, na verdade, vítima de Paula Lavigne. Durante os 22 anos em que trabalhou na residência do casal, Edna foi submetida a um padrão sistemático de abusos psicológicos e morais, fatos que ainda serão levados ao conhecimento do Judiciário Trabalhista em momento oportuno", destacaram os advogados Christiano Mourão, Gabriella Ventura e Claudio Virgulino.

Ivete completa 52 anos, ganha homenagem na Times Square e pede Pix para o RS como presente de aniversário.

A cantora Ivete Sangalo completou 52 anos nessa segunda-feira (27), mas já começou a receber os presentes dos fãs e amigos ainda na noite de domingo (26). A musa recebeu uma homenagem na famosa Avenida Times Square, em New York, nos Estados Unidos.

Nas redes sociais, Ivete agradeceu o carinho dos fãs. "Aí que lindo, ai que lindo, ai que Times Square chiquérrima, que lindo", elogiou, sorridente.

Ivete aproveitou o momento que mostrou o "presente" recebido por fãs, para ressaltar um desejo já revelado. A cantora contou que neste ano, ela quer Pix para as vítimas das chuvas do Rio Grande do Sul.

Reprodução/Instagram



Musa se emocionou com homenagem e ressaltou pedido de ajuda para vítimas das chuvas.

"Estou muito feliz que a gente está nessa corrente e comuniquei aos meus fãs e amigos, que sempre recebi muitos presentes e me perguntaram o que eu quero de presente. Disse que queria de presente um Pix para o Rio Grande do Sul", avisou.

Cancelamento da turnê

Em 2024, a cantora também comemora 30 anos de carreira. Para celebrar o feito, Ivete faria a turnê "A Festa", com 30 shows em 30 cidades brasileiras.

A turnê "A Festa" traria o mesmo espetáculo montado no fim do ano passado, no estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, um especial de fim de ano da TV Globo.

No entanto, no dia 15 de maio, a cantora anunciou o cancelamento do evento. Em publicação nas redes sociais, a artista informou que a produtora responsável pela realização dos shows não conseguiria garantir as condições necessárias para que as apresentações acontecessem da forma como foram concebidas, com a excelência e segurança prometidas.

Angélica abre o jogo sobre traição e quebra o silêncio sobre casamento aberto com Luciano Huck.

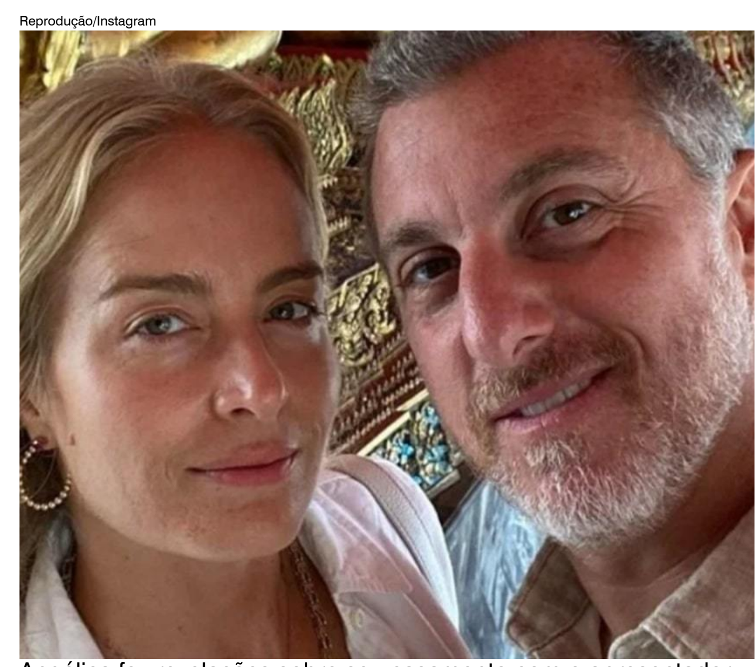
Angélica deu uma entrevista à revista Ela, divulgada no último domingo, dia 26. Por lá, a apresentadora de 50 anos falou sobre o seu casamento com o apresentador Luciano Huck, e refletiu sobre traições e relacionamentos não monogâmicos.

Angélica revelou que ela e o marido já conversaram sobre a possibilidade de abrir o casamento. "A gente fala sobre isso, temos amigos que são ", disse ela, que ainda contou que eles não cogitam a possibilidade de ter um casamento aberto. "Porém, dois desses casais adeptos da não monogamia não deram certo e os exemplos ficaram esquisitos", completou.

Angélica ainda revelou se perdoaria uma traição por parte de Luciano Huck. Ela, então, disse que perdoaria o cônjuge dependendo do caso.

"Dependendo do que fosse. Se ele falasse: 'Tenho outra família há 20 anos', isso seria bem difícil de perdoar. Se fosse: 'Tive uma situação com outra pessoa', pode ser que perdoasse, mas nunca vivi uma situação assim".

Reprodução/Instagram



Angélica fez revelações sobre seu casamento com o apresentador.

Após internação, Tony Ramos diz que nunca teve medo da morte.

Após passar por cirurgias emergenciais no cérebro, o ator Tony Ramos afirmou, em entrevista ao Fantástico, da TV Globo, que em nenhum momento teve medo da morte. "Mesmo com tudo isso, medo de ir embora, não . Este homem… Este homem é um homem de força", declarou.

O ator foi levado no dia 16 de maio ao hospital Samaritano Botafogo por conta de um sangramento no cérebro. Ele recebeu alta na última quinta-feira (24) após passar por duas cirurgias.

O primeiro procedimento ocorreu no dia da internação e tinha como objetivo drenar um coágulo e estancar um sangramento intracraniano. A outra cirurgia ocorreu no dia 19.

Reprodução/TV Globo



Ator passou por duas cirurgias emergenciais no cérebro para drenar um coágulo e estancar sangramento intracraniano.

Tony apresentou bons resultados e vem se recuperando bem. Na última quinta-feira (23), ele já estava caminhando e iniciou tratamento de fisioterapia. Segundo o boletim médico divulgado na ocasião, o ator está em "plena recuperação".

Tony Ramos completou 60 anos de carreira em 2024. Ele estava em cartaz com o espetáculo "O Que Só Sabemos Juntos", ao lado da atriz Denise Fraga e sob direção de Luiz Villaça.

A peça voltará a ser apresentada de 5 a 28 de julho no Teatro Tuca, em Perdizes, na zona oeste de São Paulo. A venda de ingressos já está esgotada. Na entrevista ao Fantástico, Tony Ramos afirmou que "O Que Só Sabemos Juntos" é a peça da sua vida.

Sem pensão e proibido de falar: o divórcio de Ana Hickmann e Alexandre Correa.

Seis meses após a denúncia de violência doméstica, Ana Hickmann e Alexandre Correa estão oficialmente divorciados. No último dia 23, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) aceitou o pedido de divórcio feito pela apresentadora.

Alexandre está impedido de falar publicamente sobre o divórcio. Esse foi um pedido de Ana atendido pela Justiça. Caso desrespeite a regra, o empresário pagará uma multa de R$ 5 mil.

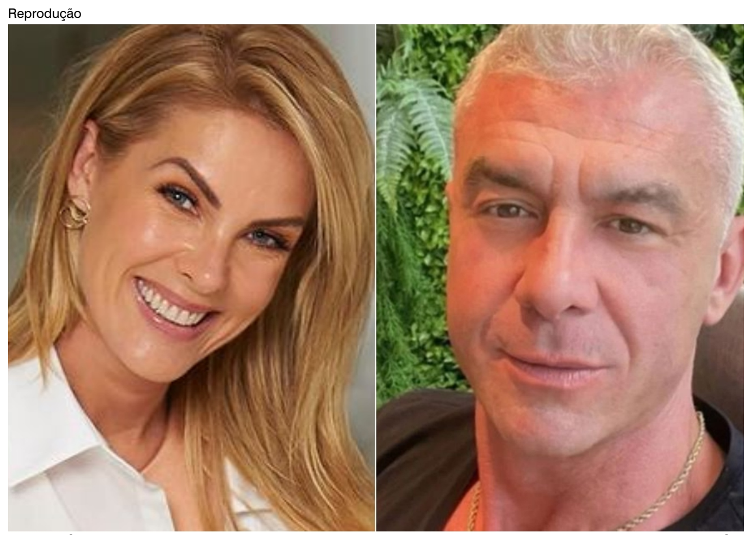
Ana também não precisará pagar pensão alimentícia para Alexandre. Na ação, o empresário pediu uma pensão de R$ 42 mil como compensação pelo fato de estar sem trabalhar desde a separação.

A juíza concluiu que não existe motivo para a pensão. Os advogados de Ana definiram o pedido como um "ato grotesco de assédio processual".

O próximo passo é definir como será a divisão dos bens dos dois, que se casaram no regime de comunhão de bens. Vale lembrar que, apesar de acumularem um patrimônio milionário, eles também têm um montante alto de dívidas, estimadas em R$ 40 milhões.

Apesar de o divórcio ter chegado ao fim, a batalha entre Ana e Alexandre deve ser longa. Tudo isso porque a apresentadora acusa o ex-marido de uma série de delitos, entre eles, fraude, falsidade ideológica, associação criminosa e desvio de dinheiro. Ela alega que o empresário transferiu R$ 41,8 milhões das empresas para contas pessoais. Ele nega toda as acusações.

Reprodução



O divórcio de Ana Hickmann e Alexandre Correa saiu seis meses após o episódio de violência doméstica.

Rodrigo Faro se pronuncia após ser citado em esquema de corrupção na Itália.

Rodrigo Faro se pronunciou nesta segunda-feira (27) após ser citado em um processo de esquema de corrupção na Itália. Ele e a esposa, Vera Viel, foram apontados como membros de uma rede de corrupção que falsificava documentos públicos, como passaportes. Segundo o portal italiano RAI News, o casal estaria sendo investigado pela polícia de Nápoles.

No Instagram, o perfil do apresentador emitiu uma nota oficial sobre o assunto, afirmando que ao casal teria sido enganado pela empresa - que foi indicada por amigos de Faro para emitir a cidadania italiana.

"Declaramos que no ano de 2021, indicado por um amigo que já havia tirado seu passaporte italiano, Rodrigo Faro deu início ao processo de cidadania italiana para adquirir o passaporte para ele e sua família. O escritório indicado para esse trabalho foi o Diritto Di Cittadinanza SRL", iniciou o comunicado.

"Através de seus advogados aqui no Brasil forneceu toda a documentação necessária, comprovou laços com seus descendentes na Itália e o processo foi aprovado e os passaportes foram concedidos", continuou.

Na madrugada desta segunda-feira, os guardas prenderam seis pessoas que colaboravam com a corrupção, entre elas dois brasileiros, quatro policiais e funcionários municipais. O texto apontou: "Hoje pela manhã, Rodrigo, bem como qualquer outro cliente que tenha contratado os serviços do referido escritório, foi pego de surpresa com o suposto envolvimento deles num esquema de corrupção para obtenção de cidadania e passaporte italiano".

O comunicado aponta que Rodrigo Faro e a esposa foram vítimas do esquema. "As matérias repercutidas na imprensa brasileira deixam claro que Rodrigo e sua esposa foram citados como beneficiários do esquema, ou seja, foram vítimas desse escritório e de sua equipe, uma vez que contrataram o serviço de uma empresa supostamente legal, idônea e que seguia com os procedimentos de acordo com as leis italianas. Prova disso é que o processo foi aprovado e os passaportes foram emitidos".

Reprodução



Apresentador e a esposa, Vera Viel, foram acusados de envolvimento em esquema ilegal para obter cidadania italiana sem ter direito.

"Rodrigo já acionou seus advogados aqui no Brasil para que todo esse mal entendido seja resolvido e para que os devidos responsáveis por esse suposto esquema de corrupção sejam devidamente punidos", finalizou.

Entenda o motivo da operação

Orientada pelo Ministério Público de Nápoles Norte, a Polícia Metropolitana de Nápoles criou a operação 'Carioca' para investigar uma rede de corrupção na cidade de Villaricca, que trabalhava com a falsificação de documentos governamentais.

Segundo reportagem da RAI News, os suspeitos teriam tentado alterar o modo de execução dos procedimentos legais para o reconhecimento da residência na cidade, e conceder passaportes para aqueles que não tinham direito a tais documentos.

De acordo com o que fora divulgado, Rodrigo Faro seria uma dessas pessoas que teriam tentado comprar a cidadania italiana e, além dele e de sua esposa, foram citados como beneficiários do escritório citado o jogador brasileiro que atua no Farense, de Portugal, Bruno Duarte, e outros empresários brasileiros. O esquema chamou a atenção da polícia, porque, mesmo sem terem ido à Villaricca, diversas personalidades da mesma nacionalidade ganharam acesso total à Itália através da mesma empresa.



"São Paulo, se prepare", diz Mariah Carey em novo vídeo.

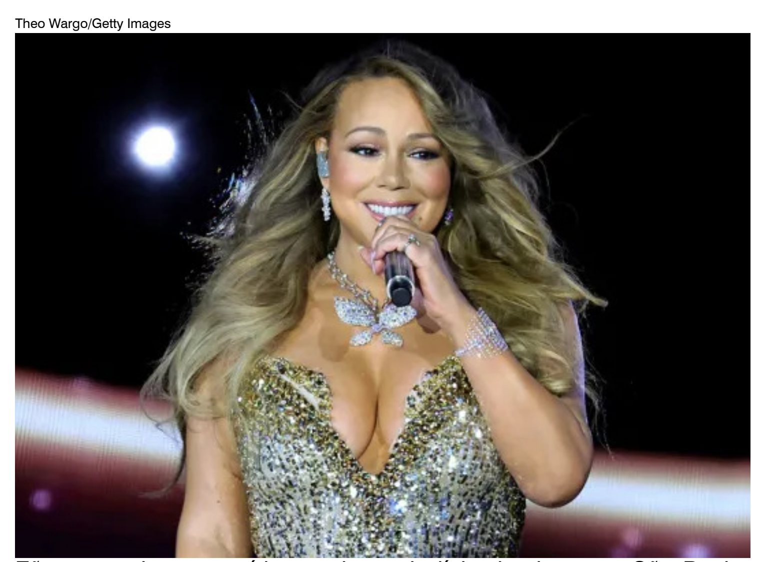
A produtora 30e compartilhou um vídeo de Mariah Carey pedindo que São Paulo se prepare, o que ascendeu os rumores de que a cantora norte-americana fará um show na capital paulista.

Na publicação, várias pessoas aparecem escutando algo em um fone de ouvido e tecem elogios até que, no fim do vídeo, a voz de Mariah aparece. "São Paulo, se prepare, get ready", diz a cantora.

https://twitter.com/i/status/1794851379477193191

O vídeo animou os lambs, nome dado aos fãs de Mariah, que especulam se a cantora fará mesmo um show em São Paulo em setembro deste ano. A informação foi dada pelo jornalista José Norberto Flesch no dia 20 de maio, mas ainda não foi confirmada pela produtora 30e.

Theo Wargo/Getty Images



Fãs especulam que vídeo pode ser indício de show em São Paulo; cantora já está confirmada no Rock In Rio, em setembro.

Nos comentários, fãs brasileiros pediram para que o banco citado no vídeo libere abertura de conta e limite no cartão de crédito para que eles possam comprar ingressos para um possível show.

Até o momento, o único show confirmado de Mariah Carey no Brasil é o do dia 22 de setembro no palco Sunset do Rock in Rio.

Os ingressos para a data em questão já estão esgotados, mas o público ainda pode adquirir entradas para os dias 15 (Avenged Sevenfold), 19 (Ed Sheeran) e 21 (Dia Brasil) de setembro.

Britney Spears diz que teve joias roubadas: "Não tem mais nada".

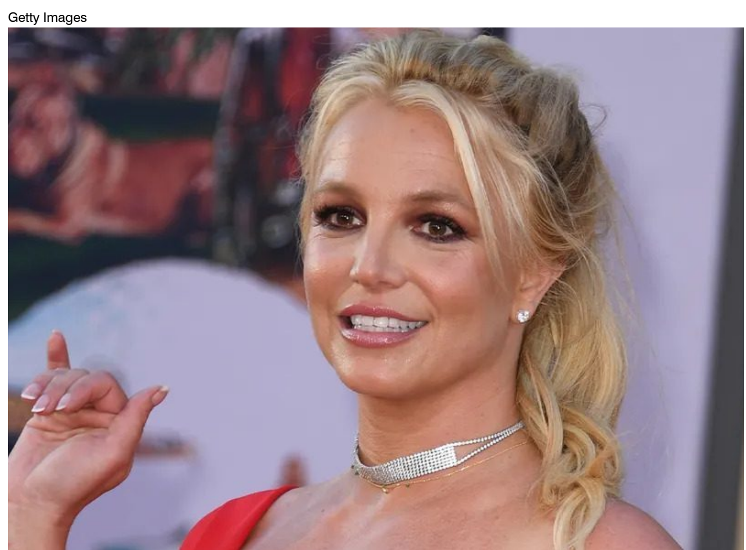
Na noite deste domingo (26), Britney Spears mostrou seu porta-joias vazio e disse que todas as suas joias foram roubadas. A cantora abriu as gavetas para mostrar que não tinha mais nada e lamentou perder algumas peças que eram importantes, pois foram feitas exclusivamente para ela ou que usava desde que era criança.

"Vocês podem ver que todas as minhas joias foram realmente roubadas. É difícil comprar novas agora, porque tenho medo de que elas vão sumir. Então, vou comprar as falsas e baratas, mas vai ser difícil porque algumas das peças foram feitas originalmente para mim. A minha corrente de bebê, que eu usava desde que tinha quatro anos, sumiu", disse Britney.

"Não tem mais nada, aqui só tem uma Nossa Senhora, estou com medo, tudo desapareceu. Todas as minhas joias sumiram", falou a cantora no vídeo enquanto abria as gavetas do porta-joias.

Por mais que esteja reticente em comprar joias novas, Britney Spears tem uma fortuna estimada em 60 milhões de dólares, o que equivale a mais de R$ 310 milhões.

Getty Images



Em vídeo, cantora lamentou perder peças exclusivas e alguns acessórios que tinha desde que era criança.

Desde o fim da tutela do pai, Jamie Spears, em 2021, algumas postagens de Britney causaram estranheza nas redes sociais. Ela já apareceu nua diversas vezes e recentemente voltou a posar sem roupas durante uma ida a praia.

Casa do filme "Esqueceram de Mim", de 1990, está à venda nos Estados Unidos por R$ 27 milhões.

A casa que foi cenário do filme "Esqueceram de Mim", lançado em 1990 e estrelado por Macaulay Culkin, está à venda nos Estados Unidos por US$ 5,250 milhões (R$ 27 milhões). A residência foi comprada por um casal em 2012, e na época custou 1,585 milhões de dólares (R$ 8,2 milhões). A informação foi divulgada na última sexta-feira (24) pelo The Wall Street Journal.

No sábado (25), a empresa Coldwell Banker Realty, que está comercializando o imóvel, divulgou detalhes da residência em estilo georgiano de tijolos vermelhos localizada no número 671 da Linconl Avenue, em Winnetka, Ilinois, nos Estados Unidos.

Segundo o anúncio, a casa foi construída em 1921 e tem 847 metros quadrados de área distribuída num terreno de 2161 metros quadrados. A residência possui cinco quartos e seis banheiros, além de um ampla sala de estar e uma quadra esportiva.

Franquia que já rendeu seis filmes, "Esqueceram de Mim" conta a história de um garoto de oito anos deixado para trás na confusão da família para viajar para a França no Natal. Com isso, Kevin, personagem de Macaulay Culkin, se vê obrigado a defender a casa de ladrões. Para tanto, ele cria diversas armadilhas, todas tendo como cenário a icônica casa.

Os atuais donos, Tim e Trisha Johnson, contaram ao The Wall Street Journal que quando foram visitar o imóvel, eles apenas estavam procurando algum local em estilo georgiano e de tijolos vermelhos. Foi quando um corretor os levou para conhecer a casa do filme. Segundo Trisha, eles não sabiam onde ela ficava, já que as buscas que faziam estavam concentradas em outra localidade, North Shore.

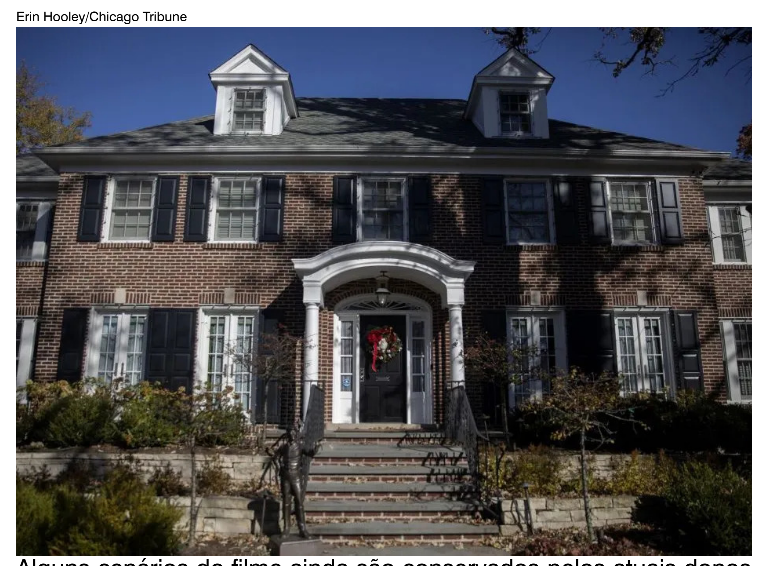
O casal dize estar acostumado com fãs dos filmes gritando pelo nome de Kevin do lado de fora da casa. Para Trisha, essas manifestações trazem uma "energia feliz" para a casa.

Muitos dos cenários do filme já não existiam mais quando Tim e Trisha compraram a casa. Outros eles fizeram questão de manter, como a porta da frente e a escada central que serviu para uma das cenas de destaque no filme, quando Kevin anda de trenó.

Em 2018, foi feita uma grande reforma na casa, ampliando o porão e criando uma quadra esportiva e um pequeno cinema com sete poltronas.

O espaço conta com uma réplica da casa em Lego, bem como uma figura do personagem de Macaulay Culkin. O casal também colocou varanda com lareira dos dois lados da residência.

Erin Hooley/Chicago Tribune



Alguns cenários do filme ainda são conservados pelos atuais donos do imóvel.

Detalhes do anúncio

No anúncio, a Coldwell Banker Realty define o imóvel como uma "casa de férias dos sonhos" e diz que a compra é uma rara oportunidade para "possuir uma das residências de cinema mais icônicas da cultura pop americana".

A rua onde está a propriedade é arborizada fica atrás de um portão de ferro. "A residência em si é uma obra-prima de estilo tradicional, com uma planta fluida repleta de calor, personalidade e detalhes primorosamente elaborados", diz o anúncio.

A estrutura original do imóvel foi preservada. Logo no hall de entrada, há uma escadaria que dá acesso aos pavimentos superiores e, no mesmo nível, estão a sala de estar e de jantar. Esses espaços permanecem inalterados, segundo definição da empresa imobiliária.

A casa tem uma ampla sala com pé direito alto e portas francesas com painéis de vidro que dão acesso ao quintal. A cozinha gourmet é destacada no anúncio, bem como uma segunda sala para reuniões em família.

A varanda é coberta e possui lareira que dá acesso a um pátio com vista para o quintal. Os anunciantes dizem que, pelo tamanho do lote, é possível instalar uma piscina.

São duas lavanderias, uma no andar de cima, e outra, no térreo. São cinco quartos e seis banheiros. A garagem anexa é aquecida e comporta três carros. Há também espaços para estacionamento de outros veículos do lado de fora.

Os quartos ficam no andar superior, sendo que a suíte principal conta com lareira a gás, closet e banheira de hidromassagem de mármore.

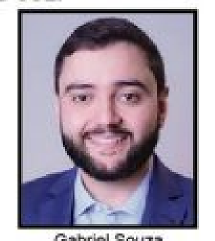
O antigo sótão virou o terceiro andar da casa, onde foi instalada uma suíte júnior, que fica em meio às copas das árvores. O piso inferior possui uma academia totalmente equipada e bar molhado, conforme diz o anúncio. É lá que fica a quadra esportiva e também o cinema.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

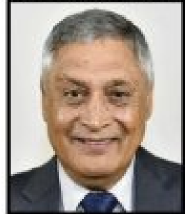
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:


Eduardo Leite


Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

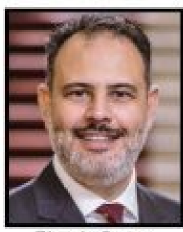

Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze

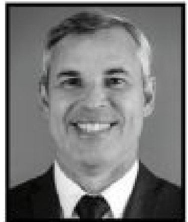
Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo


Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

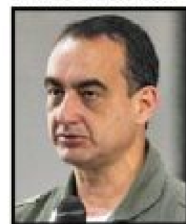
EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

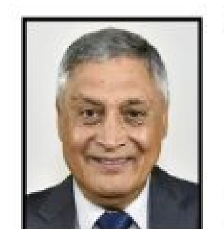
MARINHA


Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA


Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

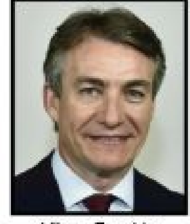
MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:


Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário


Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:


Alberto Delgado Neto
Presidente


Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente


Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente


Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente


Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL


Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE


Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL


Claudio Leite Gastal
Presidente

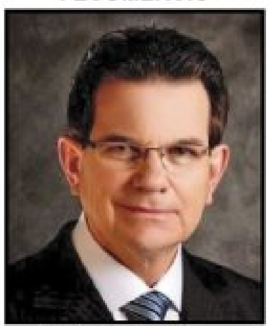
FARSUL


Gedeão Pereira
Presidente

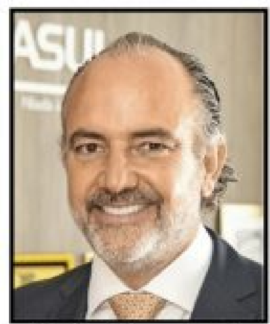
FIERGS


Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO


Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL


Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL


Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO


Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL


Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

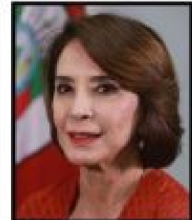


Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA





Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



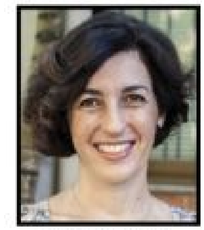
Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



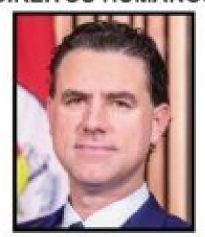
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



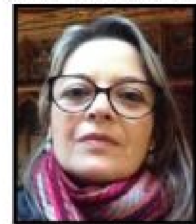
Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



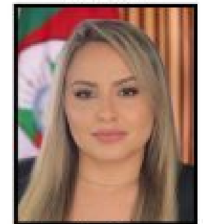
Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



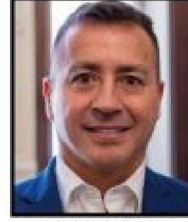
Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE



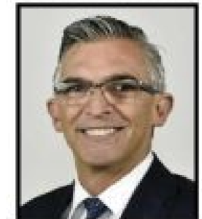
Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO



Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

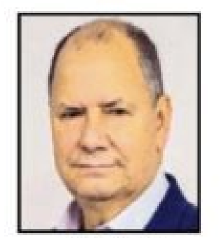
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)

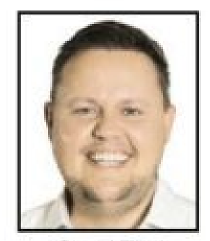

Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

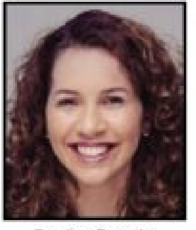

Bibo Nunes (PL)


Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

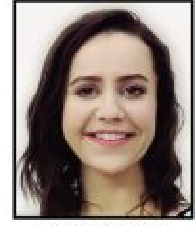

Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

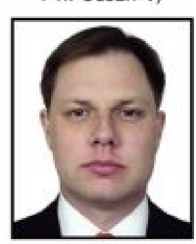

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)

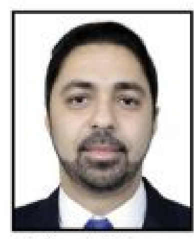

Heitor Schuch (PSB)

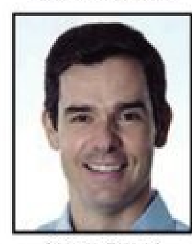

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

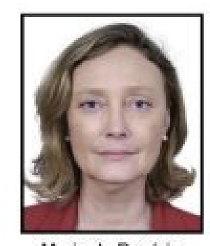

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

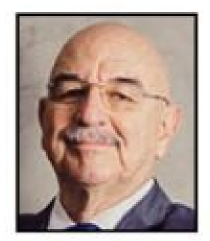

Marcel Van Hattem (Novo)

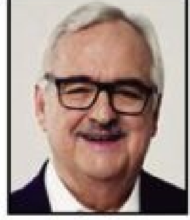

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

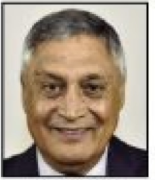
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

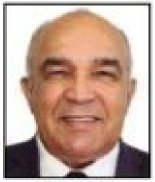
OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)

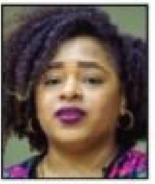

Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

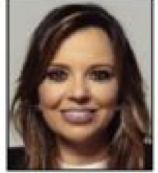

Capitão Martim (Republicanos)


Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

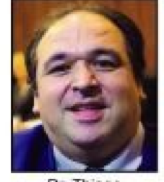

Claudio Tatsch (PL)


Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)

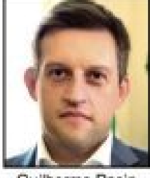

Ernani Polo (PP)

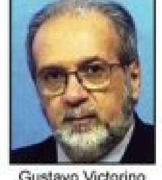

Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)

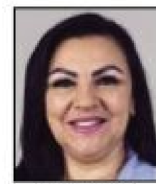

Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)

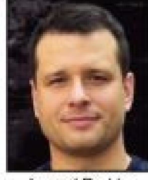

Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)


Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)

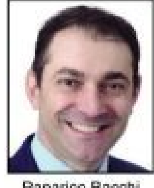

Luiz Mainardi (PT)

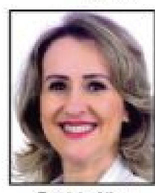

Marcus Vinícius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patrícia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)

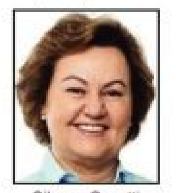

Professor Claudio (Podemos)


Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)

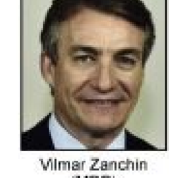

Silvana Covatti (PP)

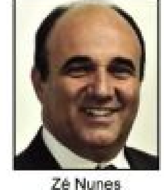

Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

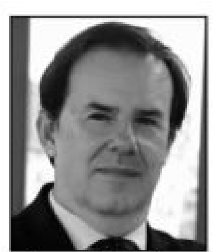
Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

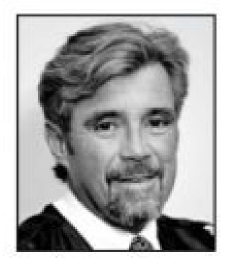
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

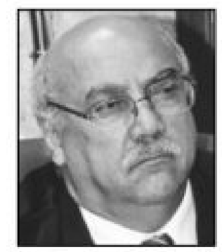
DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

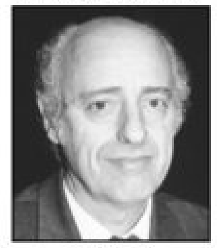

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

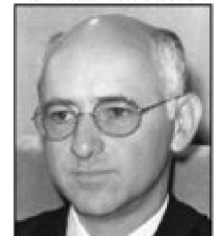

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde

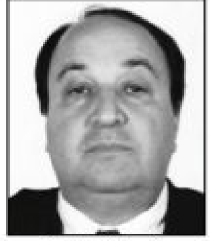

Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro

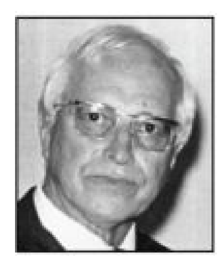

Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

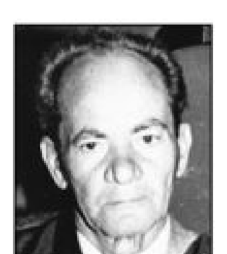

Gilson Dipp

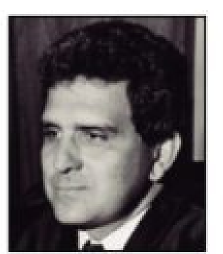

Hervandil Fagundes


João Surreaux Chagas

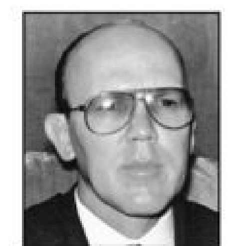

Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch

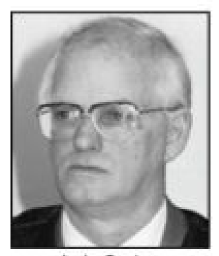

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

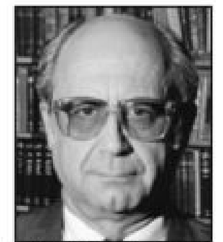
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon


Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho

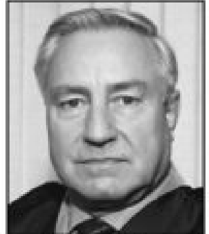

Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão

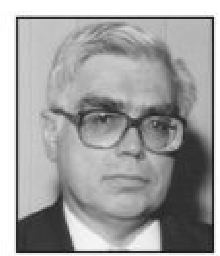

Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi

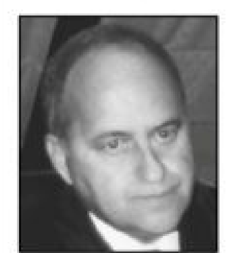

Silvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki

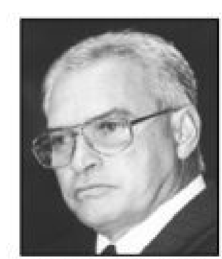

Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virginia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

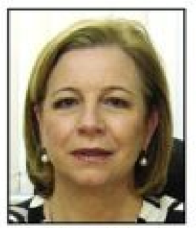
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:


Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes


Angela Rosi Almeida Chapper

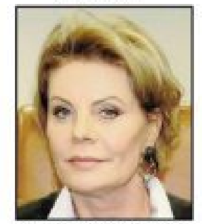

Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

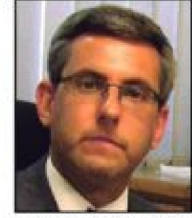

Carmen Izabel Centena Gonzalez


Cláudio Antônio Cassou Barbosa

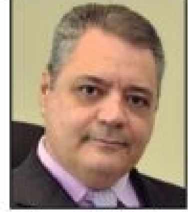

Cleusa Regina Halfen


Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco


Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo

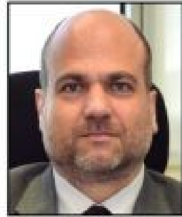

George Achutti


Gilberto Souza dos Santos

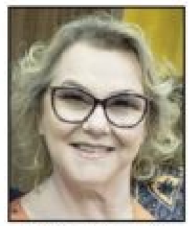

Janney Camargo Bina

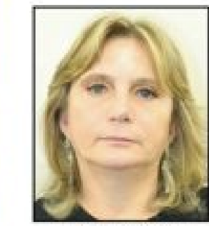

João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda

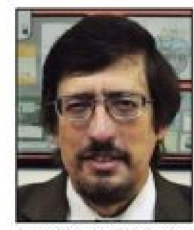

João Paulo Lucena

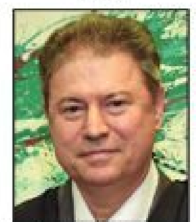

João Pedro Silvestrin

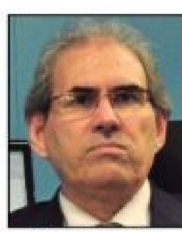

Laís Helena Jaeger Nicotti

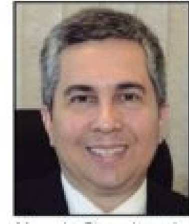

Lucia Ehrenbrink

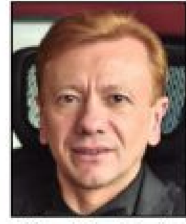

Luciane Cardoso Barzotto

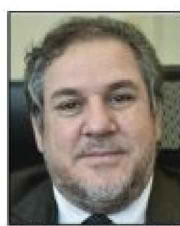

Luiz Alberto de Vargas

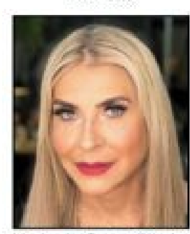

Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo

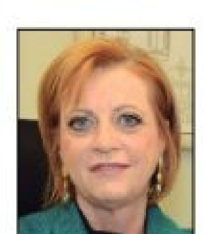

Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão

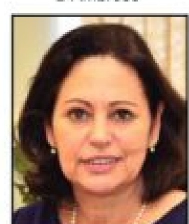

Maria da Graça Ribeiro Centeno

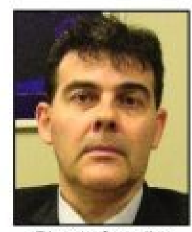

Maria Cristina Schaan Ferreira

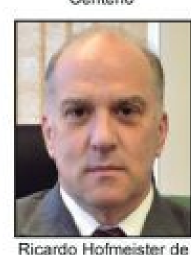

Maria Madalena Telesca

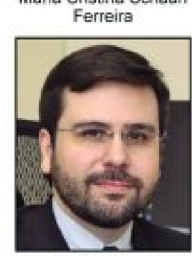

Maria Silvana Rotta Tedesco

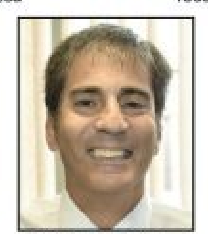

Raul Zoratto Sanvicente

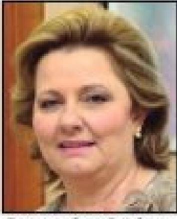

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

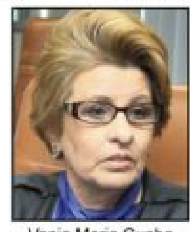

Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos


Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

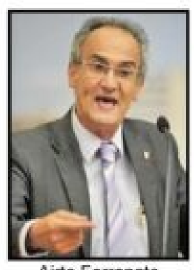
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)

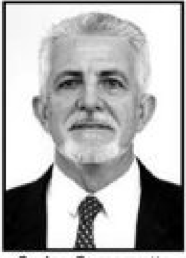

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)

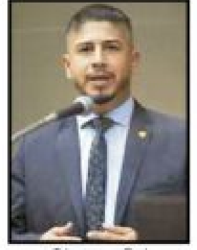

Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)

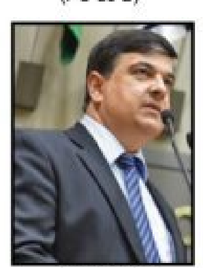

Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)


João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



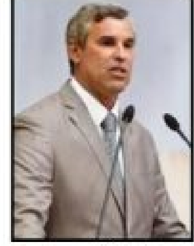
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

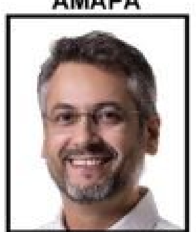
GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

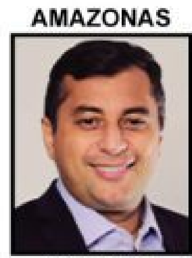
ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

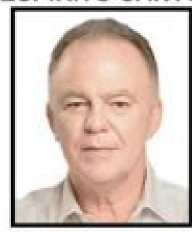
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

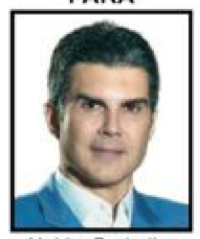
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

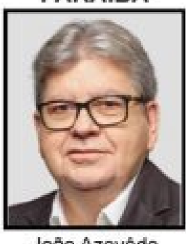
MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

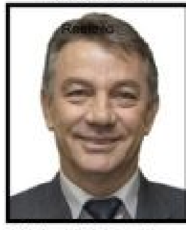
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



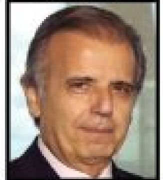
Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



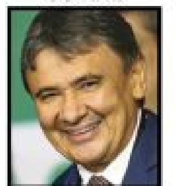
José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



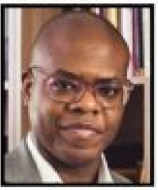
Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO





Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

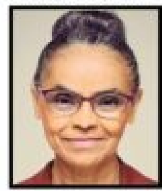
Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



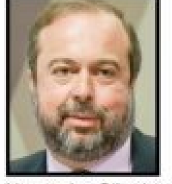
Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



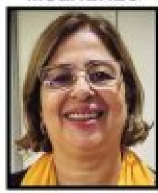
Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

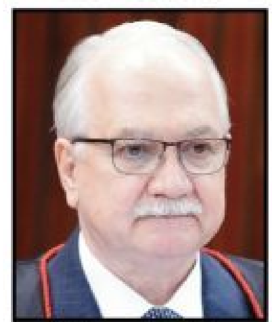
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



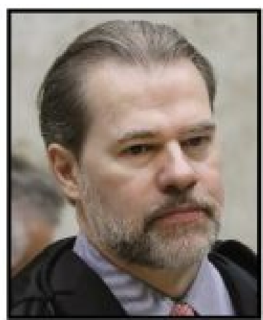
André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



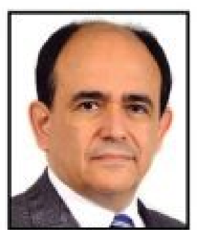
Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

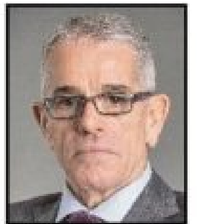
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

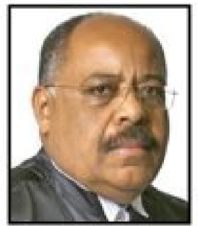
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

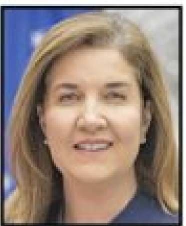

Antonio Carlos Ferreira


Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro

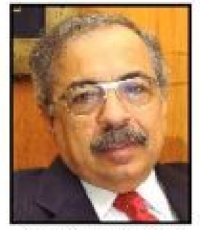

Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

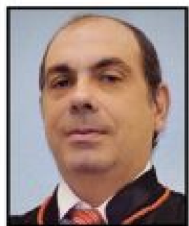

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

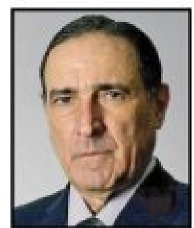

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi


Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro

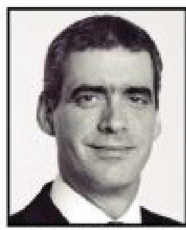

Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luiz Kukina


Teodoro Silva Santos

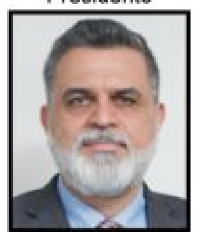
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



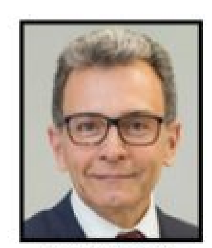
Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



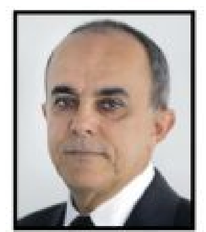
Amaury Rodrigues Pinto Junior



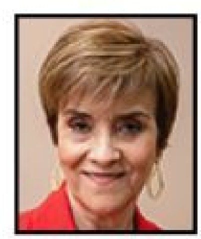
Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



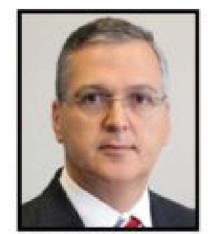
Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



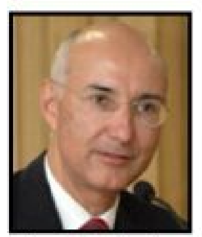
Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



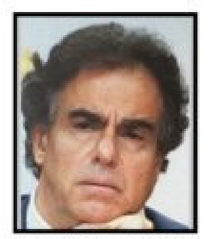
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



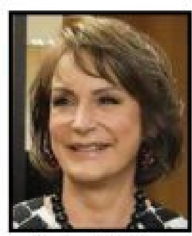
Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



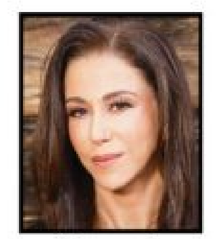
Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



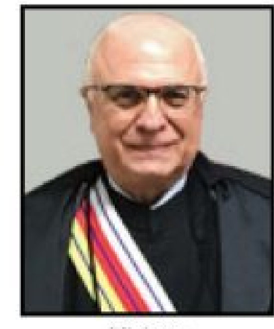
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação